



Ministério do Meio Ambiente
Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável

Plano de Logística Sustentável do Ministério do Meio Ambiente e do Serviço Florestal Brasileiro (PLS-MMA)

Brasília - DF
Maio de 2013

GESTÃO MMA – 2013

MINISTRA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE - MMA
IZABELLA MÔNICA VIEIRA TEIXEIRA

SECRETARIA-EXECUTIVA – SECEX/MMA
FRANCISCO GAETANI

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
FAUZE CHEQUER MARTINS

COORDENADOR GERAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
HÉLIO BARBOSA DA SILVA

SECRETÁRIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E CIDADANIA AMBIENTAL
MARIANA MEIRELLES

SECRETÁRIO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS
ROBERTO BRANDÃO CAVALCANTI

SECRETÁRIO DE EXTRATIVISMO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL
PAULO GUILHERME FRANCISCO CABRAL

SECRETÁRIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E QUALIDADE AMBIENTAL
CARLOS AUGUSTO KLINK

SECRETÁRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO
NEY MARANHÃO

Membros da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável do MMA e SFB

Claudia Soares Lopes (Presidente da Comissão) - DSG/CGSG/CGGA/SPOA/MMA

Ana Carla Leite de Almeida - A3P/DCRS/SAIC/MMA

Ana Maria Vieira dos Santos Neto - DPCS/SAIC/MMA

Fernanda Capdeville Fajardo de Queiroz - DPCS/SAIC/MMA

Fernanda da Silveira Campos - SFB/MMA

Francisco Gomes da Silva - CGSG/CGGA/SPOA/MMA

Luiz Augusto Vitali - A3P/DCRS/SAIC/MMA

Sebastiana Marculino da Silva - SFB/MMA

Thiago Hector Kanashiro Uehara - DPCS/SAIC/MMA

Thyciane de Sousa Lima - DSG/CGSG/CGGA/SPOA/MMA

Convidados

Annelise Thiele Soares - DICAD/CGGP/MMA

Bianca Chaim Mattos - ASSEMMA

Carolina Marinho de Oliveira - DIBEN/CGGP/MMA

Edmilson Brandão Girardi - DSG/CGSG/CGGA/SPOA/MMA

Elton de Souza Aragão - DSG/CGSG/CGGA/SPOA/MMA

Julia Lopes Martins - DICAD/CGGP/MMA

Luciana Simões - ASCOM/MMA

Lúcio Costa Proença - ASSEMMA

Representantes de entidades vinculadas ao MMA

Andrea Maria de Marque - IBAMA

Eric Fischer - IBAMA

João Elisiário Lima de Rezende - JBRJ

Magaly Vasconcelos Arantes de Lima - ANA

Rosângela Clemente - IBAMA

Sérgio Luis Ferrão - IBAMA

Wellynton Ferreira - ICMBio

Índice

Apresentação	6
Sumário Executivo.....	7
1. A elaboração do Plano de Logística Sustentável do MMA.....	10
1.1 Método	10
1.2 Inventários e diagnósticos: linhas de base para o planejamento.....	11
2 O Plano de Logística Sustentável do MMA	12
2.1 Objetivos	12
2.2 Diretrizes	12
3 Projetos do Plano de Logística Sustentável do MMA	14
3.1 Projeto de Compras Sustentáveis	14
3.1.1 Material de Consumo.....	14
3.1.2 Material Permanente	16
3.2 Projeto de Obras Sustentáveis e Manutenção Predial	18
3.3 Projeto de Serviços Sustentáveis	21
3.3.1 Coleta Seletiva Solidária.....	21
3.3.2 Energia elétrica	24
3.3.3 Água e esgoto.....	27
3.3.4 Limpeza	29
3.3.5 Telefonia	31
3.3.6 Vigilância	33
3.3.7 Processamento de Dados (Tecnologia da Informação)	34
3.3.8 Apoio Administrativo	37
3.4 Projeto de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho	38
3.5 Projeto de Deslocamento Sustentável.....	40
3.6 Projeto de Comunicação para a Sustentabilidade	43
3.7 Projeto de Capacitação para a Sustentabilidade	46
4 Monitoramento e Avaliação do PLS-MMA	48
5 Governança e Competências da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável do MMA	51
Glossário	52

Bibliografia	55
Apêndice 1 – Inventário de bens, materiais, contratos e obras do MMA e SFB	56
MMA	56
1. Levantamento dos bens patrimoniais.....	56
2. Levantamento dos materiais de consumo	62
3. Levantamento dos contratos vigentes.....	73
4. Levantamento de obras realizadas	77
SFB	78
1. Levantamento dos bens patrimoniais.....	78
2. Levantamento dos materiais de consumo	81
3. Levantamento dos contratos vigentes.....	87
4. Levantamento de obras realizadas	92
Apêndice 2 – Diagnóstico de Práticas de Sustentabilidade e de Racionalização do Uso de Materiais e Serviços Implementadas no MMA e SFB	93
1. Diagnóstico do MMA – Bloco B da Esplanada dos Ministérios e 505 Norte	93
1.1 Levantamento do consumo de bens e recursos naturais	93
1.2 Levantamento sobre práticas de desfazimento.....	95
1.3 Levantamento das práticas ambientais já adotadas, principalmente com relação ao descarte de resíduos.....	96
2. Diagnóstico do SFB.....	106
2.1 Levantamento do Consumo de Bens e Recursos Naturais	106
2.2 Levantamento sobre práticas de desfazimentos	107
2.3 Levantamento das práticas ambientais já adotadas, principalmente com relação ao descarte de resíduos.....	107
Apêndice 3 - Materiais de Consumo Sustentáveis do MMA e SFB.....	108
Apêndice 4 – Relação de Normas Utilizadas no PLS MMA	112

Apresentação

Em todo o mundo, as estruturas administrativas governamentais são responsáveis por uma grande parcela da movimentação na economia e nos recursos naturais de seus países, assim como no Brasil. O atual impacto das atividades realizadas pelo governo na sociedade e no meio ambiente exige a implementação de um sistema de gestão e logística mais sustentável. Dessa forma, elaborou-se o presente Plano de Logística Sustentável como uma solução para questões socioambientais, com vistas a assegurar os direitos humanos e reduzir impactos à saúde humana e ao meio ambiente.

O Plano de Logística Sustentável do Ministério do Meio Ambiente, em conjunto com o Serviço Florestal Brasileiro, é uma ferramenta de planejamento que permitirá estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos institucionais e processos administrativos.

Sustentabilidade envolve decisões quanto ao futuro do planeta; responsabilidade, tanto das organizações empresariais e sociedade civil, como também do governo; envolve justiça social, equilíbrio econômico e respeito ao meio ambiente. A sustentabilidade da gestão pública exige mudanças de atitudes, e o grande desafio consiste em transpor o discurso para a prática, concretizando-o em ações..

Esperamos que este Plano se torne uma agenda estruturante para uma atuação mais sustentável do MMA e de todo o sistema de entidades ambientais. Ademais, vislumbra-se que seja um marco referencial para diversas instâncias do Governo.

Este documento é resultado do esforço conjunto das unidades internas do MMA, bem como de suas entidades vinculadas, que juntos procuraram construir um sistema de gestão pública mais sustentável e em acordo com a missão institucional de preservar o meio ambiente por meio de estratégias para a proteção e o uso sustentável dos recursos naturais e bens públicos.

Sumário Executivo

O presente Plano de Logística Sustentável - PLS-MMA foi elaborado pela Comissão Gestora do MMA – CPLS, conforme disposto na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Seu objetivo principal é estabelecer diretrizes e um conjunto de projetos para a inserção de atributos de sustentabilidade na gestão da logística do MMA, visando reduzir impactos socioambientais negativos.

Este PLS é uma ferramenta de planejamento que permitirá estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos e dos processos administrativos. Encontra-se estruturado em projetos, iniciativas e metas, de curto e médio prazos, a serem implementadas até dezembro de 2015.

O capítulo 1 descreve a metodologia utilizada pela CPLS para elaboração do Plano. Os inventários de bens e materiais, diagnóstico de práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços implementadas, materiais de consumo sustentáveis do MMA e SFB, e a relação de normas utilizadas no PLS-MMA encontram-se nos apêndices 1 a 4.

Já o capítulo 2 apresenta os objetivos e diretrizes do PLS-MMA, e o capítulo seguinte traz os sete projetos de sustentabilidade que serão implementados para execução do Plano. A metodologia de monitoramento e avaliação do PLS-MMA está contemplada no capítulo 4, enquanto que a estrutura de governança e competências da CPLS são apresentadas no capítulo 5.

Também foi acrescentado um glossário com os principais conceitos relacionados à sustentabilidade, o que auxiliará os gestores no melhor entendimento dos projetos constantes deste Plano.

Introdução e Justificativa

O Plano de Logística Sustentável do Ministério do Meio Ambiente e do Serviço Florestal Brasileiro, doravante denominado **PLS-MMA**, foi estabelecido visando promover o desenvolvimento sustentável nacional, por meio das contratações realizadas pela Administração Pública Federal¹, bem como pelo aporte de critérios de sustentabilidade à logística, incluindo parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico². Este plano atende ao artigo 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, referente à elaboração de Plano de Gestão de Logística Sustentável, seguindo as regras estabelecidas na Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Este documento apresenta, de maneira estruturada, todo o programa do Ministério do Meio Ambiente referente à logística sustentável, ou seja, o “processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado”³. Assim, todas as ações de projetos afins tornam-se parte integrante deste PLS-MMA, nominalmente as seguintes: Programa de Eficiência do Gasto Público - PEG (SOF/MPOG), Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - Procel (SPE/MME), Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P (SAIC/MMA), Coleta Seletiva Solidária (SG/PR), Projeto Esplanada Sustentável - PES (SOF/MPOG) e Contratações Públicas Sustentáveis (SLTI/MPOG). Importa ressaltar que os planos de logística das entidades vinculadas ao MMA não compõem o escopo deste documento. Como as autarquias possuem competência e autonomia administrativa para criarem seus próprios PLS, seus planos poderão ser anexados a este posteriormente. As autarquias do MMA⁴ colaboraram tecnicamente nas reuniões semanais da comissão gestora nomeada para propor este PLS ao Secretário-Executivo⁵.

O PLS-MMA torna-se, portanto, uma agenda completa e estruturante, “espinha dorsal” com projetos para a atuação mais sustentável do MMA, sendo inclusive acompanhado de um glossário que facilita sua compreensão. O documento será revisto anualmente pelo seu Comitê Gestor, de forma que ações eventuais, novas iniciativas e novos projetos sejam agregados e

¹ Conforme Art. 1º do Decreto 7746/2010.

² Conforme inciso II do Art. 2º da IN SLTI/MPOG 10/2012.

³ Conforme inciso I do Art. 2º da IN SLTI/MPOG 10/2012.

⁴ Agência Nacional de Águas (ANA); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); e Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ).

⁵ Conforme portaria nº 24 SECEX/MMA, de 30 de janeiro de 2013 - Constitui a Comissão do PLS (CPLS).

concatenados a este PLS-MMA. Isso permitirá que haja coordenação das atividades que tenham por princípio a gestão ambiental responsável e exemplar, bem como a logística sustentável.

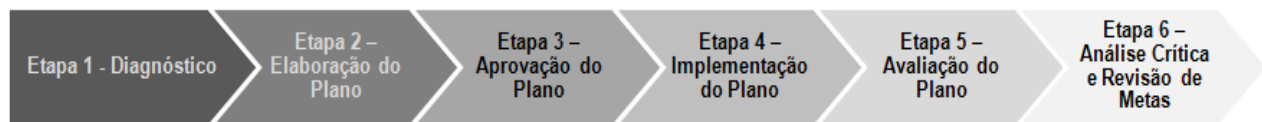
O **público-alvo** prioritário deste documento é composto por gestores e técnicos responsáveis pela coordenação, planejamento, implementação, monitoramento, avaliação e revisão de projetos e ações de logística sustentável do MMA. Secundariamente, este documento serve como referencial para os demais servidores do sistema de meio ambiente do governo federal, bem como para órgãos públicos interessados em realizar *benchmarking* e aperfeiçoar seus próprios PLS. Outros documentos direcionados a públicos distintos deverão ser elaborados, conforme os projetos de comunicação e capacitação para a sustentabilidades que integram este macroplano.

1. A elaboração do Plano de Logística Sustentável do MMA

1.1 Método

O Plano foi elaborado por servidores do MMA e SFB, nomeados pelo Secretário Executivo, por meio de reuniões semanais das quais também participaram colaboradores das unidades vinculadas: Agência Nacional de Águas (ANA), Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ).

O PLS-MMA foi elaborado tendo como referencial a Cartilha “Como Implantar a A3P”, produzida pela coordenação do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública⁶ (A3P) do MMA, e foi composto das seis etapas ilustradas a seguir:



- Etapa 1 – Diagnóstico: o MMA e o SFB realizaram diagnósticos próprios e específicos para as suas realidades. A elaboração do diagnóstico foi focada em: a) atualização do inventário de bens e materiais, e identificação dos similares com atributos de sustentabilidade; b) levantamento das práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços. Nesse processo foram levantadas as ações em andamento e as oportunidades de melhoria.
- Etapa 2 – Elaboração do Plano: foram feitas propostas de ações para serem incluídas no Plano. Também foram identificados os responsáveis, os prazos e os possíveis custos envolvidos na implementação das ações. As propostas foram debatidas no âmbito das reuniões da Comissão para aprovação conjunta dos representantes e elaboração da proposta do PLS-MMA.
- Etapa 3 – Aprovação do Plano: a proposta do PLS-MMA, elaborada pela Comissão, foi submetida à avaliação e à aprovação do Secretário Executivo, conforme determina o art. 4º da IN SLTI/MPOG nº 10/2012.

⁶ A A3P é um programa do MMA que busca incorporar os princípios da responsabilidade socioambiental nas atividades da Administração Pública, por meio do estímulo a determinadas ações que vão, desde uma mudança nos investimentos, compras e contratações de serviços pelo governo, passando pela sensibilização e capacitação dos servidores, pela gestão adequada dos recursos naturais utilizados e resíduos gerados, até a promoção da melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho. Tal programa possui como diretriz a sensibilização dos gestores públicos para as questões socioambientais, estimulando-os a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental nas atividades praticadas pela Administração. Para conhecer mais sobre o programa: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>.

- Etapa 4 – Implementação do Plano: após aprovação do plano pelo Secretário Executivo do MMA.
- Etapa 5 – Avaliação do Plano: conforme plano de monitoramento e avaliação.
- Etapa 6 – Análise Crítica e Revisão de Metas: 12 meses.

1.2 Inventários e diagnósticos: linhas de base para o planejamento

Os resultados do diagnóstico (etapa 1 do método utilizado) são apresentados nos apêndices deste documento, quais sejam:

- **Apêndice 1** – Inventário de bens e materiais do MMA e SFB;
- **Apêndice 2** – Diagnóstico de Práticas de Sustentabilidade e de Racionalização do Uso de Materiais e Serviços Implementadas no MMA e SFB;
- **Apêndice 3** – Materiais de Consumo Sustentáveis do MMA e SFB;
- **Apêndice 4** – Relação de Normas Utilizadas no PLS-MMA.

Esse diagnóstico serviu de fundamento para a definição dos objetivos e projetos do PLS-MMA, apresentados nos capítulos subsequentes.

2 O Plano de Logística Sustentável do MMA

2.1 Objetivos

O objetivo geral do PLS-MMA é estabelecer diretrizes e um conjunto de projetos para a inserção de atributos de sustentabilidade na gestão da logística do Ministério do Meio Ambiente. Os objetivos específicos do PLS-MMA são:

- Promover a boa gestão de recursos e eficiência do gasto público, considerando atributos de sustentabilidade, reduzindo custos e combatendo desperdícios;
- Aprimorar estruturas e sistemas de serviços das edificações construídas, reformadas e utilizadas pelo MMA;
- Estruturar o sistema de licitações para consecução da melhor contratação (aquisição de bens e contratação de serviços) para o serviço público e para a sociedade, conforme o interesse pelo “desenvolvimento nacional sustentável” expresso na Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública (Lei nº 8.666/1993), e no Decreto nº 7.746/2012.

2.2 Diretrizes

Observadas as definições do glossário, ao final do documento, as seguintes diretrizes e práticas de sustentabilidade deverão ser observadas na gestão e iniciativas de logística:

- Atendimento ao princípio dos 5 R's (Repensar, Reduzir, Recusar, Reutilizar e Reciclar);
- Promoção e adoção de práticas de consumo sustentável e do pensamento em ciclo de vida;
- Atendimento às normas ligadas à sustentabilidade e aos sistemas de gestão socioambiental;
- Opção pela ação que melhor se adeque aos requisitos de sustentabilidade.

As iniciativas do MMA de logística e suas contratações deverão adotar um número maior e de maneira mais intensa atributos e critérios de sustentabilidade, especificados na tabela 1, os quais não são exaustivos e podem ser aprimorados.

Tabela 1 - Atributos e critérios de sustentabilidade a serem observados na logística do MMA

Atributos de Sustentabilidade	Critérios de Sustentabilidade
Ambientais	• Usar o pensamento do ciclo de vida (e a avaliação de ciclo de vida, quando houver tecnologia e recursos disponíveis) para verificar impactos ambientais de produtos e embalagens; • Considerar a toxicidade de materiais e produtos, preferência por matéria-prima renovável, eficiência energética e do uso de água, redução de desperdícios e de emissões de gases; • Reduzir o consumo de embalagens; • Incentivar a concepção de produtos recicláveis ou reutilizáveis.
Diversidade	• Comprar de empresas pertencentes a mulheres e a minorias, como quilombolas e indígenas.
Segurança	• Garantir o transporte seguro de insumos e produtos; • Garantir que as instalações dos fornecedores sejam operadas com segurança.
Direitos humanos	• Visitar instalações dos fornecedores para garantir que a força de trabalho não esteja em condições análogas às de trabalho escravo; • Assegurar que os fornecedores cumpram com as leis trabalhistas, inclusive em relação ao combate ao trabalho infantil;
Compras de pequenas empresas locais	• Comprar de micro e pequenas empresas; • Comprar de fornecedores locais.
Filantropia	• Doar para organizações filantrópicas; • Realizar trabalho voluntário em instituições de caridade locais.

Fonte: adaptado de Brammer e Walker (2011); Betiol et. al (2012).

3 Projetos do Plano de Logística Sustentável do MMA

O portfólio de projetos deste plano de ação contempla diversas questões exploradas no conceito de logística sustentável proposto na IN SLTI/MPOG nº 10/2012. Muitos projetos preveem a implementação de iniciativas que deverão observar todas as diretrizes do Plano, enquanto aqueles que estão em curso já as consideram, pelo fato de se encontrarem em implementação ou em estágios mais avançados de planejamento.

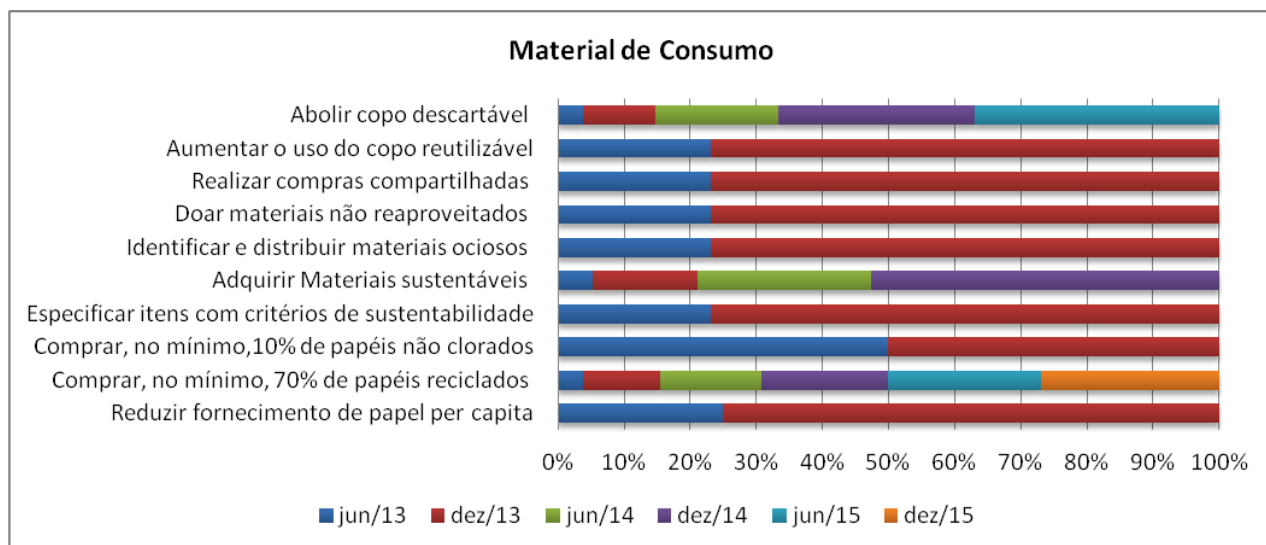
3.1 Projeto de Compras Sustentáveis

3.1.1 *Material de Consumo*

- Objetivo: otimizar o processo de aquisição, disponibilização e uso de material de consumo, incluindo os critérios de sustentabilidade.
- Iniciativas:
 - 1 Reduzir o fornecimento de papel per capita conforme metas a serem definidas por setor;
 - 2 Comprar, no mínimo, 70% de papéis reciclados e 10% de papéis não clorados;
 - 3 Especificar e adquirir itens com critérios de sustentabilidade, de acordo com disponibilidade no mercado, e observando a tabela 1 das diretrizes deste PLS;
 - 4 Adquirir os itens de material de consumo sustentáveis que constam no apêndice 3;
 - 5 Identificar e distribuir materiais ociosos para reaproveitamento nos setores que necessitam;
 - 6 Doar materiais que não possam ser reaproveitados no órgão;
 - 7 Realizar compras compartilhadas com vinculadas ao MMA;
 - 8 Dar preferência a copos produzidos com materiais que propiciem a reutilização;
 - 9 Reduzir a disponibilização de copos descartáveis, o que irá incentivar a utilização das canecas confeccionadas pela A3P e outros materiais duráveis.
- Meta geral: adquirir pelo menos 90% dos itens de material de consumo do órgão com atributos sustentáveis, até 2015.
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

MMA					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Fornecimento de papel per capita reduzido	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/13
2	Compra de, no mínimo, 70% de papéis reciclados e 10% de papéis não clorados	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/15
3	Especificação e aquisição de itens com critérios de sustentabilidade;	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/13
4	Materiais sustentáveis adquiridos	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/14
5	Materiais ociosos identificados e distribuídos	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/13
6	Materiais não reaproveitados no órgão doados	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/13
7	Compras compartilhadas com vinculadas ao MMA realizadas	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/13
8	Aumento no uso do copo reutilizável	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	dez/13
9	Copo descartável abolido	Almoxarifado	Edmilson Brandão	jun/13	mar/15
SFB					
1	Fornecimento de papel per capita reduzido	COALP	Tatiane Souza	Jun/13	dez/13
2	Compra de, no mínimo, 70% de papéis reciclados e 10% de papéis não clorados	COALP/COLIC	Tatiane Souza e Luís Dionísio Paz Lapa	ago/13	jun/14
3	Especificação e aquisição de itens com critérios de sustentabilidade;	COALP/COLIC	Tatiane Souza	Jun/13	dez/13
4	Materiais sustentáveis adquiridos	COALP/ COLIC	Tatiane Souza e Luís Dionísio Paz Lapa	ago/13	jun/14
5	Materiais ociosos identificados e distribuídos	COALP	Tatiane Souza	ago/13	jun/14
6	Materiais não reaproveitados no órgão doados	COALP	Tatiane Souza	dez/13	jun/14
7	Compras compartilhadas com vinculadas ao MMA realizadas	COALP/COLIC	Tatiane Souza e Luis Dionísio Paz lapa	jun/13	dez/13
8	Aumento no uso do copo reutilizável	COALP	Tatiane Souza	jun/13	dez/13
9	Copo descartável abolido	Não se aplica neste momento			

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de opções no mercado de materiais que atendam aos critérios de sustentabilidade.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



3.1.2 Material Permanente

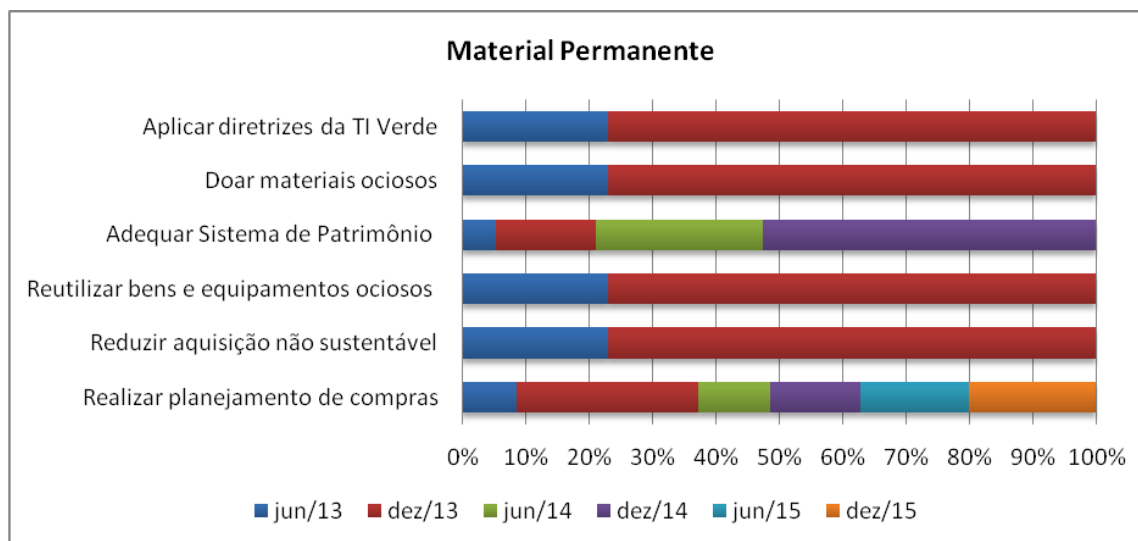
- OBJETIVO: otimizar o processo de aquisição e uso de material permanente, incluindo os critérios de sustentabilidade.
- INICIATIVAS:
 - 1 Realizar um planejamento de compra anual, especificando os itens sustentáveis similares a serem adquiridos;
 - 2 Reduzir a aquisição de materiais permanentes que não atendam aos critérios de sustentabilidade;
 - 3 Reutilizar bens e equipamentos ociosos disponíveis em depósitos;
 - 4 Adequar o Sistema de Patrimônio às novas regras tributárias e fiscais que inclua, por exemplo, a depreciação;
 - 5 Identificar os materiais ociosos, e realizar a redistribuição e/ou doação deles;

6 Seguir as diretrizes da Portaria nº 2 do MPOG, de 16 de março de 2010, e da IN nº 01 do MPOG de 20 de janeiro de 2010, que tratam da Tecnologia da Informação - TI Verde.

- META GERAL: adquirir pelo menos 50% dos itens de material permanente com critérios de sustentabilidade, até 2015.
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

MMA					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Planejamento de compras, especificando os itens sustentáveis, realizado	Patrimônio	Alexandro Souto	jun/14	dez/14
2	Aquisição de materiais permanentes que não são sustentáveis reduzida	Patrimônio	Alexandro Souto	jun/13	dez/13
3	Bens e equipamentos ociosos reutilizados	Patrimônio	Alexandro Souto	jun/13	dez/13
4	Sistema de Patrimônio adequado às novas regras tributárias e fiscais que inclua, por exemplo, a depreciação	CGTI	Jaime Heleno	jun/13	dez/14
5	Materiais ociosos redistribuídos e/ou doados	Patrimônio	Alexandro Souto	jun/13	dez/13
6	Aplicação das diretrizes da TI Verde	Patrimônio	Alexandro Souto	jun/13	dez/13
SFB					
1	Planejamento de compras, especificando os itens sustentáveis, realizado	COALP/GETI	Sandro Neves e Mosar Rabelo	jan/14	dez/14
2	Aquisição de materiais permanentes, que não são sustentáveis, reduzida	COALP/ GETI	Sandro Neves e Mosar Rabelo	ago/13	dez/13
3	Bens e equipamentos ociosos reutilizados	COALP/GETI	Sandro Neves e Mosar Rabelo	ago/13	dez/13
4	Sistema de Patrimônio adequado às novas regras tributárias e fiscais que inclua, por exemplo, a depreciação	COALP	Sandro Neves	jun/13	dez/13
5	Materiais ociosos redistribuídos e/ou doados	COALP/GETI	Sandro Neves e Mosar Rabelo	jan/14	jun/14
6	Aplicação das diretrizes da TI Verde	GETI	Mosar Rabelo	ago/13	dez/13

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de opções no mercado de materiais que atendam critérios de sustentabilidade.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



3.2 Projeto de Obras Sustentáveis e Manutenção Predial

- OBJETIVO: realizar reformas e manutenção predial prevendo maior flexibilidade espacial, conforto ambiental e menor impacto ao meio ambiente.
- INICIATIVAS:
 - 1 Realizar um planejamento de obras anual com a inserção das diretrizes de edificações sustentáveis;
 - 2 Aperfeiçoar as rotinas de manutenção predial preventiva, objetivando redução de custos na manutenção predial corretiva;
 - 3 A partir de um diagnóstico de demanda, implantar bicicletário coberto e estrutura de apoio como vestiário e outros;
 - 4 Identificar e utilizar materiais duráveis, certificados e sustentáveis, preferencialmente reciclados e de origem de recursos naturais renováveis, nas obras e reformas;

- 5 Reduzir o desperdício de materiais na manutenção predial e nas reformas e obras;
 - 6 Estudar a viabilidade de teto verde nos edifícios utilizados, preferencialmente com espécies nativas;
 - 7 Destinar os resíduos não perigosos de reformas para reutilização e reciclagem;
 - 8 Destinar os resíduos perigosos a empresas especializadas mediante apresentação de comprovante de descarte adequado⁷;
 - 9 Implementar sistema de individualização de aferição de consumo de água e energia elétrica por andar;
 - 10 Estudar a viabilidade de obras para retenção e infiltração no solo de águas pluviais com o objetivo de evitar o escoamento superficial e alagamentos em áreas circundantes ao edifício;
 - 11 Locar imóvel que atenda, preferencialmente, a critérios de sustentabilidade e aos requisitos de acessibilidade previstos na NBR 9050 da ABNT;
 - 12 Adequar os espaços do MMA para plena acessibilidade de maneira a atender à NBR 9050 da ABNT;
 - 13 Estudar viabilidade de implantar espaço para lanchonete.
- META GERAL: 100% da manutenção predial, incluindo obras e reformas, deverá seguir diretrizes de sustentabilidade observando as metas de água, energia elétrica e coleta seletiva solidária, bem como a obtenção de selo verde predial a longo prazo.
 - CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

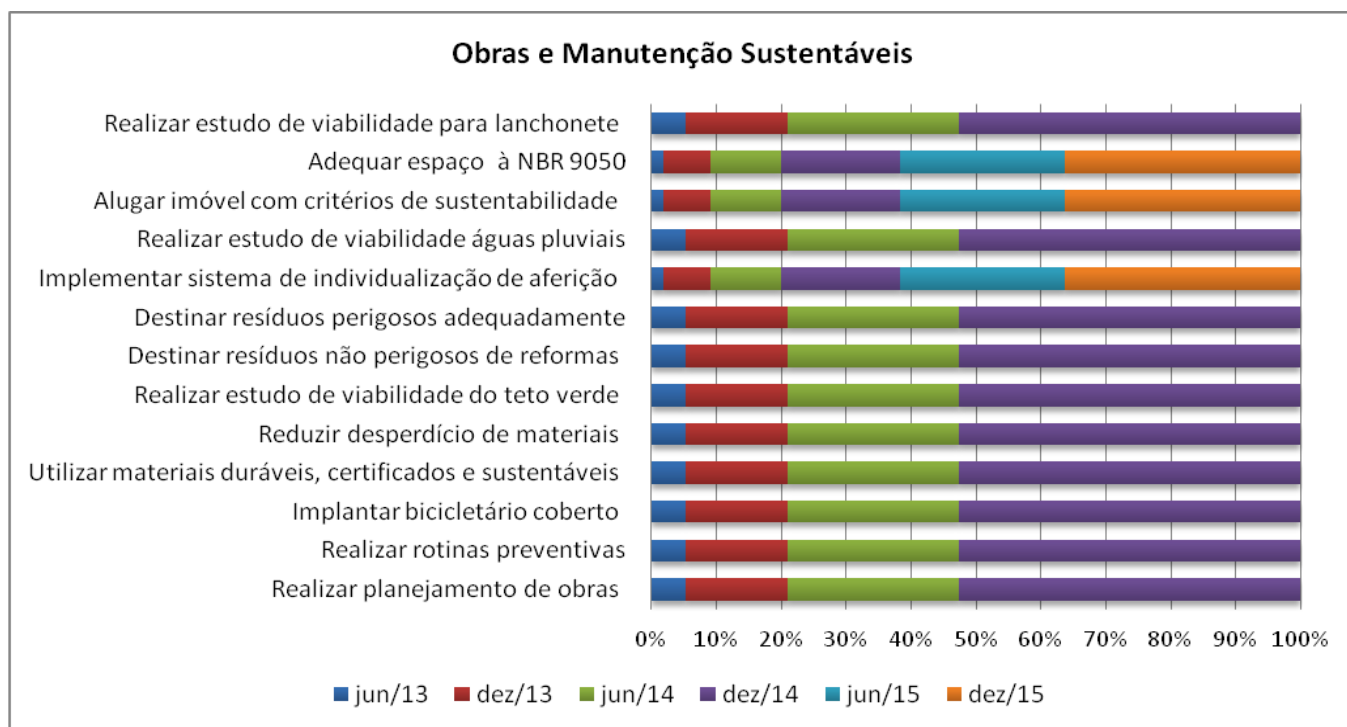
MMA					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Planejamento de obras realizado	Engenharia e Arquitetura	Lucia Reis	jun/13	dez/14
2	Rotinas de manutenção predial preventiva realizadas	Engenharia e Arquitetura	Lucia Reis	jun/13	dez/14
3	Bicicletário coberto e estrutura de apoio como vestiário implantados	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/14
4	Materiais duráveis, certificados e sustentáveis utilizados nas obras e reformas	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/14
5	Desperdício de materiais na manutenção predial e nas reformas reduzido	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/14

⁷ Observar a existência de logística reversa

6	Estudo de viabilidade do teto verde realizado	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14
7	Resíduos não perigosos de reformas destinados para as cooperativas de catadores de material reciclável	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/14
8	Resíduos perigosos adequadamente destinados	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/14
9	Sistema de individualização de aferição de consumo de água e energia elétrica por andar implementado	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/15
10	Estudo de viabilidade realizado	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14
11	Imóvel com critérios de sustentabilidade alugado	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/15
12	Espaço adequado à NBR 9050	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/15
13	Estudo de viabilidade de espaço para lanchonete realizado	Engenharia	Lucia Reis	jun/13	jun/14
SFB					
1	Planejamento de obras realizado	COALP	Mickail Eirado	jan/14	jun/14
2	Rotinas de manutenção predial preventiva realizadas	COALP	Mickail Eirado	set/13	dez/13
3	Bicicletário coberto e estrutura de apoio como vestiário implantados	Não se aplica neste momento			
4	Materiais duráveis, certificados e sustentáveis utilizados nas obras e reformas	COALP	Mickail Eirado	jan/14	jun/14
5	Desperdício de materiais na manutenção predial e nas reformas reduzido	COALP	Mickail Eirado	jun/13	jun/14
6	Estudo de viabilidade do teto verde realizado	Não se aplica neste momento			
7	Resíduos não perigosos de reformas destinados para as cooperativas de catadores de material reciclável	COALP	Mickail Eirado	jan/14	jun/14
8	Resíduos perigosos adequadamente destinados	COALP	Mickail Eirado	jan/14	jun/14
9	Sistema de individualização de aferição de consumo de água e energia elétrica por andar implementado	Não se aplica neste momento			
10	Estudo de viabilidade realizado	Não se aplica neste momento			
11	Imóvel com critérios de sustentabilidade alugado	Não se aplica neste momento			
12	Espaço adequado à NBR 9050	Não se aplica neste momento			

13	Estudo de viabilidade de espaço para lanchonete realizado	Não se aplica neste momento			
----	---	-----------------------------	--	--	--

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: gestores optarem pelo custo mais baixo e não observarem os critérios de sustentabilidade.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros;
 - Sistema de individualização de aferição de consumo de água e energia.
- LINHA DE BASE



3.3 Projeto de Serviços Sustentáveis

3.3.1 Coleta Seletiva Solidária

- OBJETIVO: implementar o Decreto nº 5.940/2006 de forma eficiente para que a Coleta Seletiva Solidária do MMA possa ser um referencial para outros órgãos federais.

- **INICIATIVAS:**

- 1 Formar Grupo Executivo da Comissão de Sustentabilidade do MMA que será responsável pelo planejamento, implantação, monitoramento e interlocução com a cooperativa de catadores de materiais recicláveis;
- 2 Realizar um diagnóstico participativo da situação atual da gestão dos resíduos no MMA identificando:
 - Logística existente;
 - Estrutura física do local de destinação e das salas;
 - Rotina de coleta;
 - Caracterização dos resíduos e qualidade da separação, entre outros aspectos;
- 3 Realizar a substituição da atual cooperativa do MMA;
- 4 Divulgar o resultado do diagnóstico para todos os servidores e dirigentes;
- 5 Preparar a implantação da coleta considerando a necessidade de novos pontos de coleta e de substituição dos coletores, quando necessário;
- 6 Realizar treinamento dos funcionários da limpeza com periodicidade trimestral;
- 7 Substituir/confeccionar placas sinalizadoras e colocação de adesivos para facilitar o descarte;
- 8 Preencher o Relatório Semestral para envio à Secretaria Geral da Presidência da República;
- 9 Integrar a Coleta Seletiva Solidária do MMA à do Ministério da Cultura.

- **META GERAL:** implantar 100% da Coleta Seletiva Solidária, garantindo a sua adoção em todo o MMA de forma efetiva até 2015.

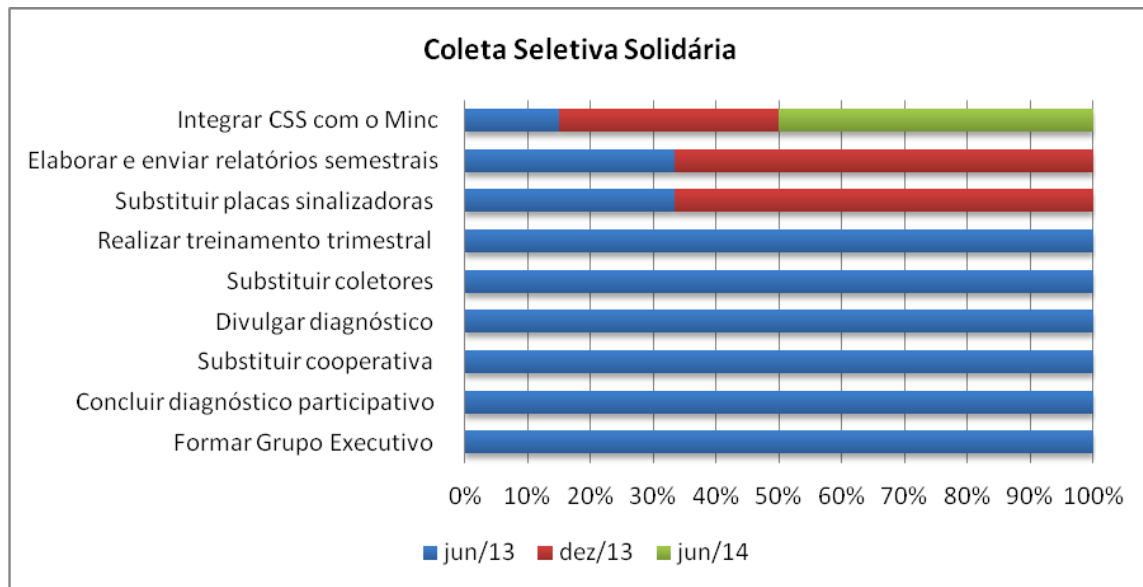
- **CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:**

MMA					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Grupo Executivo formado	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13
2	Diagnóstico participativo concluído	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13
3	Cooperativa substituída	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13
4	Diagnóstico divulgado para todos os servidores	SAIC/ASCOM	Ana Carla	jun/13	dez/13
5	Coletores substituídos	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13

6	Treinamento trimestral dos servidores da limpeza realizado	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13
7	Placas sinalizadoras substituídas	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13
8	Relatórios semestrais elaborados e enviados p/ SG-PR	SAIC	Ana Carla	jun/13	dez/13
9	Coleta Seletiva integrada com o Minc	SAIC	Ana Carla	jun/13	jun/14
SFB					
1	Grupo Executivo formado	Ouvidoria	Fernanda Campos	jun/13	dez/13
2	Diagnóstico participativo concluído	Ouvidoria	Fernanda Campos	jun/13	dez/13
3	Cooperativa contratada	Ouvidoria/COLIC	Fernanda Campos e Luís Dionísio Paz Lapa	jan/14	jun/14
4	Diagnóstico divulgado para todos os servidores	Ouvidoria/DICOM	Fernanda Campos e Cecília Dino	jun/13	dez/13
5	Coletores substituídos	Não se aplica neste momento			
6	Treinamento trimestral dos servidores da limpeza realizado	Ouvidoria		jun/13	dez/13
7	Placas sinalizadoras implantadas	Ouvidoria/DICOM/COLIC	Fernanda Campos, Cecília Dino e Luís Dionísio Paz Lapa	jan/14	jun/14
8	Relatórios semestrais elaborados e enviados p/ SG-PR	Ouvidoria	Fernanda Campos	dez/13	dez/15
9	Coleta Seletiva integrada com o Minc	Não se aplica			

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de engajamento dos servidores e espaço físico adequado à correta destinação dos resíduos.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.

- LINHA DE BASE



3.3.2 Energia elétrica

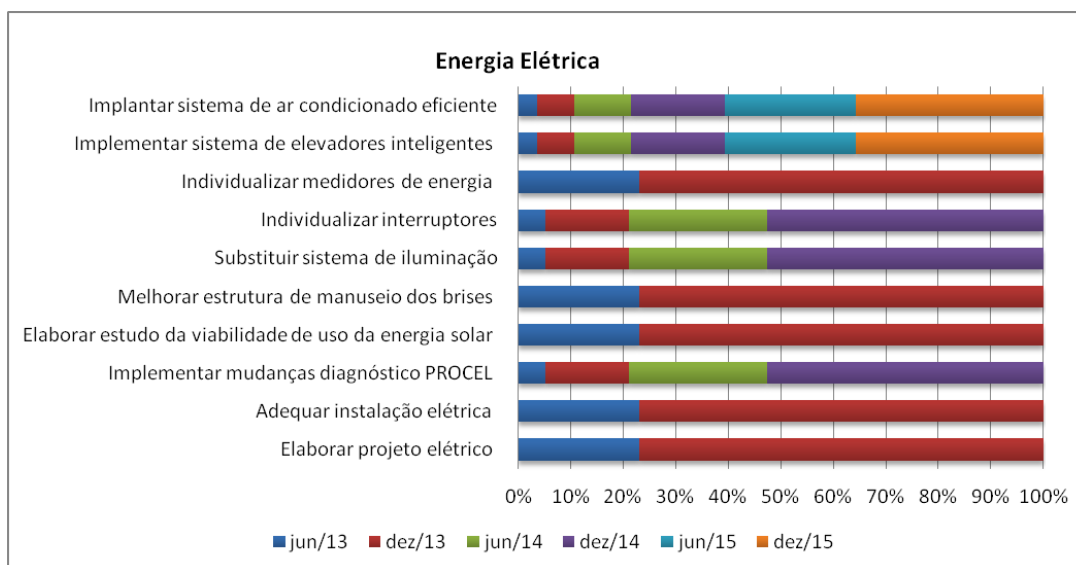
- OBJETIVO: aumentar a eficiência do consumo de energia elétrica.
- INICIATIVAS:
 - 1 Elaborar estudo das instalações elétricas com o diagnóstico das perdas reais;
 - 2 Adequar toda a instalação elétrica às normas e padrões exigidos pela legislação e ABNT;
 - 3 Implantar as mudanças sugeridas pelo diagnóstico PROCEL para certificação predial;
 - 4 Estudar viabilidade de utilização de energia solar no prédio;
 - 5 Facilitar o manuseio dos brises por parte do usuário para aproveitar a iluminação natural e economizar energia elétrica;
 - 6 Substituir o sistema de iluminação existente, baseado em lâmpadas mercuriais, por sistema de maior eficiência e menor impacto ambiental, com sensor de presença nos ambientes apropriados;
 - 7 Promover a individualização dos interruptores por ambiente de trabalho;
 - 8 Promover a individualização dos medidores de energia por andar;
 - 9 Implantar sistema de elevadores inteligentes;
 - 10 Implantar sistema de ar condicionado eficiente em todo o prédio, com horário programado de funcionamento.

- META GERAL: até 2015, reduzir em 30% o consumo de energia elétrica per capita em comparação a 2012 (levantamento da A3P).
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

MMA					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Projeto elétrico das instalações elétricas com perdas reais elaborado	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/13
2	Instalação elétrica adequada às normas e padrões exigidos pela legislação	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/13
3	Mudanças sugeridas no diagnóstico PROCEL implementadas	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/14
4	Estudo da viabilidade de uso da energia solar elaborado	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/13
5	Estrutura de manuseio dos brises melhorada	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/13
6	Sistema de iluminação substituído	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/14
7	Interruptores individualizados	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/14
8	Medidores de energia por andar individualizados	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/13
9	Sistema de elevadores inteligentes implementados	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/15
10	Sistema de ar condicionado eficiente implantado	CGGA/CGSG/Engenharia	Lucia Reis	jun/13	dez/15
SFB					
1	Projeto elétrico das instalações elétricas com perdas reais elaborado	Não se aplica			
2	Instalação elétrica adequada às normas e padrões exigidos pela legislação	COALP	Mickail Eirado	jan/14	jun/14
3	Mudanças sugeridas no diagnóstico PROCEL implementadas	COALP	Mickail Eirado	jan/14	jun/14

4	Estudo da viabilidade de uso da energia solar elaborado	COALP	Mickail Eirado	jan/14	jun/14
5	Estrutura de manuseio dos brises melhorada	Não se aplica			
6	Sistema de iluminação substituído	COALP	Mickail Eirado	jan/14	jun/14
7	Interruptores individualizados	COALP	Mickail Eirado	jan/14	jun/14
8	Medidores de energia por andar individualizados	Não se aplica neste momento			
9	Sistema de elevadores inteligentes implementados	Não se aplica			
10	Sistema de ar condicionado eficiente implantado	Não se aplica neste momento			

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: não efetivar a implantação do condomínio bloco B e falta de recursos financeiros para implementação das mudanças necessárias nas instalações elétricas.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros;
 - Sistema de medição de energia individualizado por andar;
 - Sistema inteligente de elevadores;
 - Sistema eficiente de ar condicionado.
- LINHA DE BASE



3.3.3 Água e esgoto

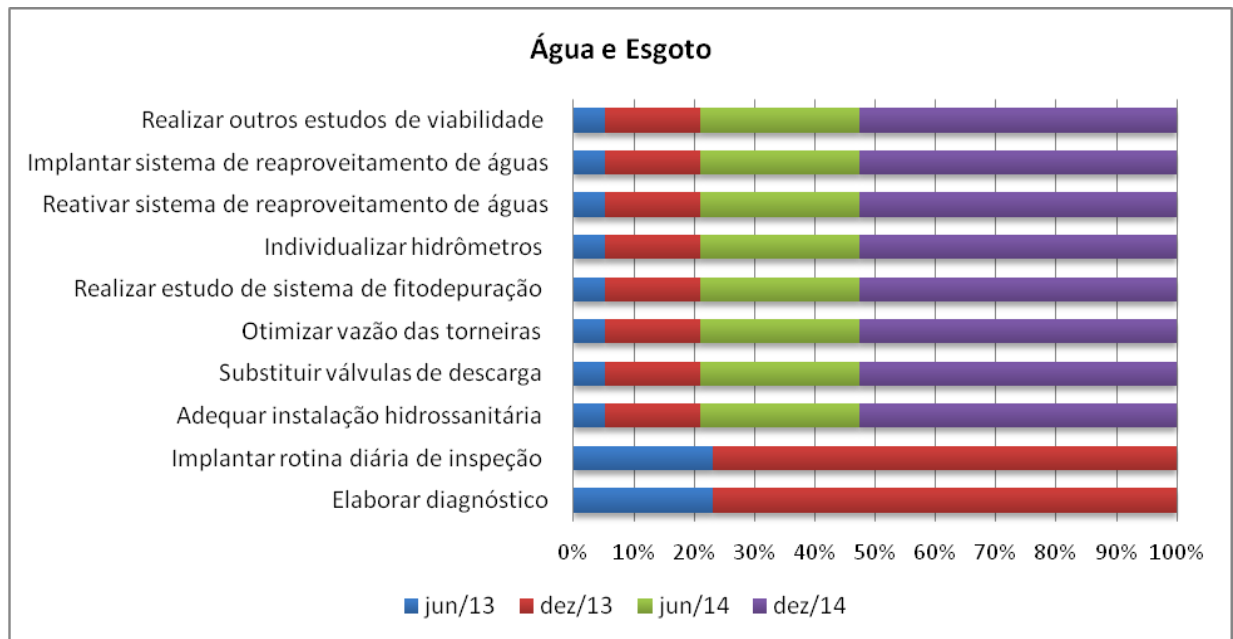
- OBJETIVO: aumentar a eficiência do consumo de água e esgoto.
- INICIATIVAS:
 - 1 Elaborar o diagnóstico de demanda e uso de água;
 - 2 Adotar como rotina diária inspeções nas instalações hidrossanitárias da edificação, com o objetivo de detectar vazamentos e uso inadequado dos recursos disponíveis;
 - 3 Adequar toda a instalação hidrossanitária às normas e padrões exigidos pela legislação, bem como a critérios de sustentabilidade;
 - 4 Substituir válvulas de descarga por sistemas eficientes;
 - 5 Otimizar a vazão das torneiras dos lavatórios, através da troca das válvulas ou solução alternativa;
 - 6 Estudar viabilidade de sistema de fitodepuração para tratamento de águas residuais do bloco B;
 - 7 Promover a individualização dos hidrômetros por andar;
 - 8 Reativar o sistema de aproveitamento de águas pluviais;
 - 9 Implantar sistema de reaproveitamento de águas cinzas;
 - 10 Estudar viabilidade de implementar outros sistemas de redução do consumo de água.
- META GERAL: até 2015, reduzir em 30% o consumo de água per capita em comparação a 2012 (levantamento da A3P).
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

MMA					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Diagnóstico elaborado	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/13
2	Rotina diária de inspeção das instalações implantada	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/13
3	Instalação hidrossanitária adequada	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/14
4	Válvulas de descarga substituídas	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/14

5	Vazão das torneiras otimizada	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/14
6	Estudo de sistema de fitodepuração realizado	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/14
7	Hidrômetros individualizados	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/14
8	Sistema de reaproveitamento de águas pluviais reativado	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	jun/14
9	Sistema de reaproveitamento de águas cinzas implantado	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/14
10	Outros estudos de viabilidade realizados	CGGA/CGSG/Engenharia	Marisa Teixeira	jun/13	dez/14
SFB					
1	Diagnóstico elaborado	COALP	Mickail Eirado	jan/14	jun/14
2	Rotina diária de inspeção das instalações implantada	COALP	Mickail Eirado	ago/13	dez/13
3	Instalação hidrossanitária adequada	COALP	Mickail Eirado	Jan/14	jun/14
4	Válvulas de descarga substituídas	COALP	Mickail Eirado	Jan/14	jun/14
5	Vazão das torneiras otimizada	COALP	Mickail Eirado	Jan/14	jun/14
6	Estudo de sistema de fitodepuração realizado	COALP	Mickail Eirado	Jan/14	jun/14
7	Hidrômetros individualizados	COALP	Mickail Eirado	Jan/14	jun/14
8	Sistema de reaproveitamento de águas pluviais reativado	Não se aplica			
9	Sistema de reaproveitamento de águas cinzas implantado	Não se aplica			
10	Outros estudos de viabilidade realizados	Não se aplica			

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: não implantar o condomínio do bloco B e falta de recursos financeiros para implementação das mudanças necessárias nas instalações hidráulicas.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros;
 - Sistema de medição de água individualizado por andar;
 - Sistema de reaproveitamento de águas cinzas.

- LINHA DE BASE



3.3.4 Limpeza

- OBJETIVO: promover mudanças na área de limpeza e conservação para alcançar alternativas sustentáveis.
- INICIATIVAS:
 - 1 Elaborar um Termo de Referência (TR) prevendo todas as diretrizes deste PLS MMA para contratação de serviços de limpeza e conservação, observando, no mínimo:
 - Realização de treinamentos e capacitações periódicos sobre boas práticas de redução de desperdício/poluição;
 - Possibilidade de exigir do contratado um relatório periódico do consumo de materiais fornecidos;
 - Toda especificação de material, caso difira do TR, deverá ser aprovada pela contratante;
 - Substituição de materiais com substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
 - Economia de recursos (como materiais de limpeza, água e energia per capita);

- Reciclagem ou destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de limpeza, asseio e conservação;
 - Racionalização do uso de produtos potencialmente poluentes.
- 2 Contratar serviço de limpeza, conforme TR especificado anteriormente.

- META GERAL: ter um serviço de limpeza sustentável contratado até 2015.

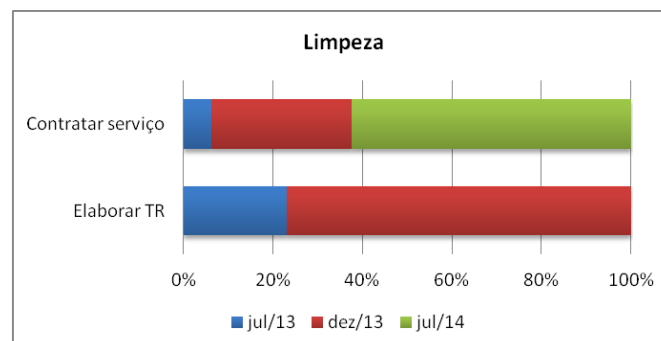
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

MMA					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	TR elaborado	CGSG/CGGA	Claudia Lopes	jul/13	dez/13
2	Serviço de limpeza contratado	CGSG/CGGA	Claudia Lopes	jul/13	jul/14
SFB					
1	TR elaborado	COLIC/GEAL	Luís Dionísio Paz Lapa e Silane Martins	jan/14	mar/14
2	Serviço de limpeza contratado	COLIC/GEAL	Luís Dionísio Paz Lapa e Silane Martins	ago/14	ago/14

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: onerar o contrato.

- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.

- LINHA DE BASE



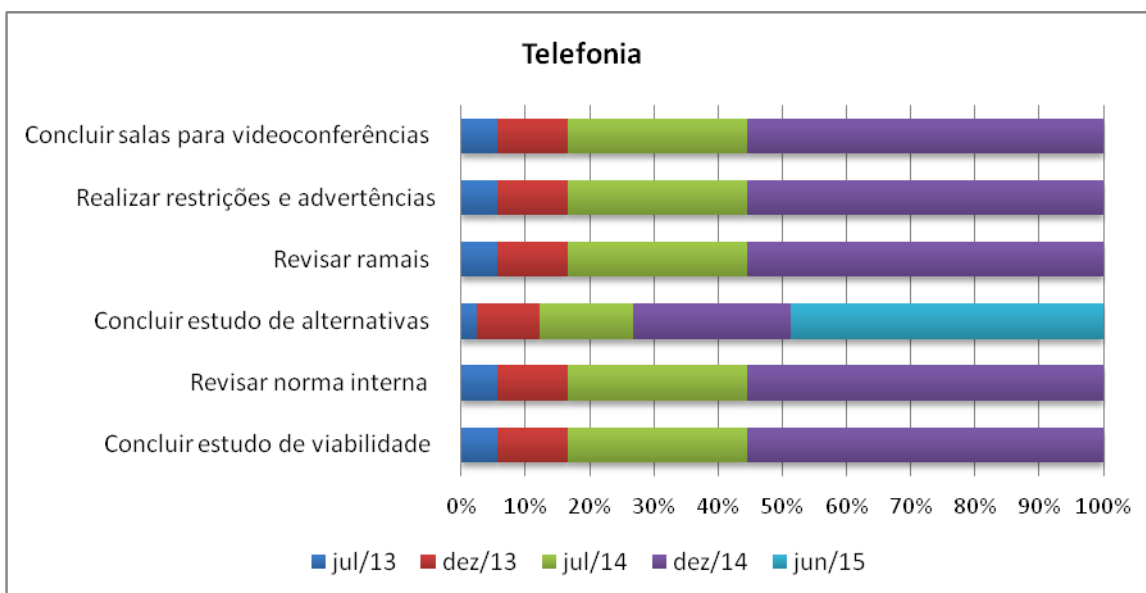
3.3.5 Telefonia

- OBJETIVO: reduzir custos de consumo de telefonia.
- INICIATIVAS:
 - 1 Estudar viabilidade de utilizar serviço de comunicação via internet (VOIP - voice over IP) diretamente pelo computador (como Skype ou Google Talk) e/ou pelo telefone;
 - 2 Revisar norma interna para telefonia fixa e móvel visando redução de gastos;
 - 3 Estudar alternativas de contratação de pacotes econômicos de serviços de telefonia móveis;
 - 4 Revisar ramais da telefonia fixa liberados para realizar ligações para celular e de longa distância;
 - 5 Realizar advertências e restrições de uso para as ligações de longa duração;
 - 6 Concluir a instalação de salas para videoconferências.
- META GERAL: garantir acesso a serviços de comunicação via internet a 100% dos usuários e reduzir em 10% os custos totais de telecomunicação per capita em 2015 em comparação a 2012.
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

MMA					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Estudo de viabilidade concluído	DSG/SETEL	Celso Duarte	jun/13	dez/14
2	Norma interna para telefonia fixa e móvel revista	DSG/SETEL	Claudia Lopes	jun/13	dez/14
3	Estudo de alternativas concluído	DSG/SETEL	Claudia Lopes	jun/13	jun/15
4	Ramais revisados	DSG/SETEL	Celso Duarte	jun/13	dez/14
5	Restrições e advertências realizados	DSG/SETEL	Celso Duarte	jun/13	dez/14
6	Instalação das salas para videoconferências concluída	DSG/SETEL	Francisco Gomes	jun/13	dez/14

SFB					
1	Estudo de viabilidade concluído	COALP	Tatiane Sousa	jan/14	jun/14
2	Norma interna para telefonia fixa e móvel revisada	COALP/GEAL	Tatiane Sousa e Silane Martins	jan/14	jun/14
3	Estudo de alternativas concluído	COALP	Tatiane Sousa	jan/14	jun/14
4	Ramais revisados	COALP	Tatiane Sousa	jun/13	dez/13
5	Restrições e advertências realizados	COALP	Tatiane Sousa	jan/14	jun/14
6	Instalação das salas para videoconferências concluída	Não se aplica neste momento			

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: infraestrutura de tecnologia da informação, velocidade da banda larga e capacidade técnica insuficientes.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



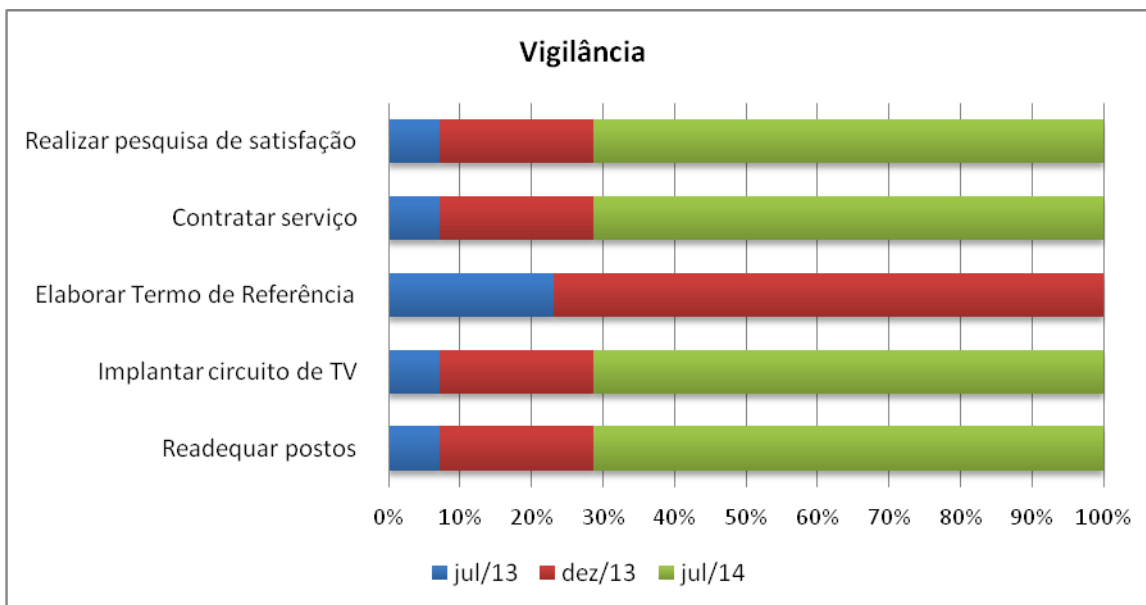
3.3.6 Vigilância

- OBJETIVO: garantir a segurança do patrimônio, colaboradores e transeuntes.
- INICIATIVAS
 - 1 Readequar os postos de vigilantes;
 - 2 Implantar circuito de TV com gravação para monitorar pontos estratégicos;
 - 3 Elaborar Termo de Referência contendo:
 - Alteração dos postos armados por postos desarmados, quando possível;
 - Desfazimento correto de baterias dos rádios comunicadores dos vigilantes.
 - 4 Contratar serviços de vigilância conforme TR anteriormente especificado;
 - 5 Realizar, semestralmente, pesquisa de satisfação dos servidores e colaboradores com o serviço de vigilância.
- META GERAL: aumentar a satisfação dos servidores e colaboradores com o serviço de vigilância em 50% em 2015 com base em 2013 e reduzir em 50% o gasto com serviços de vigilância em 2014 com relação a 2012.
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

MMA					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Postos de vigilantes dos andares readequados	CGSG	Claudia Lopes	jul/13	jul/14
2	Circuito de TV com gravação para monitorar pontos estratégicos implantado	CGSG	Claudia Lopes	jul/13	jul/14
3	Termo de Referência elaborado	CGSG	Claudia Lopes	jul/13	dez/13
4	Serviço de vigilância contratado	CGSG	Claudia Lopes	jul/13	jul/14
5	Pesquisa de satisfação realizada	CGSG	Claudia Lopes	jul/13	jul/14
SFB					
1	Postos de vigilantes revisados	COLIC	Sebastiana Silva	jul/13	dez/13
2	Estudo de viabilidade de implantação de Circuito de TV realizado	GEAL/ COLIC	Silane Martins e Sebastiana Silva	jan/14	jun/14

3	Termo de Referência elaborado	GEAL/COLIC	Silane Martins e Luís Dionísio Paz Lapa	jan/14	jun/14
4	Serviço de vigilância contratado	COLIC	Luís Dionísio Paz Lapa e Sebastiana Silva	jul/14	dez/14
5	Pesquisa de satisfação realizada	COALP/DICOM	Tatiane Sousa e Cecília Dino	jan/15	dez/15

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de recursos financeiros.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros;
 - Sistema de pesquisa de satisfação online.
- LINHA DE BASE



3.3.7 Processamento de Dados (Tecnologia da Informação)

- OBJETIVO: buscar o maior desempenho dos equipamentos de TI com o menor consumo de energia elétrica e menor impacto ambiental.

- INICIATIVAS:

- 1 Tornar padrão o uso de fonte que economize tinta durante a impressão em todos computadores, como por exemplo a *ecofont*;
- 2 Configurar todos os computadores para impressão frente e verso, e em modo rascunho;
- 3 Instalar software de gestão inteligente do sistema operacional das estações com o intuito de reduzir o consumo de energia;
- 4 Substituir, gradativamente, o uso de impressoras a jato de tinta individuais por ilhas de impressão a laser com toner;
- 5 Estudar viabilidade de implantar projeto “Papel Zero” e o sistema de gestão documental (digital);
- 6 Incluir frases que induzam a práticas sustentáveis e/ou consumo consciente na assinatura digital dos servidores, como *“Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o Meio Ambiente”*, *“Pratique transporte solidário, ofereça carona ao seu colega de trabalho”* e *“Pense bem antes de imprimir”*, entre outras, considerando a possibilidade de inserção de frases não imperativas;
- 7 Inserir Análise de Impacto Ambiental da solução no processo de análise de viabilidade das contratações de TI;
- 8 Racionalizar o uso de condicionadores de ar no Datacenter do MMA;
- 9 Isolar o ambiente do Datacenter em sala-cofre para garantir o melhor desempenho dos equipamentos.

- META GERAL: reduzir o impacto ambiental do uso de serviços de processamento de dados em 2014, com base em 2012, por meio da padronização das impressões e fontes em 100% das máquinas, redução das impressoras individuais em 80%, adoção de ilhas de impressão e redução de 20% no consumo de energia por estação.

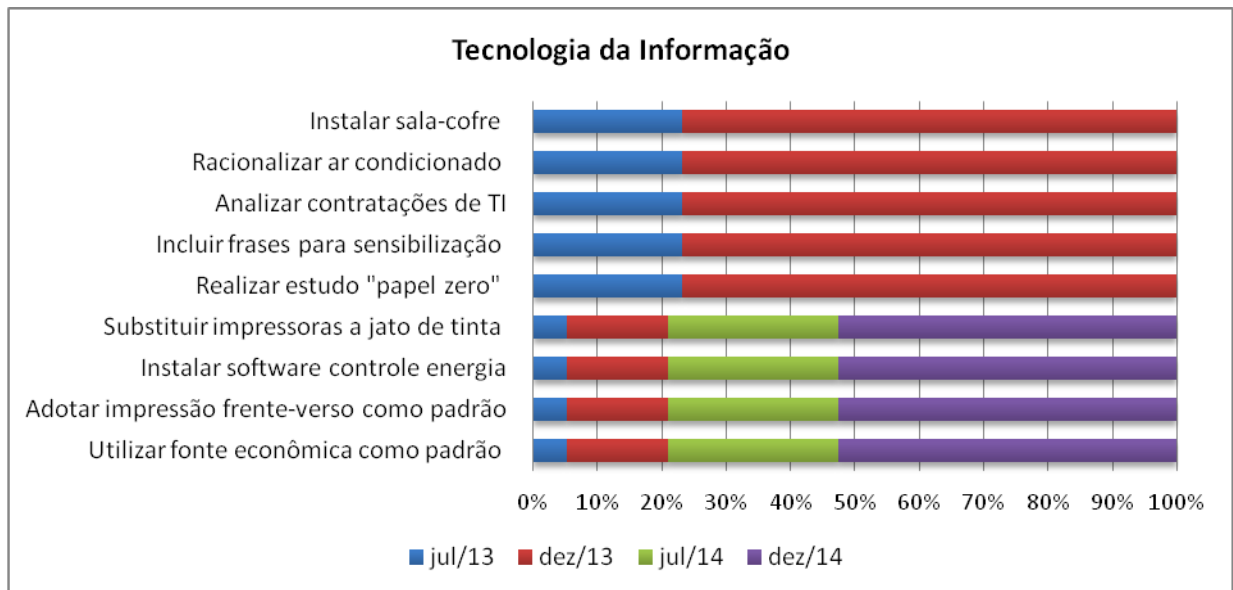
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

MMA					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Fonte econômica utilizada como padrão para impressão	CGTI	Jaime Heleno	jun/13	jul/14
2	Impressão frente e verso adotada como opção padrão para todas as impressoras	CGTI	Vladimir I. Andrade	jun/13	jul/14

	do MMA.				
3	Software instalado	CGTI	Vladimir I. Andrade	jun/13	jul/14
4	Impressoras a jato de tinta individuais substituídas por ilhas de impressão à laser com toner	CGSG	Claudia Lopes	jun/13	jul/14
5	Estudo realizado	CGTI / CGSG	Jaime Heleno / Cláudio Caitano e Maria Fernandes	jul/13	dez/13
6	Frases para sensibilização incluídas na assinatura digital dos servidores	CGTI	Jaime Heleno	jul/13	dez/13
7	Análise inserida nas contratações de TI	CGTI	César Augusto Soares dos Santos	jul/13	dez/13
8	Uso do ar condicionado racionalizado	CGTI	Jaime Heleno	jul/13	dez/13
9	Sala-cofre para abrigar o Datacenter do Ministério do Meio Ambiente instalada	CGTI	Jaime Heleno	jul/13	dez/13
SFB					
1	Fonte econômica utilizada como padrão para impressão	GETI	Mosar Rabelo	jul/13	dez/13
2	Impressão frente e verso adotada como opção padrão para todas as impressoras do MMA.	GETI	Mosar Rabelo	jul/13	dez/13
3	Software instalado	CGTI	Mosar Rabelo	jun/13	jul/14
4	Impressoras a jato de tinta individuais substituídas por ilhas de impressão à laser com toner	GETI	Mosar Rabelo	jan/14	dez/14
5	Estudo realizado	GETI	Mosar Rabelo	jul/13	dez1/3
6	Frases para sensibilização incluídas na assinatura digital dos servidores	DIPROAR/GETI	Keity Cruz e Mosar Rabelo	jul/13	dez/13
7	Análise inserida nas contratações de TI	GETI	Mosar Rabelo	jul/13	dez/13
8	Uso do ar condicionado racionalizado	GETI	Mosar Rabelo	jul/13	dez/13
9	Sala-cofre para abrigar o Datacenter do Ministério do Meio Ambiente instalada	Não se aplica no momento			

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de interesse dos usuários em utilizar os recursos, inexistência de empresas de TI que forneçam produtos com os requisitos relacionados à sustentabilidade.

- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE

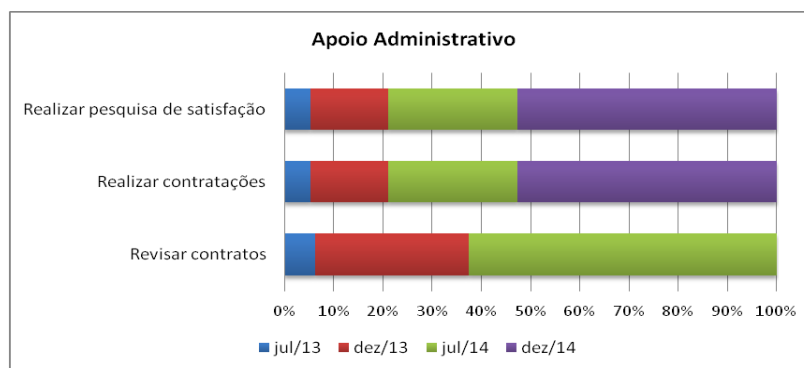


3.3.8 Apoio Administrativo

- OBJETIVO: aumentar a qualidade dos serviços de apoio administrativo.
- INICIATIVAS:
 - 1 Revisar os contratos para verificar adequação e preenchimento de postos;
 - 2 Realizar contratações de prestadores de serviços em parceria com o Ministério da Cultura;
 - 3 Realizar, semestralmente, pesquisa de satisfação dos servidores e colaboradores com o serviço de apoio administrativo.
- META GERAL: aumentar a satisfação dos servidores e colaboradores com o serviço de apoio administrativo em 50% em 2015 com base em 2012.
- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

MMA					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Contratos revisados	CGSG	Claudia Lopes	jul/13	jul/14
2	Contratações em parceria realizadas	CGSG	Claudia Lopes	jul/13	dez/14
3	Pesquisa de satisfação semestral realizada	CGSG	Claudia Lopes	jul/13	dez/14
SFB					
1	Contratos revisados	COLIC	Sebastiana Silva	Jul/13	dez/13
2	Contratações em parceria realizadas	Não se aplica			
3	Pesquisa de satisfação semestral realizada	COALP/DICOM	Tatiane Sousa e Cecília Dino	jul/13	dez/13

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: onerar o contrato
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Sistema de pesquisa de satisfação online.
- LINHA DE BASE



3.4 Projeto de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho

- OBJETIVO: melhorar a qualidade de vida dos servidores e colaboradores, evitando doenças ocupacionais, e atuar de forma preventiva quanto à saúde e segurança, melhorando o ambiente organizacional.

- INICIATIVAS:
 - 1 Conceder o incentivo aos servidores e colaboradores para a prática de atividades físicas;
 - 2 Promover o bem-estar físico e social dos servidores e colaboradores, através de treinamentos e participação em caminhadas e corridas de rua;
 - 3 Estudar viabilidade de implementar o espaço do servidor, ambiente coletivo de convivência, com local para descanso em horários adequados;
 - 4 Inserir a ginástica laboral à rotina ministerial para reduzir a tensão dos servidores e colaboradores enquanto cumprem sua jornada, aumentando a motivação e a qualidade do ambiente profissional;
 - 5 Reimplantar o cine-MMA nos horários de almoço, uma ou duas vezes por semana;
 - 6 Realizar eventos específicos de promoção do uso da bicicleta;
 - 7 Realizar a vacinação periódica dos servidores e colaboradores do MMA;
 - 8 Elaborar um Plano de Preparação para Aposentadoria;
 - 9 Realizar eventos voltados para a saúde da mulher;
 - 10 Aferir a qualidade do ar e o nível de ruído no ambiente laboral dentro dos níveis exigidos em legislação;
 - 11 Estudar viabilidade de espaço para lanchonete.

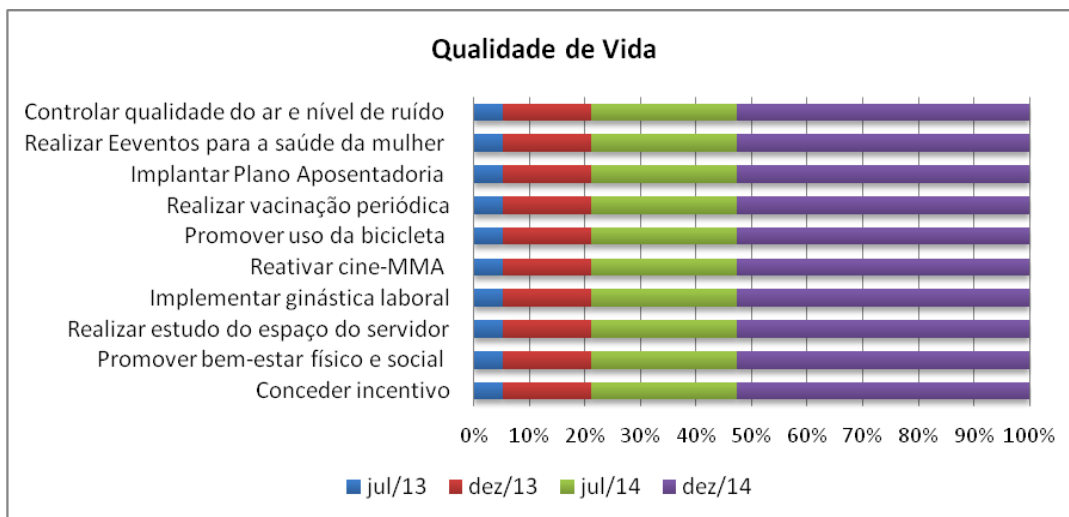
- META GERAL: aumentar o bem-estar dos servidores em 100% e reduzir em 30% o número de atestados médicos, com base em 2012.

- CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

MMA e SFB					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Incentivo para a prática de atividades físicas concedido	DIBEN	Eli do Bomfim	jul/13	dez/14
2	Bem-estar físico e social promovidos	DIBEN	Eli do Bomfim	jul/13	dez/14
3	Estudo do espaço do servidor realizado	CGSG	Claudia Lopes	jul/13	dez/14
4	Ginástica laboral implementada	DIBEN	Eli do Bomfim	jul/13	dez/14
5	Cine-MMA reativado	DIBEN	Eli do Bomfim	jul/13	dez/14
6	Uso da bicicleta promovido	DIBEN	Eli do Bomfim	jul/13	dez/14

7	Vacinação periódica realizada	DIBEN	Eli do Bomfim	jul/13	dez/14
8	Plano de Preparação para Aposentadoria implantado	DIBEN	Eli do Bomfim	jul/13	dez/14
9	Eventos voltados para a saúde da mulher realizados	DIBEN	Eli do Bomfim	jul/13	dez/14
10	Qualidade do ar e nível de ruído no ambiente laboral controlados	DIBEN	Eli do Bomfim	jul/13	dez/14

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: existe o risco de inviabilização de algumas das iniciativas.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



3.5 Projeto de Deslocamento Sustentável

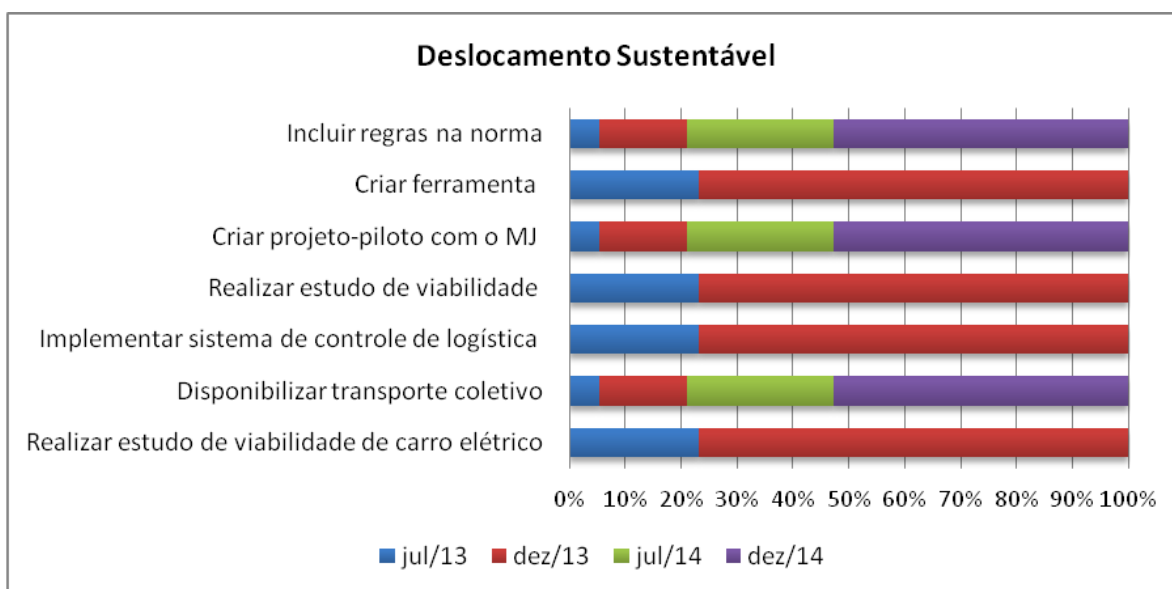
- OBJETIVO: reduzir a emissão de substâncias poluentes e os custos operacionais dos deslocamentos.
- INICIATIVAS:
 - 1 Realizar estudo de viabilidade para uso de carro elétrico;
 - 2 Disponibilizar transporte coletivo para os servidores, entre a rodoviária e o MMA, com preferência por combustível menos ou não poluente;

- 3 Implementar sistema de controle de logística do transporte de pessoal para otimizar o uso de transporte institucional;
 - 4 Realizar estudo de viabilidade para contratação de serviços de entrega de documentos utilizando motocicletas ou bicicletas;
 - 5 Criar um projeto-piloto com o Ministério da Justiça de responsabilidade socioambiental para inserção de jovens carentes e/ou jovens infratores nos serviços de entregas de documentos;
 - 6 Criar uma ferramenta online interativa para carona solidária entre servidores e colaboradores do MMA, podendo ampliar a servidores de outros Ministérios;
 - 7 Incluir, na norma interna de solicitação de viagens aéreas, regras para utilização de videoconferência almejando a redução do gasto com passagens.
- META GERAL: reduzir em 15% a emissão de CO2 veiculares até 2015 com base em 2012.
 - CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

MMA					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Estudo para viabilidade do carro elétrico realizado	Setor de Transporte	Edvaldo Frazão	jul/13	dez/13
2	Transporte coletivo disponibilizado	Setor de Transporte	Edvaldo Frazão	jul/13	dez/14
3	Sistema de controle de logística do transporte de pessoal implementado	Setor de Transporte	Edvaldo Frazão	jun/13	dez/13
4	Estudo de viabilidade realizado	Setor de Transporte	Edvaldo Frazão	jul/13	dez/13
5	Projeto-piloto com o MJ criado	SAIC / CGSG	Ana Carla e Claudia Lopes	jul/13	dez/14
6	Ferramenta criada	CGTI	Jaime Heleno	jul/13	dez/13
7	Regras incluídas na norma	CGGA	Claudia Lopes	jul/13	dez/14
SFB					
1	Estudo para viabilidade do carro elétrico realizado	Não se aplica neste momento			
2	Transporte coletivo disponibilizado	Não se aplica neste momento			

3	Sistema de controle de logística do transporte de pessoal implementado	Não se aplica neste momento			
4	Estudo de viabilidade realizado	Não se aplica neste momento			
5	Projeto-piloto com o MJ criado	Não se aplica			
6	Ferramenta criada	Não se aplica neste momento			
7	Regras incluídas na norma	COGEST	Elaine Silva	Jan/14	Jun/14

- **IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS:** diferentes locais e horários de saída dos servidores podem comprometer o transporte coletivo. Quanto às entregas de documentos, pode não haver meios que viabilizem a concentração deles via protocolo, ou que esse setor não disponha de pessoas específicas para este serviço.
- **PREVISÃO DE RECURSOS:**
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros;
 - Sistema de controle de logística do transporte de pessoal;
 - Ferramenta online interativa de carona solidária.
- **LINHA DE BASE**



3.6 Projeto de Comunicação para a Sustentabilidade

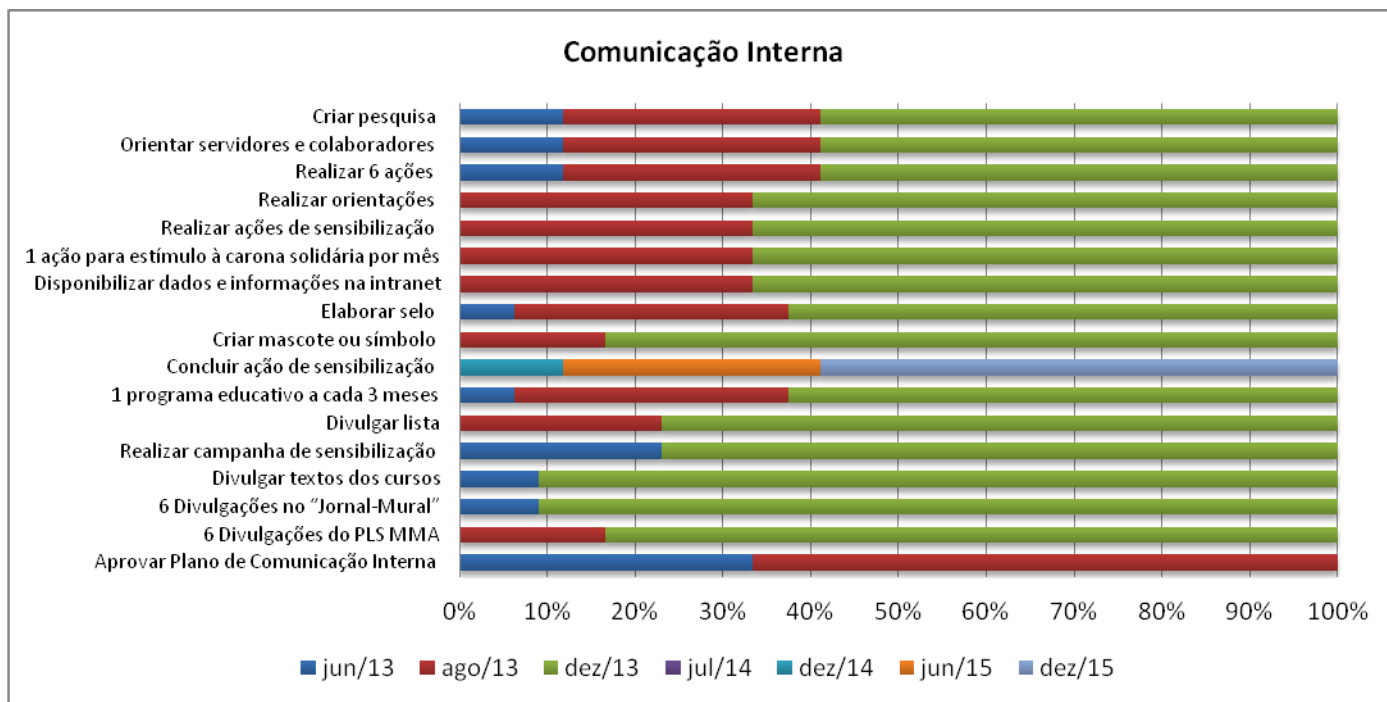
- OBJETIVO: orientar e informar aos servidores, colaboradores e à sociedade em geral sobre as iniciativas efetivadas e os resultados obtidos com o PLS-MMA, bem como sensibilizar e motivá-los para a adoção de práticas de sustentabilidade no ambiente institucional e nas atividades cotidianas.
- INICIATIVAS:
 - 1 Elaborar um Plano de Comunicação para repasse de informações atinentes ao PLS MMA e posterior divulgação de forma estratégica;
 - 2 Divulgar metas, ações e resultados relacionados aos Projetos, por meio de matérias que forneçam, além de dados, informações para público interno e externo;
 - 3 Criar uma área específica no “Mural do MMA” para divulgar assuntos do PLS MMA com periodicidade mensal;
 - 4 Divulgar cursos de capacitação relacionados ao PLS MMA, produzindo textos para conquistar a adesão dos servidores;
 - 5 Realizar campanhas de sensibilização para promoção dos 5S - *Seiri* (utilização), *Seiton* (ordenação), *Seiso* (limpeza), *Seiketsu* (higiene) e *Shitsuke* (autodisciplina) - no almoxarifado central e nas áreas de secretariado;
 - 6 Divulgar a lista de materiais (de consumo ou permanentes) disponíveis para reaproveitamento em parceria com a área de comunicação, atualizando-a com no máximo 30 dias;
 - 7 Promover programas educativos e de sensibilização dos servidores e colaboradores para a melhor utilização dos recursos institucionais;
 - 8 Sensibilizar os servidores e colaboradores para o uso de bicicletas no seu deslocamento até o local de trabalho;
 - 9 Criar mascote ou símbolo através de concurso cultural e votação dos servidores e colaboradores com o intuito de realizar campanhas informativas para temas atinentes à sustentabilidade;
 - 10 Elaborar o selo de comunicação referente à sustentabilidade para assinar as peças das campanhas e ações internas;
 - 11 Disponibilizar, na intranet, dados e informações que tenham relação com a temática da logística sustentável;
 - 12 Promover ações de sensibilização para estímulo à carona solidária;
 - 13 Realizar campanha de sensibilização do gasto sustentável relativo à telefonia;
 - 14 Orientar vigilantes e brigadistas para que atuem como agentes ambientais;

- 15 Elaborar ações, de periodicidade mensal, relacionadas a temas da logística sustentável;
 - 16 Orientar os servidores e colaboradores quanto ao uso sustentável dos equipamentos de TI;
 - 17 Criar pesquisa para averiguar conhecimento e mudança de atitude por parte dos servidores e colaboradores quanto à comunicação e sensibilização.
- META GERAL: implantar a comunicação interna e alcançar 100% dos servidores e colaboradores, bem como sensibilizar 100% dos servidores e colaboradores.
 - CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:

MMA e SFB					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Plano de Comunicação Interna elaborado e aprovado com a CPLS	ASCOM	Luciana Simões	jun/2013	ago/ 2013
2	6 Divulgações do PLS MMA	CPLS / ASCOM	Luciana Simões	ago/2013	dez/2013
3	6 Divulgações no "Jornal-Mural"	CPLS / ASCOM	Luciana Simões	jun/2013	dez/2013
4	Divulgação no mínimo 1 texto por curso de capacitação do PLS MMA	CPLS / ASCOM	Luciana Simões	jun/2013	dez/2013
5	Campanha de sensibilização realizada	ASCOM	Luciana Simões	jun/2013	dez/2013
6	Lista divulgada e atualizada	CGSG	Claudia Lopes	ago/13	dez/13
7	1 programa educativo a cada 3 meses	DCRS / CGGP	Ana Carla	ago/13	dez/13
8	Ação de sensibilização concluída	ASCOM	Luciana Simões	Após instalação de infra adequada	dez/15
9	Mascote ou símbolo criado e 1 Campanha informativa a cada 3 meses	SAIC / ASCOM / CGGP	Luciana Simões	ago/13	dez/13
10	Selo elaborado	SAIC / ASCOM	Luciana Simões	jun/13	dez/13
11	Dados e informações disponibilizadas na intranet	ASCOM	Luciana Simões	ago/13	dez/13
12	1 ação para estímulo à carona solidária por mês	SAIC / ASCOM / CGGP	Luciana Simões	ago/13	dez/13

13	Ações de sensibilização realizadas	SAIC / ASCOM / CGGP	Luciana Simões	ago/13	dez/13
14	Orientações realizadas	CGSG	Claudia Lopes	ago/13	dez/13
15	6 ações realizadas	ASCOM	Luciana Simões	jul/13	dez/13
16	Servidores e colaboradores orientados	CGTI	Erika Rosa Pereira	jul/13	dez/13
17	Pesquisa criada	ASCOM	Luciana Simões	jul/13	dez/13

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de engajamento e pouca participação dos servidores e chefias.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



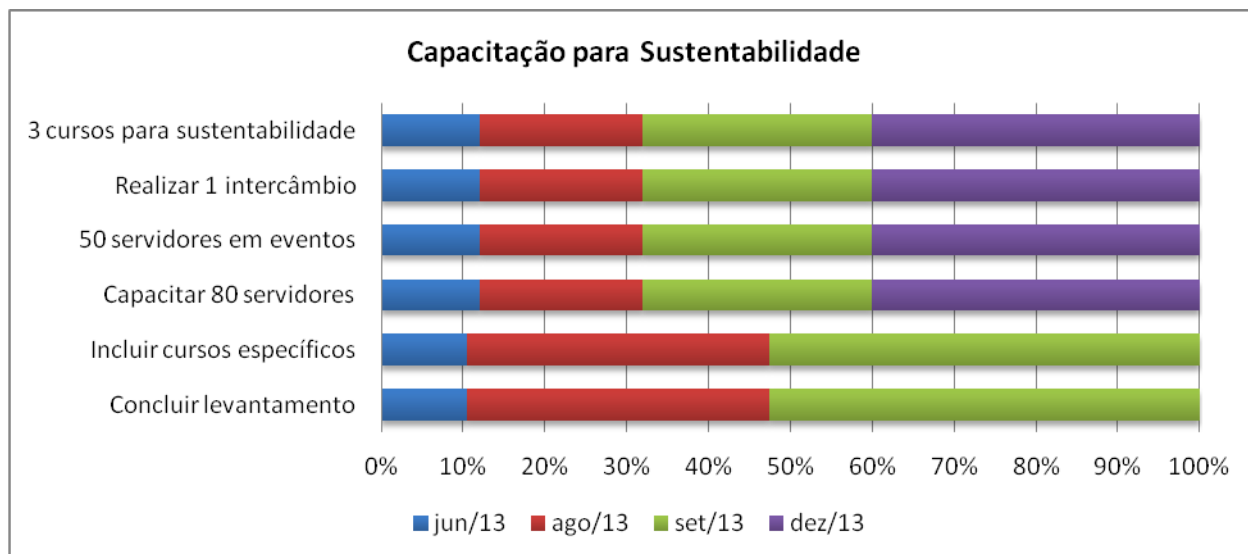
3.7 Projeto de Capacitação para a Sustentabilidade

- **OBJETIVO:** capacitar os servidores em temáticas específicas que sejam necessárias para a consecução das metas do PLS MMA.
- **INICIATIVAS:**
 - 1 Levantar o quantitativo de servidores que atuam com gestão e logística e os cursos de capacitação dos quais eles participaram;
 - 2 Incluir, no levantamento de necessidades de capacitação (Plano Anual de Capacitação do MMA), cursos específicos relacionados a temas atinentes à logística sustentável na Administração Pública;
 - 3 Priorizar reserva de vagas a servidores do MMA e vinculadas em cursos com temas atinentes à logística sustentável realizados fora da divisão de capacitação;
 - 4 Incentivar a participação de servidores do MMA em cursos, seminários e congressos relacionados à temática da logística sustentável;
 - 5 Promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências bem sucedidas relacionadas à temática da logística sustentável entre servidores do MMA e vinculadas por meio de palestras, oficinas, debates e outros;
 - 6 Sempre que possível, inserir conteúdos de logística sustentável nos cursos promovidos pelo MMA.
- **META GERAL:** capacitar 80% dos servidores que trabalham com gestão e logística até 2015.
- **CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO, RESULTADOS ESPERADOS E MATRIZ DE RESPONSABILIDADES:**

MMA e SFB					
Iniciativas	Resultados Esperados	Unidade Responsável	Servidor Responsável	Data Início	Data Fim
1	Levantamento concluído	CPLS e DICAD	Júlia Lopes Martins	jun/13	set/13
2	Cursos específicos incluídos;	CPLS	CPLS	ago/13	set/13
3	80 servidores capacitados internamente	SAIC e SFB	Ana Carla e Fernanda Campos	jun/13	dez/13
4	Participação de 50 servidores em eventos	DICAD e Secretarias	Júlia Lopes Martins	ago/13	dez/13

5	Realização de 01 evento de intercâmbio de conhecimentos	DICAD	Júlia Lopes Martins	ago/13	dez/13
6	03 cursos com conteúdo/módulos em sustentabilidade	CPLS e DICAD	Júlia Lopes Martins	jun/13	dez/13

- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS: falta de recursos orçamentários e financeiros, bem como falta de engajamento das chefias na promoção das capacitações.
- PREVISÃO DE RECURSOS:
 - Servidores do quadro;
 - Recursos financeiros.
- LINHA DE BASE



4 Monitoramento e Avaliação do PLS-MMA

O monitoramento e avaliação do PLS-MMA serão realizados com base nos relatórios produzidos pelos coordenadores de cada projeto.

Caberá aos coordenadores de projetos:

- Coletar as informações relativas aos resultados alcançados;
- Realizar visitas periódicas para verificar o cumprimento da rotina;
- Analisar a evolução da implementação das ações com base em indicadores;
- Reportar trimestralmente à CPLS o status de cada iniciativa, os resultados alcançados e a evolução da meta geral relativa ao projeto ou subprojeto sob sua responsabilidade;
- Apresentar semestralmente à CPLS o Relatório de Monitoramento relativo ao projeto ou subprojeto sob sua responsabilidade que contenha o status de cada iniciativa, os resultados alcançados e a evolução da meta geral, até 10 dias após o fim do período (1º período: de julho a dezembro de 2013; Data de entrega: até 10 de janeiro de 2013);
- Apresentar anualmente à CPLS o Relatório de Acompanhamento relativo ao projeto ou subprojeto sob sua responsabilidade que contenha a consolidação dos resultados alcançados e propostas de iniciativas a serem revisadas ou modificadas, em até 30 dias após conclusão do período de monitoramento (1º período: julho/2013 a junho/2014; Data de entrega: até 30 de setembro de 2014).

Para aperfeiçoar o sistema de monitoramento e avaliação, o MMA deverá elaborar um **painel de indicadores de logística sustentável** que servirá como *benchmarking* entre as vinculadas.

Quadro de Monitoramento dos Projetos e Subprojetos do PLS MMA

Projeto/ Subprojeto	Coordenador	Meta Geral	Indicador	Apuração
Compras Sustentáveis para material de consumo	MMA: Edmilson Brandão SFB: Tatiane Souza	90% dos itens de material de expediente com atributos sustentáveis até dez/2015	nº de itens de material de consumo comprados com atributos de sustentabilidade / nº total de itens de material de consumo comprados	trimestral e anual
Compras Sustentáveis para material permanente	MMA: Alexandre Souto SFB: Sandro Neves	50% dos itens de material permanente com atributos sustentáveis até dez/2015	nº de itens de material permanente comprados com atributos de sustentabilidade / nº total de itens de material	trimestral e anual

			permanente comprados	
Obras sustentáveis	MMA: Lucia Reis SFB: Mickail Eirado	obtenção de selo verde predial até dez/2015	presença de selo	anual
Coleta Seletiva Solidária	MMA: Ana Carla Leite de Almeida SFB: Fernanda Campos	100% da Coleta Seletiva Solidária implantada até dez/2015	Kg de material destinado para coleta seletiva solidária / Kg de resíduo gerado	trimestral e anual
Energia Elétrica	MMA: Lucia Reis SFB: Mickail Eirado	redução em 30% o consumo de energia elétrica per capita até dez/2015 em comparação a 2012	kWh relativo a soma dos últimos 12 meses / nº total de servidores e colaboradores	trimestral e anual
Água e Esgoto	MMA: Marisa Teixeira SFB: Mickail Eirado	redução em 30% o consumo de água per capita até dez/2015 em comparação a 2012	litros relativo a soma dos últimos 12 meses / nº total de servidores e colaboradores	trimestral e anual
Limpeza	MMA: Francisco Gomes SFB: Luis Dionísio Lapa	serviço de limpeza sustentável contratado até dez/2015	presença de contrato sustentável	trimestral e anual
Telefonia	MMA: Claudia Lopes SFB: Tatiane Souza	100% dos usuários com acesso a serviços de comunicação via internet; redução em 10% dos custos totais de telecomunicação per capita até dez/2015 em comparação a 2012	nº de servidores e colaboradores com acesso a serviços de comunicação via internet / nº total de servidores e colaboradores custo total de telecomunicação em R\$ relativo a soma dos últimos 12 meses / nº total de servidores e colaboradores	trimestral e anual
Vigilância	MMA: Francisco Gomes SFB: Tatiane Souza	aumento em 50% da satisfação dos colaboradores do MMA em dez/2015 com base em 2013; redução em 50% o gasto com serviços de vigilância em dez/2014 com relação a 2012	nº de colaboradores satisfeitos / nº total de servidores e colaboradores; custo total em vigilância relativo a soma dos últimos 12 meses / custo total em vigilância em 2012.	trimestral e anual
Tecnologia da Informação	MMA: Jaime Heleno SFB: Mosar Rabelo	padronização das impressões e fontes em 100% das máquinas em 2014 com base em 2012;	nº de máquinas com padronização de impressão / nº total de máquinas;	trimestral e anual

		redução das impressoras individuais em 80% em 2014 com base em 2012; adoção de ilhas de impressão em 2014 com base em 2012; redução de 20% no consumo de energia por estação em 2014 com base em 2012.	nº total de impressoras individuais; nº de ilhas de impressão; kwh médio por estação	
Apoio Administrativo	MMA: Claudia Lopes SFB: Sebastiana Silva	aumento em 50% da satisfação dos colaboradores com o serviço em 2015 com base em 2012	nº de servidores e colaboradores satisfeitos / nº total de servidores e colaboradores	trimestral e anual
Qualidade de Vida	MMA: Eli do Bonfim SFB: Fernanda Campos	aumento do bem-estar dos servidores em 100%; redução em 30% o número de atestados médicos em 2015 com base em 2012	nº de servidores e colaboradores satisfeitos / nº total de servidores e colaboradores; nº de atestados relativo a soma dos últimos 12 meses / nº de atestados em 2012.	trimestral e anual
Deslocamento Sustentável	MMA: Edvaldo Frazão SFB: Ednai Santos	redução em 15% a emissão de CO2 veiculares até 2015 com base em 2012.	litros de combustível relativo a soma dos últimos 12 meses / litros de combustível em 2012.	trimestral e anual
Comunicação para a Sustentabilidade	MMA: Luciana Simões SFB: Luciana Simões	100% dos servidores e colaboradores informados; 100% dos servidores e colaboradores sensibilizados	nº de servidores e colaboradores sensibilizados e informados/ nº total de servidores e colaboradores	trimestral e anual
Capacitação para a Sustentabilidade	MMA: Júlia Lopes Martins SFB: Júlia Lopes Martins	80% dos servidores que trabalham com gestão e logística capacitados até 2015	nº de servidores das áreas de gestão e logística capacitados / nº de servidores das áreas de gestão e logística	trimestral e anual

5 Governança e Competências da Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável do MMA

Em 30 de janeiro de 2013, foi criada a Comissão Gestora do PLS-MMA (CPLS) pela Portaria SECEX / MMA nº 24. Segundo a IN SLTI nº 10 de 2012, a CPLS teria a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS. No entanto, tendo em vista a grande quantidade de projetos e áreas envolvidas na implementação do PLS, a CPLS sugere a criação da Comissão de Sustentabilidade que terá, além das atribuições já citadas, as seguintes:

- Implementar, acompanhar e divulgar as ações do PLS-MMA;
- Criar Grupos Executivos para realizar atividades específicas, tais como:
 - Revisar a Portaria MMA nº 61 de 2008;
 - Realizar a Coleta Seletiva Solidária;
 - Desenvolver indicadores para cada iniciativa constante deste PLS (painel de indicadores).
- Realizar o monitoramento e avaliação semestral de implementação do PLS MMA, conforme artigo 6º, §2º, observando, no mínimo:
 - Publicar semestralmente no *site* do MMA os resultados alcançados, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores, com base nos Relatórios de Monitoramento;
 - Sugerir soluções possíveis para problemas, caso identificados;
 - Produzir anualmente Relatório de Acompanhamento do PLS-MMA, com base nos Relatórios apresentados pelos coordenadores de projetos, que contenha a consolidação dos resultados alcançados, a avaliação da implementação do PLS-MMA e a identificação de iniciativas a serem revisadas ou modificadas para o ano subsequente;
 - Publicar o Relatório de Acompanhamento do PLS-MMA no *site* do MMA e encaminhar eletronicamente à Secretaria-Executiva da CISAP.

Sugere-se, ainda, que a Comissão de Sustentabilidade tenha em sua composição membros da ASSEMMA, ASCOM, CGGP, CGTI e demais áreas estratégicas para implementação do PLS-MMA e inclua o processo participativo em momentos de revisão.

Além da Comissão da Sustentabilidade, a CPLS sugere a criação de uma coordenação específica para implementação das ações de sustentabilidade. Finalmente, recomenda-se a inclusão do PLS-MMA no Planejamento Estratégico do MMA.

Glossário

Atributos de sustentabilidade Fonte: Adaptado de Betiol: 2012	Atributos de sustentabilidade, para a gestão de compras, podem ser os seguintes: ambientais, diversidade, segurança, direitos humanos, filantropia e aquisições de pequenas empresas locais. Critério ambiental, critério social ou critério socioambiental podem se configurar enquanto atributos de sustentabilidade.
Impacto Ambiental Fonte: Resolução CONAMA nº 01, 23 de janeiro de 1986 - Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental	"...qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: I. a saúde, a segurança e o bem-estar da população; II. as atividades sociais e econômicas; III. a biota; IV. as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente V. a qualidade dos recursos ambientais".
5 Rs: repensar, recusar, reduzir, reutilizar, reciclar Fonte: BRASIL: 2009	Repensar a necessidade de consumo e os padrões de produção e descarte adotados; Recusar possibilidades de consumo desnecessário e produtos que gerem impactos ambientais significativos; Reduzir significa evitar os desperdícios, consumir menos produtos, preferindo aqueles que ofereçam menor potencial de geração de resíduos e tenham maior durabilidade; Reutilizar é uma forma de evitar que vá para o lixo aquilo que não é lixo reaproveitando tudo o que estiver em bom estado. É ser criativo, inovador usando um produto de diferentes maneiras; Reciclar significa transformar materiais usados em matérias primas para outros produtos por meio de processos industriais ou artesanais.
Consumo sustentável Fonte: BRASIL. <i>Bê-a-bá da Produção e Consumo Sustentáveis – Esclarecendo conceitos sobre SCP</i> . Brasília: Ministério do Meio Ambiente, no prelo 2013	O uso de serviços e produtos relacionados que responde às necessidades básicas e aporta uma melhor qualidade de vida ao mesmo tempo em que minimiza o uso de recursos naturais e materiais tóxicos, além de diminuir a geração de resíduos e emissão de poluentes ao longo do ciclo de vida do serviço ou do produto de forma a não comprometer as necessidades das futuras gerações.
Crítérios de sustentabilidade Fonte: IN SLTI/MPOG 10/2012	Parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico;
Edifícios e construções sustentáveis Fonte: BRASIL. <i>Bê-a-bá da Produção e Consumo Sustentáveis – Esclarecendo conceitos sobre SCP</i> .	O conceito de edifícios e construções sustentáveis refere-se ao desempenho de sustentabilidade de edifícios ao longo de todo o seu ciclo de vida, incluindo design, produção de materiais, transporte, construção, uso e manutenção, reforma, demolição e reciclagem. O conceito busca otimizar o desempenho e reduzir os impactos negativos referentes ao uso de materiais, energia, água e solo, bem como à qualidade do ar nos espaços fechados e conforto, e geração

Brasília: Ministério do Meio Ambiente, no prelo 2013	de resíduos, águas residuais e emissões atmosféricas, incluindo GEE, materiais particulados e outros poluentes. O conceito aplica-se a edifícios novos e existentes, independentemente da sua localização.
Eficiência de recursos Fonte: BRASIL. <i>Bê-a-bá da Produção e Consumo Sustentáveis – Esclarecendo conceitos sobre SCP</i>. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, no prelo 2013	Eficiência de recursos refere-se à garantia de que os recursos naturais sejam produzidos, processados e consumidos de uma forma mais sustentável, reduzindo o impacto ambiental da produção e do consumo de produtos ao longo de todo o seu ciclo de vida. Produzindo mais bem-estar com menos consumo material, a eficiência de recursos fortalece os meios para satisfação de necessidades humanas ao mesmo tempo em que respeita a capacidade de suporte ecológica da Terra.
Logística sustentável Fonte: IN SLTI/MPOG nº 10/2012	Processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.
Pensamento em ciclo de vida Fonte: BRASIL. <i>Bê-a-bá da Produção e Consumo Sustentáveis – Esclarecendo conceitos sobre SCP</i>. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, no prelo 2013	O pensamento em ciclo de vida expande o foco tradicional da fábrica e dos processos de manufatura e incorpora vários aspectos acerca de todo o ciclo de vida de um produto, do berço ao berço (ou seja, desde a extração dos recursos, passando pela manufatura e uso do produto, até o processamento final do produto eliminado).
Transporte ou mobilidade sustentável Fonte: BRASIL. <i>Bê-a-bá da Produção e Consumo Sustentáveis – Esclarecendo conceitos sobre SCP</i>. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, no prelo 2013	Transporte ou mobilidade sustentável: • Permite que as necessidades de acesso básicas de indivíduos e sociedades sejam atendidas de forma segura e consistente com a saúde humana e ecossistêmica; • Tem um preço acessível, opera com eficiência, oferece opções de modais de transporte e apoia uma economia vigorosa; • Limita as suas emissões e resíduos segundo a capacidade de o planeta absorvê-los, minimiza o consumo de recursos não renováveis, limita o uso de recursos renováveis a níveis produtivos sustentáveis, reutiliza e recicla os seus componentes e minimiza o uso do solo e a produção de barulho. Transporte sustentável envolve: • Planejamento urbano, mudanças nos estilos de vida e nos padrões de produção para reduzir a necessidade de transporte na sua origem; • Repensar os sistemas de transporte, promovendo a intermodalidade e incentivando o uso de meios de transporte mais eficientes em termos de energia, ou seja, sempre que possível trocar o avião pelo trem e o veículo pessoal por transporte público ou transporte não motorizado; • Melhorar a eficiência de combustíveis de cada meio de transporte e promover o uso de combustíveis alternativos.

Sustentabilidade Fonte: Betiol: 2012	Princípio segundo o qual o uso atual dos recursos naturais não pode comprometer a satisfação das necessidades das gerações futuras.
---	--

Bibliografia

BETIOL, L.S.; UEHARA, T.H.K.; LALOË, F.K.; APPUGLIESE, G.A.; ADEODATO, S. ; Ramos, L.; MONZONI NETO, M.P. **Compra Sustentável**: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva. 1. ed. São Paulo: Gestão Pública e Cidadania, FGV-EAESP, 2012.

BRAMMER, S.; WALKER, H. Sustainable procurement in the public sector: an international comparative study. **International Journal of Operations & Production Management**. 31(4), p. 452-476, 2011.

BRASIL. **Cartilha Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2009

BRASIL. **Guia Prático de Licitações Sustentáveis da Consultoria Jurídica da União no Estado de São Paulo**. São Paulo: Advocacia Geral da União, 2011

BRASIL. **Guia de Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Contratações da Justiça do Trabalho**. Brasília: Conselho Superior da Justiça do Trabalho, 2012

Apêndice 1 – Inventário de bens, materiais, contratos e obras do MMA e SFB

MMA

1. Levantamento dos bens patrimoniais

Grupo	Material/Descrição	Em estoque
Grupo 04 – Aparelhos de Medição		
Aparelhos de medição	Trena Eletrônica	1
Aparelhos de medição	Balança eletrônica	1
Aparelhos de medição	Balança mecânica capacidade 250 KG	1
Aparelhos de medição	Balança de precisão	1
Aparelhos de medição	Pentascanner	1
Aparelhos de medição	Sistema de Comunicação Móvel Terrestre – GPS	4
Aparelhos de medição	Balança mecânica capacidade 300 KG	1
Aparelhos de medição	Balança mecânica capacidade 200KG	1
Grupo 06 – Aparelhos e Equipamentos de Comunicação		
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Aparelho telefônico analógico	692
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	aparelho de fax	83
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Sistema de Comunicação Móvel Terrestre – GPS	32
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Gateway com 06 conexões expansíveis para 80 canais	1
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Plataforma de comutação digital	5
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Rádio Transmissor/Receptor	1
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Aparelho firewall	1
Grupo 08 – Aparelhos, equipamentos, utensílios médicos, odontológicos, laboratorial e hospitalar		
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Aparelho de determinação de glicose	3
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Aparelho medidor de pressão	5
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Nebulizador	2
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Maca para enfermaria	1
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	suporte para soro	1
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Lixeira hospitalar	3
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Escada hospitalar	1
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Cadeira de rodas	2
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Cuba	2
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Balança mecânica capacidade 150 KG	1
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Estetoscópio	5
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Negatoscópio	1
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Otoscópio	1
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Braçadeira para injeção	1
Grupo 12 – Aparelhos e utensílios doméstico		
Aparelhos e utensílios doméstico	Frigobar	43
Aparelhos e utensílios doméstico	Geladeira	23

Aparelhos e utensílios doméstico	Fogão 04 bocas	3
Aparelhos e utensílios doméstico	Aparelho de ar condicionado	35
Aparelhos e utensílios doméstico	Circulador de ar	42
Aparelhos e utensílios doméstico	Carrinho de chá	1
Aparelhos e utensílios doméstico	Forno micro-ondas	25
Aparelhos e utensílios doméstico	Climatizador de ar	34
Aparelhos e utensílios doméstico	Escada de alumínio	6
Aparelhos e utensílios doméstico	Umidificador de ar	65
Aparelhos e utensílios doméstico	Aspirador de pó	1
Aparelhos e utensílios doméstico	Espremedor de frutas	1
Aparelhos e utensílios doméstico	Rádio toca fitas	1
Aparelhos e utensílios doméstico	Cafeteira elétrica	3
Aparelhos e utensílios doméstico	Aparelho de televisão	2
Aparelhos e utensílios doméstico	Máquina de café expresso	2
Grupo 18 – Coleções e materiais bibliográficos		
Coleções e materiais bibliográficos	Livros diversos	194
Grupo 24 – Equipamentos de proteção, segurança e socorro		
Equipamentos de proteção, segurança e socorro	Extintor de incêndio	185
Equipamentos de proteção, segurança e socorro	Sistema de vigilância Digital Geovision	1
Grupo 30 – Máquinas e equipamentos energéticos		
Máquinas e equipamentos energéticos	Estabilizador de tensão	51
Máquinas e equipamentos energéticos	No break	49
Grupo 32 – Máquinas e equipamentos gráficos		
Máquinas e equipamentos gráficos	Guilhotina	4
Máquinas e equipamentos gráficos	Perfurador de papel	3
Máquinas e equipamentos gráficos	Fragmentadora de papel	4
Grupo 33 – Equipamentos de áudio, vídeo e foto		
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Aparelho de televisão	63
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Câmera de vídeo	2
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Vídeo Cassete	9
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Amplificador	3
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Mesa para som	2
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Microfone de mão	13
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Pedestal para microfone	13
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Sistema de microfone sem fio	4
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Aparelho de DVD	34
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Gravador de voz	26
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Projetor de imagem	53
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Câmera fotográfica	47
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Tela de projeção	6
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Rádio comunicador	3
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Rádio toca fitas automotivo	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Painel de projeção	11
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Flash para máquina fotográfica	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Rádio transceptor móvel	2
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Rádio fonia – sistema VHF	2
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Apresentador multimídia	6

Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Home theater	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Caixa acústica	4
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Placa de áudio externa	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Tripé para filmadora	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Monitor de vídeo	25
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Switch de rede	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Rack net plus	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Distribuidor de sinal	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Condicionador de energia	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Audio Flex (Processador de som digital)	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Cortina rolo motorizada	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Tela elétrica motorizada	2
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Câmera de documentos p/videoconferência	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Caixa acústica de teto	4
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Sistema de microfone para videoconferência	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Caixa de piso p/rede, vídeo e energia	25
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Sistema de videoconferência	6
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Sistema completo de som	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Conjunto de som	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Lente para câmera fotográfica	2
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Filmadora Sony	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Aparelho microsistem	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Aparelho de fax	1
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Placa de áudio externa	1
Grupo 34 – Máquinas, utensílios e equipamentos diversos		
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Ventilador	19
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Aparelho de ar condicionado	264
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Container	13
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Controle gerencial	4
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Fonte de energia	5
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Recuperador de energia	8
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Bebedouro	49
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Rotulador eletrônico	1
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Microcomputador DELL	1
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Renovador de ar	12
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Conjunto de lixeiras	14
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	Furadeira de impacto	1
Grupo 35 – Equipamentos de processamento de dados		
Equipamentos de processamento de dados	Impressoras	324
Equipamentos de processamento de dados	Computadores	2.214
Equipamentos de processamento de dados	Scanner de mesa	41
Equipamentos de processamento de dados	Coletor de dados	3
Equipamentos de processamento de dados	Pistola laser HP	3
Equipamentos de processamento de dados	Leitora inteligente	2
Equipamentos de processamento de dados	Notebook	316
Equipamentos de processamento de dados	Agenda eletrônica	4
Equipamentos de processamento de dados	Palm top	23

Equipamentos de processamento de dados	Teclado dobrável para computador de mão	5
Equipamentos de processamento de dados	Gravadora de CD/DVD	138
Equipamentos de processamento de dados	Servidor de rede	66
Equipamentos de processamento de dados	Projektor de imagens	6
Equipamentos de processamento de dados	Switch de rede	116
Equipamentos de processamento de dados	Estabilizador	51
Equipamentos de processamento de dados	No break	2
Equipamentos de processamento de dados	Monitor de vídeo	18
Equipamentos de processamento de dados	Plotter	2
Equipamentos de processamento de dados	Rack para switch	3
Equipamentos de processamento de dados	Zip drive	4
Equipamentos de processamento de dados	HUB	3
Equipamentos de processamento de dados	Storage IBM	1
Equipamentos de processamento de dados	Placa de rede	10
Equipamentos de processamento de dados	MP3/MP4 Player	6
Equipamentos de processamento de dados	Drive externo para notebook	4
Equipamentos de processamento de dados	Rotulador eletrônico	2
Equipamentos de processamento de dados	HD Externo	20
Equipamentos de processamento de dados	Controlador wirelles	2
Equipamentos de processamento de dados	Ponto de acesso para rede sem fio	27
Equipamentos de processamento de dados	Chassi para servidor	4
Equipamentos de processamento de dados	Controladora de disco	1
Equipamentos de processamento de dados	Gaveta de expansão para disco rígido	5
Equipamentos de processamento de dados	Console IBM	1
Equipamentos de processamento de dados	Disco magnético IBM	80
Equipamentos de processamento de dados	Chaveadora tipo VGA	1
Equipamentos de processamento de dados	Roteador	1
Equipamentos de processamento de dados	Transceiver	1
Equipamentos de processamento de dados	Placa externa de captura e edição de vídeo	1
Equipamentos de processamento de dados	Fonte para computador	1
Equipamentos de processamento de dados	Kit multimídia	2
Grupo 36 – Máquinas, Instalações e utensílios de escritório		
Máquinas, Instalações e utensílios de escritório	Máquina encadernadora	3
Máquinas, Instalações e utensílios de escritório	Fichário de mesa	3
Máquinas, Instalações e utensílios de escritório	Grampeador	5
Máquinas, Instalações e utensílios de escritório	Calculadora	49
Máquinas, Instalações e utensílios de escritório	Máquina de escrever	9
Máquinas, Instalações e utensílios de escritório	Perfurador de papel	2
Máquinas, Instalações e utensílios de escritório	Carimbo digitador	1
Máquinas, Instalações e utensílios de escritório	Fragmentadora de papel	43
Máquinas, Instalações e utensílios de escritório	Rotulador eletrônico	3
Máquinas, Instalações e utensílios de escritório	Relógio datador protocolador	1
Máquinas, Instalações e utensílios de escritório	Emplastificadora elétrica	1
Grupo 38 – Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas		
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Caixa de ferramentas	1
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Furadeira/Parafusadeira	8
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Esquadrlhadeira manual	1

Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Máquina de solda	1
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Rebitadora	2
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Lixadeira	1
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Serra circular	1
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Plaina manual/elétrica	2
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Pistola de aplicação de cola	1
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Grampeador manual	1
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Arco de serra	1
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Tupia	1
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Motocompressor	1
Grupo 39 – Equipamentos hidráulicos e elétricos		
Equipamentos hidráulicos e elétricos	Bomba de recalque	2
Grupo 42 – Mobiliário em geral		
Mobiliário em geral	Cadeira giratória	2.831
Mobiliário em geral	Cadeira fixa	260
Mobiliário em geral	Armário alto de madeira	706
Mobiliário em geral	Estação de trabalho	1.425
Mobiliário em geral	Gaveteiro	1.199
Mobiliário em geral	Arquivo de aço/madeira	143
Mobiliário em geral	Arquivo deslizante	11
Mobiliário em geral	Estante de aço/madeira	355
Mobiliário em geral	Armário baixo de madeira	493
Mobiliário em geral	Cadeira para auditório	101
Mobiliário em geral	Carteira escolar	111
Mobiliário em geral	Mesa para reunião	191
Mobiliário em geral	Descanso de pés	217
Mobiliário em geral	Sofás 02 e 03 lugares	126
Mobiliário em geral	Mesa para telefone	59
Mobiliário em geral	Mesa para impressora/micro	86
Mobiliário em geral	mesa de centro/canto	30
Mobiliário em geral	Quadro de aviso/mural	80
Mobiliário em geral	Cabideiro	68
Mobiliário em geral	Suporte p/TV/Projeto	26
Grupo 44 – Obras de arte e peças para museu		
Obras de arte e peças para museu	Serigrafia rupestres	25
Grupo 48 – veículos diversos		
Veículos diversos	Carrinho para carga	29
Veículos diversos	Carrinho para transportar processos	9
Grupo 51 – Peças não incorporáveis a imóveis		
Peças não incorporáveis a imóveis	Persianas	38
Grupo 52 – Veículos de tração mecânica		
Veículos de tração mecânica	Vectra 2.2	2
Veículos de tração mecânica	Kadett Ipanema	1
Veículos de tração mecânica	VW Kombi	1
Veículos de tração mecânica	VW Santana	1
Veículos de tração mecânica	Caminhonete Cabine Simples	1
Veículos de tração mecânica	Fiat Linea	1

Veículos de tração mecânica	VW Parati	1
Veículos de tração mecânica	Caminhão Mercedes	1
Veículos de tração mecânica	GM Corsa	1
Veículos de tração mecânica	Ford Fusion	1
Veículos de tração mecânica	Fiesta Sedan	1
Grupo 57 – Acessórios para automóveis		
Acessórios para automóveis	Auto Rádio	3
Grupo 87 – Material e equipamentos de uso duradouro		
Material e equipamentos de uso duradouro	Livros diversos	243

2. Levantamento dos materiais de consumo

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	EM ESTOQUE (07-02-13)	ADQUIRIDO EM 2012	VALOR TOTAL	SIMILAR SUSTENTÁVEL	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE						
ALFINETE AZUL, CAIXA COM 50 UNIDADES	CAIXA	17	0	0,00	-	
ALMOFADA P/CARIMBOS Nº 3 COR AZUL	UNIDADE	63	0	0,00	Material da caixa para almofada em plástico reciclado	
ALMOFADA P/CARIMBOS Nº 3 COR PRETA	UNIDADE	78	0	0,00		
ALMOFADA P/CARIMBOS Nº 3 COR VERMELHA	UNIDADE	33	0	0,00		
APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	UNIDADE	2	20	53,40	Plástico reciclado	
APONTADOR FIXO DE MESA PARA LÁPIS	UNIDADE	0	0	0,00	-	
APONTADOR P/ LÁPIS EM ALUMÍNIO	UNIDADE	602	500	175,00	-	
BANDEJA P/ PAPÉIS - EM ACRÍLICO - SIMPLES	UNIDADE	0	0	0,00	Opção1: Plástico reciclado; Opção 2: Madeira de origem legal; Opção 3: acrílico reciclado	
BANDEJA P/ PAPÉIS - EM ACRÍLICO - DUPLA	UNIDADE	0	0	0,00		
BANDEJA P/ PAPÉIS - EM ACRÍLICO - TRIPLA	UNIDADE	19	40	872,00		
BARBANTE EM ALGODÃO COM 8 FIOS – ROLO COM 250 GRAMAS	ROLO	36	0	0,00	-	
BATERIA ALCALINA DE 9 VOLTS - NÃO RECARREGÁVEL	UNIDADE	28	0	0,00	Bateria recarregável que respeite os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio estipulados pela Resolução Conama nº 401/2008.	Meio de comprovação de atendimento à Resolução Conama nº 401/2008: laudo de laboratório acreditado pelo Inmetro. Os fabricantes ou importadores devem estar inscritos no CTF e deverá ser exigida do fornecedor a logística reversa, segundo Acordo Setorial.
BLOCO DE PAPEL PAUTADO - 20CMX28CM - BL. COM 100 FLS	BLOCO	386	0	0,00	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado, composto de no mínimo 25% de aparas pós-consumo e o restante de aparas pré-consumo	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado ou puro para cadeia de custódia.
BLOCO DE PAPEL PAUTADO - 15CMX20CM - BL. COM 50 FLS	BLOCO	1691	2000	1.600,00		
BLOCO FILP CHART 40 FLS 66X96	BLOCO	1	0	0,00		
BOBINA PARA CALCULADORA 69mm	BOBINA	157	0	0,00	-	
BOBINA PARA CALCULADORA TAM: 57X60mm	BOBINA	173	0	0,00	-	
BORRACHA PLÁSTICA PARA DESENHO-BRANCA	UNIDADE	1229	1000	300,00	atóxica e isenta de PVC, capaz de apagar sem borrar ou manchar o papel	
CANETA ESFEROGRÁFICA ESCRITA GROSSA - AZUL	UNIDADE	3449	10000	2.900,00	Material do corpo: reciclado	
CANETA ESFEROGRÁFICA ESCRITA GROSSA - PRETA	UNIDADE	3529	5000	1.450,00		
CANETA ESFEROGRÁFICA ESCRITA GROSSA - VERMELHA	UNIDADE	1289	1500	445,00		
CANETA HIDROGRÁFICA –	UNIDADE	115	0	0,00		

ESCRITA FINA 0,5 AZUL						
CANETA HIDROGRÁFICA - ESCRITA GROSSA 1.0 - AZUL	UNIDADE	242	100	138,00		
CANETA HIDROGRÁFICA - ESCRITA GROSSA 1.0 - PRETA	UNIDADE	199	100	138,00		
CANETA HIDROGRÁFICA - ESCRITA GROSSA 1.0 - VERMELHA	UNIDADE	196	0	0,00		
CANETA PARA ESCRIVER EM CD	UNIDADE	317	200	160,00		
CAPA P/ CD - BOX PRETO (USO EXCLUSIVO CID AMBIENTAL)	UNIDADE	1900	0	0,00	-	
CAPA P/ DVD - BOX PRETO (USO EXCLUSIVO CID AMBIENTAL)	UNIDADE	1900	0	0,00		
CAPA P/ENCADERNAÇÃO EM PVC TRANSP. FOSCA 210 X 297mm	UNIDADE	1731	2000	300,00	Plástico reciclado. Opção 1: PVC reciclado; Opção 2: PET 100% reciclado	
CAPA P/ ENCADERNAÇÃO EM PVC PRETA 210X297mm	UNIDADE	2616	2000	220,00		
CAPA PARA PROCESSO COM BRASÃO E TIMBRE	UNIDADE	9305	15000	4.800,00	Papel reciclado com laminado plástico de PET 100% reciclado	
CAPA PLÁSTICA P/ PROTEÇÃO DE PROCESSOS	UNIDADE	4459	3000	3.000,00	Plástico reciclado	
CAIXA BOX EM PAPELÃO PARA ARQUIVO	UNIDADE	1143	0	0,00	Papelão reciclado, tipo triplex, confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
CAIXA EM PAPELÃO PARA ARMAZENAR 8 CAIXAS BOX	UNIDADE	336	500	4.000,00		
CARTOLINA 220 X 330MM - COR AMARELA	UNIDADE	240	0	0,00	Material: celulose reciclada	
CARTOLINA 220 X 330MM - COR AZUL	UNIDADE	323	0	0,00		
CARTOLINA 220 X 330mm - COR BRANCA	UNIDADE	0	0	0,00		
CARTOLINA 220 X 330mm - COR VERDE	UNIDADE	790	0	0,00		
CARTOLINA COR BRANCA 50X65cm	UNIDADE	29	0	0,00		
CARTOLINA COR VERDE 50X65cm	UNIDADE	17	0	0,00		
CARTÃO EM PVC BRANCO PARA CONFECÇÃO DE CRACHÁ	UNIDADE	850	1000	790,00	-	
CAVALETE EM MADEIRA PARA BLOCO DE FLIP CHART	UNIDADE	0	0	0,00	Madeira: de origem legal e proveniente de manejo florestal responsável ou reflorestamento	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC para manejo florestal.
CLIPS TRANÇADO Nº 1 - CX COM 12 UNIDADES	CAIXA	29	0	0,00	-	
CLIPS TRANÇADO Nº 2 - CX COM 12 UNIDADES	CAIXA	35	0	0,00	-	
CLIPS NIQUELADO Nº 1 (CAIXA COM 100 UNID)	CAIXA	998	0	0,00	-	
CLIPS NIQUELADO Nº 2/0 (CAIXA COM 100 UNID)	CAIXA	430	500	325,00	-	
CLIPS NIQUELADO Nº 4/0 CAIXA COM 50 UNIDADES	CAIXA	177	0	0,00	-	
CLIPS NIQUELADO Nº 6/0 CAIXA COM 25 UNID.	CAIXA	1285	0	0,00	-	
CLIPS NIQUELADO Nº 8/0 CAIXA COM 25 UNID.	CAIXA	0	0	0,00	-	
COLA ADESIVA INSTANTANEA TUBO COM	TUBO	31	60	318,00	Cola atóxica, homogênea. Não	

5 GRAMAS					poderá exalar vapores tóxicos.	
COLA EM BASTÃO COM 20 GRAMAS (TUBO GRANDE)	TUBO	524	1000	915,00	Cola atóxica, homogênea, de lenta secagem. Não poderá exalar vapores tóxicos.	
COLA LIQUIDA FRASCO COM 90 GRAMAS	FRASCO	293	400	286,00	Cola atóxica, homogênea, de secagem rápida. Não poderá exalar vapores tóxicos. A embalagem deverá seguir instruções da Portaria 172/1992 Inmetro	
COLA LIQUIDA FRASCO COM 1000 GRAMAS	FRASCO	28	0	0,00		
COLCHETE LATONADO Nº 10 (CX C/ 72 UNID)	CAIXA	191	200	360,00	-	
COLCHETE LATONADO Nº 12 (CX C/ 72 UNID)	CAIXA	98	0	0,00	-	
COLCHETE LATONADO Nº 14 (CX C/ 72 UNID)	CAIXA	0	0	0,00	-	
COLCHETE LATONADO Nº 15 (CX C/ 72 UNID)	CAIXA	0	0	0,00	-	
COLCHETE LATONADO Nº 16 (CX C/ 72 UNID)	CAIXA	0	0	0,00	-	
CORDÃO P/ CRACHÁ PERSONALIZADO MMA - VERDE	UNIDADE	783	700	1.015,00	Material reciclado.	
CORRETIVO LIQUIDO A BASE DE ÁGUA	UNIDADE	0	200	102,00		
CORRETIVO SECO - TIPO FITA	UNIDADE	814	1000	1.650,00	-	
CRACHÁ PLÁSTICO TRANSPARENTE COM CORDÃO	UNIDADE	1339	2000	1.680,00	Material reciclado. Opção 1: Plástico PVC; Opção 2: PET 100% reciclado	
DIVISÓRIA CLASSIFICADORA - JOGO COM 12 DIVISÕES	JOGO	56	0	0,00	Material: papelão reciclado confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
DUREX (FITA ADESIVA TRANSPARENTE 12X33mm	ROLO	572	900	1.716,00	-	
ELÁSTICO PARA PROCESSO - TIMBRADA PERSONALIZADO	UNIDADE	3529	0	0,00	-	
ELÁSTICO TIPO LIGA CAIXA COM 100 GRAMAS	CAIXA	431	0	0,00	-	
ENVELOPE BRANCO A4 23X32cm	UNIDADE	4960	5000	1.000,00	Papel cor natural: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não-clorado; Opção 2: Reciclado	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.
ENVELOPE PARD0 16X23 cm	UNIDADE	9875	10000	800,00	Papel reciclado cor parda: confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
ENVELOPE PARD0 26X36cm	UNIDADE	6000	10000	2.200,00		
ENVELOPE PARD0 A4 23X32cm	UNIDADE	14200	40000	5.600,00		
ENVELOPE PARD0 31X41cm	UNIDADE	5530	5000	1.450,00		
ESTILETE TAMANHO PEQUENO	UNIDADE	0	0	0,00	-	
ESTILETE TAMANHO GRANDE	UNIDADE	54	0	0,00	-	

ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 7MM – 25 FOLHAS	UNIDADE	0	0	0,00	Material: Espiral em PVC 100% reciclado	
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 9MM – 50 FOLHAS	UNIDADE	1660	2000	100,00		
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 12MM – 70 FOLHAS	UNIDADE	1455	2000	120,00		
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 14MM – 85 FOLHAS	UNIDADE	1329	2000	140,00		
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 17MM – 100 FOLHAS	UNIDADE	1896	2000	160,00		
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 20MM – 120 FOLHAS	UNIDADE	613	0	0,00		
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 23MM – 130 FOLHAS	UNIDADE	0	0	0,00		
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 25MM – 160 FOLHAS	UNIDADE	365	0	0,00		
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 29MM – 200 FOLHAS	UNIDADE	213	0	0,00		
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 33MM – 250 FOLHAS	UNIDADE	74	0	0,00		
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 40MM – 350 FOLHAS	UNIDADE	0	0	0,00		
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO 44MM – 400 FOLHAS	UNIDADE	0	0	0,00		
ETIQUETA 'URGENTE' CAIXA COM 210 ETIQUETAS	CAIXA	41	0	0,00	Material da etiqueta: papel reciclado confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.
ETIQUETA 33,9 X 101,6 CX COM 100 FOLHAS	CAIXA	26	0	0,00		
ETIQUETA 50,8 X 101,6mm COM 100 FOLHAS MOD 6183	CAIXA	96	100	1.540,00		
ETIQUETA AUTO ADESIVA 'CONFIDENCIAL'	CAIXA	13	0	0,00		
ETIQUETA P/ CD - ENV. COM 20 ETIQUETAS	ENVELOPE	17	0	0,00		
ETIQUETA TAMANHO A4 FOLHA ÚNICA	CAIXA	1	0	0,00		
EXTRATOR GRAMPO EM AÇO CROMADO	UNIDADE	613	0	0,00	-	
FILME RIBBON AV1 P/250 IMPRESSÕES DE CRACHÁ	ROLO	4	3	731,43	-	
FITA ANTEDERRAPANTE EMBOR. FOSFORECENTE 50MMX20M	ROLO	3	0	0,00	-	
FITA CREPE 19MM X 50M	ROLO	179	200	342,00	-	
FITA PARA EMPACOTAMENTO EM PVC 50MM X 50M	ROLO	1283	2000	3.750,00	-	
FITA CORRÍGIVEL PARA MÁQUINA IBM 6783	UNIDADE	32	0	0,00	-	
FITA DUPLA FACE 19MMX20M	ROLO	91	0	0,00	-	
FITA DUPLA FACE ESPUMA 19MMX5M	ROLO	31	0	0,00	-	
FITA PARA CALCULADORA SHARP CS 4671B	ROLO	19	0	0,00	-	

FITA ROTULADORA 12 MM BROTHER TZ 231 – BRANCA	ROLO	15	10	550,00	-	
FITA ROTULADORA 12 MM BROTHER TZ 251 – BRANCA	ROLO	9	10	790,00	-	
FITA ROTULADORA 12 MM BROTHER M-231 – BRANCA	ROLO	53	60	2.100,00	-	
GRAFITE 0,5MM TUBO COM 12 MINAS	TUBO	163	0	0,00	-	
GRAFITE 0,7MM TUBO COM 12 MINAS	TUBO	240	400	88,00		
GRAFITE 0,9MM TUBO COM 12 MINAS	TUBO	42	0	0,00		
GRAMPEADOR PEQUENO – GRAMPO 26/6	UNIDADE	0	50	225,00	-	
GRAMPEADOR GRANDE – GRAMPO 26/6	UNIDADE	287	200	1.760,00	-	
GRAMPEADOR SEMI INDUSTRIAL – GRAMPO 23/10	UNIDADE	83	100	2.000,00	-	
GRAMPO ENCADERNADOR PLÁSTICO – PCT COM 50 UNIDADES	PACOTE	182	100	360,00	-	
GRAMPO PARA GRAMPEADOR – 26/6 CX COM 5000 UNIDADES	CAIXA	221	0	0,00	-	
GRAMPO PARA GRAMPEADOR – 23/10 CX COM 5000 UNIDADES	CAIXA	43	0	0,00	-	
KIT PARA APLICAÇÃO DE ETIQUETA EM CD	UNIDADE	4	0	0,00	Material da etiqueta: papel confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: Branco, não-clorado; Opção 2: reciclado	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.
LÁPIS PRETO COM BORRACHA	UNIDADE	3463	5000	550,00	Material do corpo: material reciclado ou Madeira de manejo florestal responsável ou reflorestamento	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC para manejo florestal.
LAPISEIRA PARA GRAFITE 0,5MM	UNIDADE	0	0	0,00	Material do corpo: reciclado	
LAPISEIRA PARA GRAFITE 0,7MM	UNIDADE	255	300	360,00		
LAPISEIRA PARA GRAFITE 0,9MM	UNIDADE	0	0	0,00		
LENÇO DE LIMPEZA PARA IMPRESSORA MAGICARD	UNIDADE	8	0	0,00	-	
LIVRO PARA ATA – 100 FOLHAS NUMERADAS	UNIDADE	99	0	0,00	Material da capa e das folhas: papel reciclado confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
LIVRO PARA PROTOCOLO – 100 FOLHAS NUMERADAS	UNIDADE	205	200	714,00		
LÂMINA PARA ESTILETE – TIPO LARGO	UNIDADE	118	8	0,00	-	
MARCADOR DE PÁGINA TIPO FLEGS – COLORIDO – PCT C/ 50 UN	PACOTE	0	600	2.394,00	-	
MOUSE PAD – SUPORTE ANTE-ESTÁTICO PARA MOUSE	UNIDADE	4	0	0,00	-	
PAPEL A3 75GM2 297MM X 420MM – RESMA COM 500 FOLHAS	RESMA	0	0	0,00	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado, composto de no mínimo 25% de aparas pós-consumo e o restante de aparas pré-	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.

					consumo	
PAPEL A4 NÃO CLORADO – EXCLUSIVO PARA OFÍCIOS	RESMA	106	100	1.890,00		
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR AMARELO	RESMA	0	0	0,00	Papel: confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro para cadeia de custódia.
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR AZUL	RESMA	0	0	0,00		
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR SALMÃO	RESMA	3	0	0,00		
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR VERDE	RESMA	0	0	0,00		
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR BRANCA	RESMA	2797	10000	93.000,00	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado, composto de no mínimo 25% de aparas pós-consumo e o restante de aparas pré-consumo	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR BRANCA – 90G/M2	RESMA	12	0	0,00		
PAPEL CASCA DE OVO PCT COM 50 FOLHAS – 180G/M2	PACOTE	5	0	0,00	-	
PAPEL CONTACT TRANSPARENTE	METRO	217	0	0,00	-	
PAPEL FOTOGRÁFICO GLOSSY 200G/M2	UNIDADE	988	1000	470,00	-	
PAPEL FOROGRÁFICO GLOSSY 160G/M2 – ROLO - 30M X 914MM	ROLO	1	0	0,00	-	
PAPEL GRANITO PCT COM 50 FOLHAS – 180G/M2	PACOTE	0	0	0,00	-	
PAPEL RECICLADO PCT COM 50 FOLHAS – 180G/M2	PACOTE	70	100	1.049,00	Papel reciclado confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
PAPEL RECICLADO A4 75G/M2 RESMA COM 500 FOLHAS	RESMA	234	0	0,00		
PAPEL SULFITE 50M X 914MM – 75G/M2	ROLO	2	0	0,00	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado, composto de no mínimo 25% de aparas pós-consumo e o restante de aparas pré-consumo	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.
PAPEL VERGÊ PACOTE COM 50 FOLHAS – BRANCO	PACOTE	4	0	0,00	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado.	
PAPEL KRAFT 80G/M² ROLO COM 1,20CM X 560METROS	ROLO	4	5	950,00	Papel SEMI-KRAFT 100% reciclado: confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
PAPEL KRAFT 80G/M² P/ EMBRULHO - FOLHA COM 66CMX96CM	UNIDADE	8596	10000	2.500,00		
PASTA AZ LOMBADA	UNIDADE	0	0	0,00	Material: papelão	Meios de comprovação da origem da

LOMBADA LARGA – 80MM					reciclado confeccionado com madeira de origem legal	madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
PASTA CAPA TRANSPARENTE COM CANALETA	UNIDADE	0	0	0,00	-	
PASTA CATÁLOGO – COM 50 PLÁSTICOS	UNIDADE	0	0	0,00	-	
PASTA COM CAPA TRANSPARENTE FUNDO RÍGIDO COM GRAMPO	UNIDADE	0	0	0,00	-	
PASTA EM CARTOLINA PLSTIFICADA – COM ELÁSTICO	UNIDADE	40	0	0,00	Material: celulose reciclada	
PASTA EM CARTOLINA PLSTIFICADA – COM FERRAGENS	UNIDADE	184	0	0,00		
PASTA EM “L” EM PVC RÍGIDO MED 348MM X 227MM – INCOLOR	UNIDADE	1614	4000	1.200,00	-	
PASTA TRANSPARENTE COM ABAS – COM ELÁSTICO	UNIDADE	924	1000	740,00	-	
PASTA EM POLIONDA LOMBADA 20MM – COM ELÁSTICO	UNIDADE	71	0	0,00	-	
PASTA EM POLIONDA LOMBADA 35MM – COM ELÁSTICO	UNIDADE	347	300	495,00	-	
PASTA EM POLIONDA LOMBADA 55MM – COM ELÁSTICO	UNIDADE	55	0	0,00	-	
PASTA FUNCIONAL CCGP/DICAL	UNIDADE	2820	4000	31.600,00	-	
PASTA PARA APRESENTAÇÃO COM 8 DIVISÕES	UNIDADE	111	0	0,00	-	
PASTA PARA ARQUIVO COM 2 ARGOLAS – AZUL	UNIDADE	330	500	2.500,00	-	
PASTA PARA EVENTOS COM 2 BOLSOS INTERNO	UNIDADE	125	0	0,00	-	
PASTA PORTA REVISTA – LOMBADA 110MM	UNIDADE	57	0	0,00	-	
PASTA SANFONADA – COM 12 DIVISÕES	UNIDADE	67	100	970,00	-	
PASTA SANFONADA – COM 31 DIVISÕES	UNIDADE	42	0	0,00	-	
PASTA SUSPENSÁ COM GRAMPO PLÁSTICO P/PAPEL	UNIDADE	266	0	0,00	-	
PASTA TIPO ENVELOPE COM ILHOES	UNIDADE	0	0	0,00	-	
PASTA TIPO ENVELOPE COM FECHO EM BOTÃO	UNIDADE	1932	3000	5.400,00	-	
PERFURADOR PARA PAPEL – PEQUENO - 2 FUROS	UNIDADE	0	50	225,00	-	
PERFURADOR PARA PAPEL – GRANDE - 2 FUROS	UNIDADE	62	60	694,80	-	
PILHA ALCALINA 1,5V TAMANHO AA	UNIDADE	51	0	0,00	Pilha recarregável que respeite os limites máximos de chumbo, cádmio e mercúrio estipulados pela Resolução Conama nº 401/2008.	Meio de comprovação de atendimento à Resolução Conama nº 401/2008: laudo de laboratório acreditado pelo Inmetro. Os fabricantes ou importadores devem estar inscritos no CTF e deverá ser exigida do fornecedor a logística reversa, segundo Acordo Setorial.
PILHA ALCALINA 1,5V TAMANHO AAA	UNIDADE	44	480	571,20		
PINCEL ATÔMICO COR AZUL	UNIDADE	91	100	50,00	-	
PINCEL ATÔMICO COR PRETA	UNIDADE	134	100	50,00	-	

PINCEL ATÔMICO COR VERMELHA	UNIDADE	79	100	80,00	-	
PINCEL ATÔMICO – JOGO COM 4 CORES	JOGO	0	0	0,00	-	
PINCEL MARCA TEXTO COR AMARELA	UNIDADE	1286	2000	760,00	-	
PINCEL MARCA TEXTO COR VERDE	UNIDADE	1433	1000	380,00	-	
PINCEL PARA QUADRO BRANCO	UNIDADE	22	0	0,00	-	
PINCEL PARA QUADRO BRANCO – JOGO COM 4 CORES	JOGO	0	0	0,00	-	
PORTA CARIMBO EM ACRÍLICO – 6 LUGARES	UNIDADE	22	0	0,00	-	
PORTA FITA ADESIVA 12MM X 30M	UNIDADE	4	0	0,00	Material: polipropileno reciclado	
PORTA LÁPIS, CARTÃO E CLIPS – CONJUGADO	UNIDADE	0	0	0,00		
PORTA POST IT – PARA BLOCO 76MM X76MM	UNIDADE	0	0	0,00	-	
PRANCHETA EM ACRÍLICO COM PREDEDOR METÁLICO	UNIDADE	19	50	224,50	-	
PREDEDOR DE PAPEL (BINDER CLIPS) 15MM	UNIDADE	0	0	0,00	Material: propileno reciclado	
PREDEDOR DE PAPEL (BINDER CLIPS) 19MM	UNIDADE	0	0	0,00		
PREDEDOR DE PAPEL (BINDER CLIPS) 25MM	UNIDADE	245	0	0,00		
PREDEDOR DE PAPEL (BINDER CLIPS) 32MM	UNIDADE	147	0	0,00		
PREDEDOR DE PAPEL (BINDER CLIPS) 51MM	CAIXA	31	0	0,00		
RECADO AUTO ADESIVO PEQUENO 38X51MM BL C/ 100 FOLHAS	BLOCO	32	500	380,00	Material: papel 100% reciclado	
RECADO AUTO ADESIVO MEDIO 76X102MM BL C/ 100 FOLHAS	BLOCO	0	500	735,00		
RECADO AUTO ADESIVO GRANDE 152X102MM BL C/ 100 FOLHAS	BLOCO	205	300	1.239,00		
REFIL PARA PORTA POST IT TAMANHO 76MMX76MM BL C/ 100 FLS	BLOCO	214	500	670,00	-	
REFIL PARA FAX PANASONIC KX FA55A	UNIDADE	23	0	0,00	-	
REFIL PARA FAX PANASONIC KX FA57A	UNIDADE	33	0	0,00	-	
REFIL PARA FAX PANASONIC KX FA 136A	UNIDADE	35	0	0,00	-	
REFORÇO AUTO ADESIVO PARA FUIROS – ENV. COM 150 UNID.	ENVELOPE	261	134	530,64	Material: plástico reciclado	
RÉGUA PLÁSTICA TRANSPARENTE 30CM	UNIDADE	249	300	156,00		
RÉGUA PLÁSTICA TRANSPARENTE 40CM	UNIDADE	404	0	0,00	-	
ROLETE DE LIMPEZA PARA IMPRES. CRACHÁ - MAGICARD	UNIDADE	6	0	0,00	-	
ROLETE DE TINTA PARA CALCULADORA OLIVETTI	UNIDADE	25	0	0,00	-	
SACO PLÁSTICO PARA PASTA CATÁLOGO 210X297MM – 2 FUIROS	UNIDADE	2060	5000	900,00	Material: plástico reciclado	
SACO PLÁSTICO PARA PASTA CATÁLOGO 210X297MM – 2 FUIROS	UNIDADE	4255	3000	540,00		
SUPORTE EM PVC PARA CRACHÁ – TRANSPARENTE	UNIDADE	857	500	300,00	-	
TESOURA EM AÇO INOX –	UNIDADE	2	0	0,00	-	

MEDINDO 8'						
TINTA PARA CARIMBO DE BORRACHA – PRETA - 40 ML	FRASCO	53	0	0,00	-	
TINTA PARA CARIMBO DE BORRACHA – AZUL - 40 ML	FRASCO	75	0	0,00		
TINTA PARA CARIMBO DE BORRACHA – VERMELHA - 40 ML	FRASCO	43	0	0,00		
UMECTANTE PARA DEDOS – EM GLICERINA	UNIDADE	39	0	0,00	Biodegradável	
TOTAL				210.782,97		
GRUPO - MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS						
CARTUCHO HP A CORES P/IMPRESSORA 1160 REF 5010D	UNIDADE	11	0	0,00	Recarregável	O fornecedor deverá indicar como será feita a coleta para a correta destinação final pelo fabricante, indicando as quantidades mínimas de cartuchos a serem recolhidos por evento, os responsáveis, bem como a especificação e detalhamento da destinação. Deverá ainda ser exigida ao fornecedor a logística reversa, quando regulamentada em Acordo Setorial.
CARTUCHO HP PRETO P/IMPRESSORA 1160 REF 5011D	UNIDADE	17	0	0,00		
CARTUCHO HP A CORES P/IMPRESSORA 600 REF 51649A	UNIDADE	12	0	0,00		
CARTUCHO HP PRETO P/IMPRESSORA 600 REF 51629A	UNIDADE	28	0	0,00		
CARTUCHO HP A CORES P/IMPRESSORA 800 REF 51641A	UNIDADE	12	0	0,00		
CD MÍDIA GRAVÁVEL CAP 700 MB	UNIDADE	18167	15000	11.100,00	-	
CD MÍDIA REGRAVÁVEL CAP 700 MB	UNIDADE	2036	2000	2.680,00	-	
CILINDRO BROTHER P/IMPRES/FAX 2820 REF DR 350	UNIDADE	6	0	0,00	-	
DVD MÍDIA GRAVÁVEL-R CAP 4,7GB	UNIDADE	30991	31000	25.650,00	-	
DVD MÍDIA REGRAVÁVEL-R CAP 4,7GB	UNIDADE	1144	1000	1.440,00	-	
KIT PHOTOCONDUTOR P/IMPRES. LEXMARKER REF E250X22G	UNIDADE	6	0	0,00	-	
TONER BROTHER PARA IMPRES/FAX 2820 REF TN 350	UNIDADE	5	20	1.776,00	Recarregável	O fornecedor deverá indicar como será feita a coleta para a correta destinação final pelo fabricante, indicando as quantidades mínimas de cartuchos a serem recolhidos por evento, os responsáveis, bem como a especificação e detalhamento da destinação. Deverá ainda ser exigida ao fornecedor a logística reversa, quando regulamentada em Acordo Setorial.
TONER HP P/IMPRES. 8550 -AMARELO – REF C4152A	UNIDADE	1	0	0,00		
TONER HP P/IMPRES. 3050 – PRETO- REF Q2612A	UNIDADE	28	40	5.600,00		
TONER HP P/IMPRES. 8550 – VERMELHO- REF C4151A	UNIDADE	2	0	0,00		
TONER HP P/IMPRES. 2600N – AMARELO- REF Q6002A	UNIDADE	4	4	640,00		
TONER HP P/IMPRES. 2600N – AZUL- REF Q6001A	UNIDADE	4	7	980,00		
TONER HP P/IMPRES. 2600N – MAGENTA - REF Q6003A	UNIDADE	3	7	980,00		

TONER HP P/IMPRES. 2600N – PRETO - REF Q6000A	UNIDADE	9	15	2.100,00		
TONER HP P/IMPRES. 3525DN – PRETO – REF CE250X	UNIDADE	12	20	7.200,00		
TONER HP P/IMPRES. 3525DN – AZUL – REF CE251A	UNIDADE	10	15	4.200,00		
TONER HP P/IMPRES. 3525DN – AMARELO – REF CE252A	UNIDADE	15	20	5.600,00		
TONER HP P/IMPRES. 3525DN – MAGENTA – REF CE253A	UNIDADE	9	20	5.600,00		
TONER HP P/IMPRES. 2420 – PRETO – REF Q6511A	UNIDADE	1	0	0,00		
TONER P/ IMPRES. TALLY GENICOM – PRETO – REF T9025N	UNIDADE	3	0	0,00		
TONER XEROX P/IMPRES. 6180 – PRETO – REF 113R00726	UNIDADE	4	5	1.550,00		
TONER XEROX P/IMPRES. 6180 – AMARELO – REF 113R00725	UNIDADE	6	5	1.550,00		
TONER XEROX P/IMPRES. 6180 – AZUL – REF 113R00723	UNIDADE	7	5	1.550,00		
TONER XEROX P/IMPRES. 6180 – MAGENTA – REF 113R00724	UNIDADE	5	5	1.550,00		
TONER XEROX P/IMPRES. P1202/4508 – PRETO – REF 106R00398	UNIDADE	4	0	0,00		
TONER XEROX P/IMPRES. 3200 – PRETO – REF 113R00730	UNIDADE	13	30	5.640,00		
TONER XEROX P/IMPRES. 3150 – PRETO – REF 109R00747	UNIDADE	10	10	2.429,00		
TONER LEXMARKER P/IMPRES. E450DN – PRETO – REF E450H11L	UNIDADE	16	20	4.960,00		
TONER KYOCERA P/IMPRES. 1920 – PRETO- REF TK57	UNIDADE	21	0	0,00		
TOTAL				94.775,00		
GRUPO - BANDEIRAS E INSÍGNIAS						
BANDEIRA DO BRASIL MED: 1,35M X 1,92M	UNIDADE	2	2	640,00		
BANDEIRA DO BRASIL MED: 2,25M X 3,20M	UNIDADE	1	2	270,00		
BANDEIRA DO BRASIL PARA GABINETE - COM MASTRO	UNIDADE	9	10	1.590,00		
TOTAL				2.500,00		
GRUPO - MATERIAL HOSPITALAR						
ÁLCOOL 96 GRAUS – FRASCO COM 1000 ML	FRASCO	17	0	0,00		
AVENTAL DESCARTÁVEL – TAMANHO ÚNICO – PCT COM 10 UNID	PACOTE	100	0	0,00		
AVENTAL DESCARTÁVEL – TAMANHO ÚNICO – COR BRANCO	UNIDADE	200	0	0,00		
LUVA DESCARTÁVEL EM LÁTEX – MÉDIA – CAIXA COM 100 UN.	CAIXA	40	0	0,00		
LUVA DESCARTÁVEL EM LÁTEX – GRANDE – CAIXA COM 100 UN.	CAIXA	49	0	0,00		
MÁSCARA DESCARTÁVEL – CAIXA COM 50 UNIDADES	CAIXA	44	0	0,00		

MÁSCARA DESCARTÁVEL – COM CLIP NASAL	UNIDADE	390	0	0,00		
TOTAL				0,00		
GRUPO – OUTROS MATERIAIS						
CABO DE FORÇA TRIPOLAR TIPO Y NOVO PADRÃO	UNIDADE	154	200	3.134,00		
COLETOR DE PAPEL – CAIXA DE MESA – A3P	UNIDADE	500	0	0,00	Papelão reciclado, confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
COLETOR DE PAPEL – CAIXA DE PISO – A3P	UNIDADE	500	0	0,00		
CONE PARA SINALIZAÇÃO 75CM LARANJA E BRANCO	UNIDADE	33	70	3.402,00		
CORRENTE P/ SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO PRETO E AMARELO	METRO	70	100	290,00		
FONE DE OUVIDO COM MICROFONE	UNIDADE	8	0	0,00		
LIXEIRA EM PLÁSTICO – CAP 10 LITROS	UNIDADE	6	0	0,00		
TOTAL				6.826,00		
TOTAL GERAL				314.883,97		

3. Levantamento dos contratos vigentes

CONTRATO		CONTRATADO(A)	OBJETO CONTRATADO	VIGÊNCIA		BASE LEGAL	MATERIAL UTILIZADO NA MÃO DE OBRA
Nº	ANO	RAZÃO SOCIAL		Início	Término	Lei 8666/93, art. 57	
23	2007	INOVAR	Locação de Imóvel - Edifício 505 norte.	12/09/07	11/09/13	11/09/12	
16	2008	CEB - COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA	Fornecimento de Energia Elétrica - Edifício 505 norte.	14/08/08	Indeterminado	Indeterminado	-
17	2008	CAESB - COMPANHIA ÁGUA E ESGOTO DE BRASÍLIA	Fornecimento de Água - Edifício 505 norte.	01/08/08	Indeterminado	Indeterminado	-
24	2008	VIP SERVICE	Serviço de Transporte Terrestre/Executivo.	09/01/09	31/12/13	08/01/14	carro e motorista
25	2008	GVP AUTO LOCADORA	Serviço de Transporte Terrestre/Popular.	09/01/09	31/12/13	08/01/14	carro e motorista
20	2009	FUTURA PLANEJAMENTO EM RH LTDA	Intermediação de Atividade de Estágio.	01/10/09	31/12/13	01/10/14	-
25	2009	OVER ELEVADORES LTDA	Manutenção de Elevadores - Edifício 505 Norte.	12/11/09	31/12/13	12/11/14	-
31	2009	GVT - GLOBAL VILLAGE TELECOM	Telefonia fixa.	30/12/09	31/12/13	30/12/14	-
10	2010	APECÊ SERVIÇOS GERAIS LTDA	Serviços de Copeira e Garçom.	14/09/10	31/12/13	14/09/15	café, chá, adoçante, copos descartáveis, leite em pó, água mineral
12	2010	AÇÃO INFORMÁTICA BRASIL LTDA	Licença Novell - Software	29/10/10	28/10/13	28/10/16	-
13	2010	TYPE MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA	Impressão - Serviço de Reprografia	26/10/10	31/12/13	26/10/15	papel fornecido pelo MMA
14	2010	ÁGIL SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA	Serviços de Apoio Administrativo - Secretária	01/12/10	31/12/13	29/12/15	-
19	2010	DF EXTINTORES	Prestação de serviços de Brigada de Incêndio.	01/01/11	31/12/13	30/12/15	-
4	2011	AEROTUR	Passagens Aéreas	11/02/11	31/01/13	10/02/16	-
5	2011	SANTA HELENA LTDA	Serviços de Limpeza e Conservação	31/03/11	30/03/13	31/03/16	papel higiênico, sabonete,

							álcool, papel toalha
7	2011	SÉRGIO MACHADO REIS EPP (*)	Clipping eletrônico.	24/02/11	23/02/13	23/02/16	-
9	2011	ORACLE LTDA	Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD).	17/05/11	16/05/13	17/05/16	-
10	2011	PSN TECNOLOGIA LTDA	Produto McAfee (*) - Antivirus	26/05/11	25/05/13	26/05/16	-
11	2011	EMBRATEL - EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOM.	Prestação de Serviço Telefônico Móvel Pessoal (STMP) móvel-fixo, móvel- móvel, longa distância nacional e internacional.	21/06/11	20/06/13	21/06/16	-
12	2011	AMERICEL S/A	Prestação de Serviço de Telefonia Móvel Pessoal (STMP), móvel-fixo, móvel-móvel no plano pós-pago modalidade local.	11/07/11	10/07/13	11/07/16	-
13	2011	GRÁFICA MOVIMENTO	Serviços Gráficos	20/06/11	19/06/13	20/06/16	-
15	2011	EMBRATEL - EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOM.	Prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) nas modalidades longa distância nacional e longa distância internacional.	25/07/11	24/07/13	25/07/16	-
29	2011	EBC- EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A	Assinatura de Mídia Impressa	01/01/12	31/12/13	30/12/16	-
31	2011	IPANEMA SEGURANÇA	Serviço de Vigilância Armada e Desarmada	01/01/12	31/12/13	30/12/16	-
34	2011	CEB - COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA	Fornecimento de Energia Elétrica Edifício Sede.	02/01/12	Indeterminado	Indeterminado	-
T/C	2010	PR/IMPrensa NACIONAL	Assinatura Diário Oficial Eletrônico.	29/11/11	31/12/13	31/12/16	-
T/C	2011	PR/IMPrensa NACIONAL	Assinatura Diário Oficial impresso	20/12/11	31/12/13	31/12/16	-
T/C	2010	PR/IMPrensa NACIONAL	Publicação de Materiais no MMA no DOU.	30/12/11	31/12/13	31/12/16	-
2	2012	STEFANINI CONSULTORIA S/A	Central de Serviços	25/01/12	24/01/14	25/01/17	-
3	2012	STEFANINI CONSULTORIA S/A	Suporte ao Datacenter	25/01/12	24/01/14	25/01/17	-
8	2012	GLOBAL WEB OUTSOURCING DO BRASIL S/A	Serviços de Administração de Banco de Dados	10/02/12	09/02/13	10/02/17	-

9	2012	LIDERANÇA - SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	Serviços Jornalísticos de Forma Contínua	10/02/12	09/02/13	10/02/17	-
11	2012	ECT - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS	Serviços Postais	08/03/12	07/03/13	08/03/17	-
20	2012	PROIXL - CENTRO DE SERVIÇOS DE ESTENOPIA	Estenotipia	11/05/12	10/05/13	11/05/17	-
21	2012	3CORP TECHNOLOGY S/A	Telefonia Solução Completa - Telefones e Sistemas.	25/05/12	24/05/13	25/05/16	Aparelho telefone
22	2012	BASIS TECNOLOGIA	Fábrica de Software	28/05/12	27/05/13	28/05/17	-
25	2012	EBC - EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO S/A	Publicidade Impressa e/ou Eletrônica	16/08/12	15/08/13	16/08/17	-
26	2012	SKY - BRASIL SERVIÇOS LTDA	TV por assinatura.	30/08/12	29/08/13	30/08/17	-
27	2012	ENGEMIL ENGENHARIA	Manutenção Predial	12/09/12	11/09/13	12/09/17	-
28	2012	SERPRO - SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	Expresso em Nuvem	21/09/12	20/09/13	21/09/17	-
29	2012	ALMEIDA FRANÇA ENGENHARIA LTDA	Serviços de Instalação e Manutenção de Aparelhos de Ar condicionado	28/09/12	27/09/13	28/09/17	-
30	2012	SANTIAGO & CINTRA CONSULTORIA LTDA	Fornecimento de Imagens de Satélite	09/11/12	08/11/13	09/11/17	-
31	2012	ACECO TI LTDA	Implementação de Sala Cofre	19/11/12	18/11/13	ADSTRITO	-
32	2012	PETROIL COMBUSTÍVEIS LTDA	Fornecimento de Combustível (gasolina, álcool hidratado e diesel)	01/01/12	31/12/13	ADSTRITO	-
33	2012	IFC (Patrimônio Genético)	Consultoria em Patrimônio Genético	28/11/12	27/07/14	27/07/14	-
34	2012	TELLUS CONSULTORIA	Projeto PNUD BRA 00/020	26/12/12	25/04/13	ADSTRITO	-
35	2012	SEAL TELECOM (DH)	Sistema de Sonorização Ambiente	26/12/12	27/12/13	ADSTRITO	microfone, tela de projeção e projetor
36	2012	SEAL TELECOM (MD)	Sistema de Sonorização Ambiente	26/12/12	27/12/13	ADSTRITO	-
37	2012	ITAUTEC S.A	Aquisição de Micro Computadores	28/12/12	27/12/13	ADSTRITO	-
38	2012	SERPRO - SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE	INFOVIA BRASILIA	28/12/12	27/12/13	28/12/17	-

		DADOS					
39	2012	SPARCH	Fornecimento e Instalação de Arquivo Deslizante	28/12/12	27/12/13	ADSTRITO	-
7	2013	ELITE SERVIÇOS LTDA	Prestação de Serviços de Secretariado	01/03/13	05/03/17	05/03/17	-
40	2013	VCS ELÉTRICA SERVIÇOS DE CHAVEIROS E CARIMBOS	Fornecimento de Carimbos	09/01/13	31/12/13	ADSTRITO	-
41	2013	JM TORRES	Fornecimento de Jornais e Revistas	11/01/13	31/12/13	ADSTRITO	-
42	2013	CONSULTOC - CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA - ME	Serviços de Clipping Eletrônico	23/02/13	22/02/14	23/02/18	-

4. Levantamento de obras realizadas

Em relação aos itens para realização de reformas, na planilha a seguir encontram-se os dados dos serviços executados:

ANDAR	METRAGEM
REFORMA 5º	1.772 M ²
REFORMA 6º	1.772 M ²
REFORMA 8º	166 M ²
TOTAL	3.710 M²

Na reforma foram adquiridos os seguintes produtos com madeira certificada:

- Persiana – 375,42 m²
- Paineis/painel – 1.878 m²
- Paineis/vidro – 729,6 m²
- Naval – 245,85 m²

É importante ressaltar que foram trocadas as divisórias e o forro. Nessa troca, utilizou-se o forro modular em vez da placa contínua de gesso, que, por ser constituído de placas removíveis, permite o fácil acesso às instalações e assim facilita a realização de manutenções, além de evitar a geração de entulho durante as atividades de manutenção.

SFB

1. Levantamento dos bens patrimoniais

Relação dos itens – Bens móveis permanentes – adquiridos pelo SFB/MMA no ano de 2012					
Grupo	Material/ Descrição	Em estoque	Adquirido em 2012	Valor Total	Item Sustentável
Grupo 4 – Aparelhos de Medição					
Aparelhos de medição	Clinometro Eletrônico – Mod: 151021006		01	822,22	
Aparelhos de medição	Timer Digital – Marca CNB		02	214,20	
Aparelhos de medição	Relógio comparador digital		01	614,00	
Aparelhos de medição	Conversor digimatic interface – calculo PC		01	960,00	
Aparelhos de medição	Plastimetro gramma test		01	52.300,00	
Grupo 6 – Aparelhos e Equipamentos de Comunicação					
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	PABX Siemens HIPACTH 1120		02	1.843,22	
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	KS Siemens P3030 Artico		02	439,80	
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Kit antena externa		01	195,00	
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Telefone com identificador		40	1.017,60	
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	Aparelho telefônico analógico	27		686,88	
Grupo 8 – Aparelhos, equipamentos, utensílios médicos, odontológicos, laboratorial e hospitalar					
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Soprador Térmico Digital – Makita		01	420,00	
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Agitador Eletromagnético com tampa		01	2.805,00	
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Bomba de vácuo c/ motor de alto rendim.		01	6.335,00	
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Bomba a vácuo c/ motor de alto rendim.		01	1.811,00	
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Peneiras granulométricas em aço inox		04	705,16	
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Pipetador elétrico – volume 1 até 150 ml		01	921,00	
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Torquimetro eletrônico digital		01	2.159,99	
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Banho ultratermostatizado		01	4.970,00	
Aparelhos, equip. Utens. médicos, odont. labor. e hospitalar	Briquetadeira		01	30.000,00	
Grupo 12 – Aparelhos e utensílios domésticos					
Aparelhos e utensílios doméstico	Fogão Esmaltec		01	499,00	
Aparelhos e utensílios doméstico	Condicionador de ar SPLIT – 9000 btus		01	2.400,00	
Aparelhos e utensílios doméstico	Condicionador de ar – 12000 btus		06	8.929,98	
Aparelhos e utensílios doméstico	Ar condicionado split Hi Wall		01	1.311,00	
Aparelhos e utensílios doméstico	Desumidificador de ar ambiente		01	1.200,00	
Aparelhos e utensílios doméstico	Ducha higiênica blukit		02	86,05	
Aparelhos e utensílios doméstico	Ar condicionado – unid. evaporadora 22k		01	1.360,00	
Aparelhos e utensílios doméstico	Ar condicionado – unid. condensadora 22k		01	2.040,00	
Aparelhos e utensílios doméstico	Botijão de gás – vasilhame		01	108,00	
Grupo 30 – Máquinas e equipamentos energéticos					
Máquinas e equipamentos energéticos	Auto transformador 1000 va		01	340,00	

Grupo 32 – Máquinas e equipamentos gráficos					
Máquinas e equipamentos gráficos	Guilhotina		04	320,00	
Máquinas e equipamentos gráficos	Perfurador de papel		01	381,50	
Máquinas e equipamentos gráficos	Fragmentadora de papel		01	300,00	
Grupo 33 – Equipamentos de áudio, vídeo e foto					
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Tv 32 polegadas – Marca LG		01	1.450,00	
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	TV 42 polegadas – Panasonic		02	3.809,00	
Equipamentos de áudio, vídeo e foto	Câmera fotográfica digital	04		1799,00	
Grupo 33 – Máq. utensílios e equipamentos diversos					
Maq. Utensílios e Equipamentos Diversos	Ventilador tipo coluna		04	483,84	
	Furadeira impacto – Makita		02	514,00	
	Platina BT-PL		02	600,00	
	Bebedouro Masterfrio		03	2.082,00	
	Furadeira de coluna Industrial		01	20.690,00	
	Caixa coletora de lixo – tipo container		02	2.390,00	
Grupo 35 – Equipamentos de processamento de dados					
Equipamentos de processamento de dados	Palm top hand help – HP		01	319,00	
Equipamentos de processamento de dados	Multifuncional L. Mono Brother 7065DN		02	1.780,00	
Equipamentos de processamento de dados	HP Probook 6460 – Notebook PC		30	89.700,00	
Equipamentos de processamento de dados	Impressora Térmica para etiquetas		01	917,77	
Equipamentos de processamento de dados	Servidor HP ML 350 GEN 8		04	29.800,00	
Equipamentos de processamento de dados	Computadores	51		100.313,94	
Equipamentos de processamento de dados	Scanner de mesa	02		3.407,00	
Equipamentos de processamento de dados	Leitora inteligente de código de barras	10		3.700,00	
Equipamentos de processamento de dados	Notebook	03		8.970,00	
Equipamentos de processamento de dados	Monitor de vídeo	62		32.879,84	
Equipamentos de processamento de dados	Teclado USB – 116 teclas	24		672,00	
Grupo 38 – Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas					
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Serra tico-tico – Makita		02	1.090,00	
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Lixadeira cinta – Makita		02	850,00	
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficinas	Lixadeira orbital		02	424,90	
Grupo 42 – Mobiliário em geral					
Mobiliário em geral	Mapa geo-economiário do Brasil – Magn.		01	1.140,00	
Mobiliário em geral	Armário alto em MD		02	1.104,00	
Mobiliário em geral	Arquivo 4 gavetas – DIVE		02	1.000,00	
Mobiliário em geral	Poltrona Diretor giratória – Back Sy		05	2.249,00	
Mobiliário em geral	Gaveteiro volante – 04 gavetas – CRT		03	1.140,00	
Mobiliário em geral	Mesa oval – PA MFM		01	400,00	
Mobiliário em geral	Sofá com braços		01	1.397,00	
Mobiliário em geral	Cadeira secretária giratória		05	539,00	
Mobiliário em geral	Estação de trabalho 1500 x 1300 SH		02	1.152,00	
Mobiliário em geral	Armário para banheiro		05	6.000,00	
Mobiliário em geral	Suporte fixo para antena de TV		01	39,00	
Mobiliário em geral	Cadeira secretária giratória c/ PE		05	1.100,00	

Mobiliário em geral	Arquivo pasta suspensa – Mademóveis		01	670,00	
Mobiliário em geral	Espelheira Profax alumínio lisa		05	331,85	
Mobiliário em geral	Quadro branco 90 x 120 cm		05	749,95	
Mobiliário em geral	Cavalete Flip Chart		05	250,00	
Mobiliário em geral	Quadro branco 123 x 200 cm		05	2.249,90	
Mobiliário em geral	Carteira escolar	15		1.208,10	
Mobiliário em geral	Mesa trapézio	04		920,00	
Mobiliário em geral	Quadro branco	06		2.099,90	
Mobiliário em geral	Cofre	01		0,01	
Mobiliário em geral	Suporte p/ CPU (madeira c/ rodízios)	14		1093,68	
Grupo 48 – Veículos diversos					
Veículos Diversos	Carro dobrável cromado para processos		08	640,00	
Grupo 51 – Peças não incorporáveis a imóveis					
Mobiliário em geral	Perciana vertical PVC Contract – Café		04	1.312,82	

2. Levantamento dos materiais de consumo

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	EM ESTOQUE	ADQUIRIDO EM 2012	VALOR TOTAL	ITEM SUSTENTÁVEL	OBSERVAÇÃO
GRUPO – MATERIAL DE EXPEDIENTE						
ALMOFADA CARIMBO-AZUL	UNIDADE	2	20	46,00		
ALMOFADA CARIMBO-PRETA	UNIDADE	17	20	46,00		
ALMOFADA P/CARIMBOS Nº 3 COR VERMELHA	UNIDADE	10	10	22,6		
APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	UNIDADE	0	5	25,00	Plástico reciclado	
APONTADOR DE MESA	UNIDADE	1	5	103,95		
BANDEJA EXPEDIENTE SIMPLES	UNIDADE	30	20	162,80	Opção1: Plástico reciclado; Opção 2: Madeira de origem legal; Opção 3: acrílico reciclado	
BANDEJA P/ PAPÉIS - EM ACRÍLICO - DUPLA	UNIDADE		20	415,40		
BANDEJA P/ PAPÉIS - EM ACRÍLICO - TRIPLA	UNIDADE	11	20	542,20		
BARBATE 1	ROLO	7	22	66,80		
BLOCO DE PAPEL PAUTADO - 15CMX20CM - BL. COM 50 FLS	BLOCO		20	48,80	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado, composto de no mínimo 25% de aparas pós-consumo e o restante de aparas pré-consumo	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado ou puro para cadeia de custódia.
BOBINA DE PAPEL 75G. COMPR.1300MM P/ PLOTTER	BOBINA	3	3	105,00		
BORRACHA PLÁSTICA PARA DESENHO-BRANCA	UNIDADE	115	150	97,50	Cola isenta de substância tóxica, macia, capaz de apagar sem borrar ou manchar o papel	
CAIXA P/ ARQUIVO EM DUPLA ONDA. CONFEC. EM PAPELÃO PARDA	UNIDADE	192	300	420,00		
CANETA ESFEREOGRÁFICA ESCRITA GROSSA - AZUL	UNIDADE	670	1200	348,00	Material do corpo: Polipropileno e material reciclado (tipo caixas de longa vida)	
CANETA ESFEREOGRÁFICA ESCRITA GROSSA - PRETA	UNIDADE	559	700	203,00		
CANETA ESFEREOGRÁFICA ESCRITA GROSSA - VERMELHA	UNIDADE	548	300	87,00		
CANETA HIDROGRÁFICA - ESCRITA GROSSA 1.0 - AZUL	UNIDADE	77	50	90,00		
CANETA HIDROGRÁFICA-ULTRA FINA PRETA	UNIDADE	33	50	90,00		
CANETA PARA CD/DVD-MARCADOR PERMANENTE PRETA	UNIDADE	64	40	54,50		
CAPA P/ CD	UNIDADE	100	100	45,00		
CAPA P/ ENCADERNAÇÃO EM PVC PRETA 210X297mm	UNIDADE	1700	2500	300,00		
CAPA P/ENCADERNAÇÃO EM PVC TRANSP. FOSCA 210 X 297mm	UNIDADE	1700	2500	400,00	Plástico reciclado. Opção 1: PVC reciclado; Opção 2: PET 100% reciclado	
CAPA PLÁSTICA PCV PARA PROCESSO	UNIDADE	100	500	1150,00		
CAPA PROCESSO EM CARTOLINA	UNIDADE	100	500	350,00		
CARIMBOS DE MADEIRA	UNIDADE	0	78	0,00		
CARREGADOR BATERIA TIPO PORTÁTIL, VELOCIDADE CARGA	UNIDADE	1	5	110,80		

RÁPIDA						
CAVALETE PARA FLIP CHART	UNIDADE	0	5	250,00		
CLIPS NIQUELADO Nº 2/0 (CAIXA COM 100 UNID)	CAIXA	03	50	47,00		
CLIPS NIQUELADO Nº 4/0 CAIXA COM 50 UNIDADES	CAIXA	0	50	65,00		
CLIPS NIQUELADO Nº 6/0 CAIXA COM 25 UNID.	CAIXA	149	50	74,50		
CLIPS NIQUELADO Nº 8/0 CAIXA COM 25 UNID.	CAIXA	87	50	50,00		
COLA EM BASTÃO COM 20 GRAMAS	TUBO	63	150	553,50	Cola atóxica, homogênea, de lenta secagem. Não poderá exalar vapores tóxicos.	
COLA PARA USO EM LABORATORIO	FRASCO	0	92	0,00		
DIVISÓRIA CLASSIFICADORA - JOGO COM 12 DIVISÕES	JOGO	79	40	392,80	Material: papelão reciclado confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
ENVELOPE PARDO A4	UNIDADE	300	5000	895,00		
ENVELOPE PARDO OFÍCIO	UNIDADE	79	400	268,00		
ENVELOPE PARDO PEQUENO	UNIDADE	695	1000	198,00		
ENVELOPE PARDO POLIBOLHA	UNIDADE	560	600		Papel reciclado cor parda: confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
ESPIRAL PARA ENCADERNAÇÃO VARIOS TAMANHOS	UNIDADE	30	40	567,44	Material: Espiral em PVC 100% reciclado	
ETIQUETA 'URGENTE' CAIXA COM 210 ETIQUETAS	CAIXA	5	5	15,00	Material da etiqueta: papel reciclado confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.
EXTRATOR DE GRAMPO TIPO ESPATULA	UNIDADE	180	200	120,00		
FITA ADESIVA EM PVC 12X33MM	UNIDADE	131	150	103,50		
FITA ADESIVA EM PVC 33X19MM	ROLO	25	50	72,50		
FITA ADESIVA, 25MMX50M, INCOLOR PARA EMPACOTAMENTO	UNIDADE	39	100	179,00		
FITA CREPE 19X50	UNIDADE	105	70	144,20		
FITA PARA EMPACOTAMENTO EM PVC 50MM X 50M	ROLO	39	130	271,70		
FITA PARA ROTULADORA 12MM	UNIDADE	15	20	580,00		
FITA SILVER TAPE	ROLO	4	5	141,78		
GRAFITE 0,7MM TUBO COM 12 MINAS	TUBO	30	30	9,90		
GRAMPEADOR PEQUENO – GRAMPO 26/6	UNIDADE	54	50	499,50		
GRAMPEADOR SEMI INDUSTRIAL – GRAMPO 23/10	UNIDADE	3	10	400,00		
GRAMPO ENCADERNADOR PLÁSTICO – PCT COM 50 UNIDADES	PACOTE	1	4	40,00		
GRAMPO PARA GRAMPEADOR – 26/6 CX COM 5000 UNIDADES	CAIXA	40	50	164,40		
KIT PORTA TUBO - FISHER	UNIDADE	0	4	1719,00		

LÂMINA PARA ESTILETE – TIPO LARGO	UNIDADE	0	10	2,90		
LÁPIS 6B	UNIDADE	14	30	27,00		
LÁPIS PRETO	UNIDADE	50	410	48,00	Material do corpo: Madeira de manejo florestal responsável ou reflorestamento	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC para manejo florestal.
LAPISEIRA PARA GRAFITE 0,7MM	UNIDADE	0	30	1,87		
LIVRO PARA ATA – 100 FOLHAS NUMERADAS	UNIDADE	5	5	58,45	Material da capa e das folhas: papel reciclado confeccionado com madeira de origem legal.	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
LIVRO PARA PROTOCOLO – 100 FOLHAS NUMERADAS	UNIDADE	1	5	27,00		
MOLHA-DEDOS	UNIDADE	8	10	17,90	Material: polipropileno reciclado	
ORGANIZADOR DE MESA ROTATORIO	UNIDADE	14	20	340,00		
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR BRANCA	RESMA	300	250	3000,00	Papel: confeccionado com madeira de origem legal. Opção 1: branco, não clorado; Opção 2: reciclado, composto de no mínimo 25% de aparas pós-consumo e o restante de aparas pré-consumo	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC puro ou reciclado para cadeia de custódia.
PAPEL A4 210MM X 297MM – COR BRANCA – 90G/M2	RESMA	100	200	2300,00		
PAPEL A4 75G COR AMARELO	RESMA	2	2	23,96		
PAPEL A4 75G COR AZUL	RESMA	2	2	23,96		
PAPEL A4 75G COR MARFIN	RESMA	2	2	23,96		
PAPEL A4 75G COR VERDE	RESMA	2	2	23,96		
PAPEL CASCA DE OVO PCT COM 50 FOLHAS – 180G/M2	PACOTE	0	5	44,95		
PAPEL CONTACT TRANSPARENTE	ROLO	5	10	290,00		
PAPEL SULFITE RECICLADO A4 75G/M²	RESMA	8	20	278,00		
PAPEL VERGÊ A4 210X297 MM 180G/M² BRANCO	UNIDADE	0	5	39,45		
PASTA AZ LOMBADA LOMBADA LARGA – 80MM	UNIDADE	68	100	540,00	Material: papelão reciclado confeccionado com madeira de origem legal	Meios de comprovação da origem da madeira: apresentação do DOF. A declaração que ateste cumprimento da exigência será dispensada quando o papel possuir o certificado CERFLOR ou FSC reciclado para cadeia de custódia.
PASTA C/ FECHAMENTO NA HORIZONTAL POLIPRO E FECHO BARBANTE	UNIDADE	44	50	150,00		
PASTA C/ FECHAMENTO NA VERTICAL POLIPRO E FECHO ILHÕES	UNIDADE	40	50	54,50		
PASTA DE PLASTICO 5 DIVISÕES	UNIDADE	106	150	1800,00		
PASTA EM “L” EM PVC RÍGIDO MED 348MM X 227MM – INCOLOR	UNIDADE	2.000	3.000	2394,00		
PASTA EM CARTOLINA PLSTIFICADA – COM ELÁSTICO	UNIDADE	300	400	405,80	Material: celulose reciclada	
PASTA EM CARTOLINA PLSTIFICADA – COM FERRAGENS	UNIDADE	47	120	115,20		
PASTA PARA ARQUIVO	UNIDADE	0	50	55,00		

TRANSPARENTE C/ CANALETA CRISTAL ACP						
PASTA SUSPENSÃO	UNIDADE	900	1.000	880,00		
PERFURADOR PARA PAPEL – GRANDE - 2 Furos	UNIDADE	3	10	500,00		
PINCEL ATÔMICO – JOGO COM 4 CORES	JOGO	36	108	60,00		
PINCEL PARA QUADRO BRANCO	UNIDADE	73	90	70,00		
POST IT 12MM X43MM	JOGO	0	50	387,00		
POST IT NE ON (38X50) PEQUENO -COLORIDO	UNIDADE	104	450	274,50		
PRENDEDOR DE PAPEL (BINDER CLIPS) 15MM	UNIDADE	70	120	19,80	Material: propileno reciclado	
PRENDEDOR DE PAPEL (BINDER CLIPS) 25MM	UNIDADE	0	120	39,50		
PRENDEDOR P/ PAPÉIS 19MM	UNIDADE	0	120	37,20		
PRENDEDOR P/ PAPÉIS 32MM	UNIDADE	33	120	56,40		
PRENDEDOR P/ PAPÉIS 51MM	UNIDADE	22	120	130,80		
RÉGUA PLÁSTICA TRANSPARENTE 30CM	UNIDADE	0	15	3,00		
SUORTE PARA FITA ADESIVA	UNIDADE	0	10	45,00		
TINTA PARA CARIMBO DE BORRACHA – AZUL - 40 ML	FRASCO	3	15	28,95		
TINTA PARA CARIMBO DE BORRACHA – PRETA - 40 ML	FRASCO	8	10	16,30		
TINTA PINCEL ATOMICO AZUL	UNIDADE	14	20	33,60		
TOTAL GASTO EM 2012				16675,19		
GRUPO – MATERIAL DE LIMPEZA						
SABÃO DE COCO EM BARRA	UNIDADE	0	4	4,60		
DETERGENTE LÍQUIDO YPÊ	UNIDADE	0	48	34,08		
PAPEL TOALHA 22X20 C02 ROLOS	UNIDADE	0	12	80,73		
ESPONJA DUPLA-FACE MULTIUSO	UNIDADE	0	180	52,18		
ÁGUA SANITÁRIA INCOLOR	UNIDADE	0	4	4,80		
LIXEIRA 50L C/ALÇA-VERMELHA	UNIDADE	0	4	440,00		
LIXEIRA 50L C/ALÇA-VERDE	UNIDADE	0	4	440,00		
LIXEIRA 50L C/ALÇA-AZUL	UNIDADE	0	4	440,00		
LIXEIRA 50L C/ALÇA-AMARELA	UNIDADE	0	4	440,00		
MÓDULO PARA LIXEIRA 50 C/RODAS	UNIDADE	0	4	1461,20		
LIXEIRA PRETA 120L C/ RODAS	UNIDADE	0	1	252,56		
COLETOR P/ COPOS 2 TUBOS EM PP	UNIDADE	0	10	235,60		
PORTA HIGIÊNICO-JAPI	UNIDADE	0	5	203,18		
PORTA PAPEL TOALHA -JAPI	UNIDADE	0	4	127,96		
PORTA SABONETE LÍQUIDO C/ RESERVATÓRIO -JAPI	UNIDADE	0	4	125,91		
FLANELA AMARELA 40X60	UNIDADE	0	2	2,98		
GUARDANAPO 23X23-PACT C/100	UNIDADE	0	20	19,60		
SACO ALVEJADO ALGODÃO	UNIDADE	0	10	19,00		
SACO DE LIXO PCT C/ 100	UNIDADE	0	2	52,00		
COLETOR COPO PLÁSTICO ÁGUA E CAFÉ	UNIDADE	0	12	360,00		
ÁLCOOL	UNIDADE	0	2	7,50		
TOTAL GASTO EM 2012				4627,49		
GRUPO – MATERIAL PARA INSTALAÇÃO ELÉTRICA						
PILHA RECARREGÁVEL-AA	UNIDADE	167	120	717,90		
PILHA RECARREGÁVEL-AAA	UNIDADE	166	40	127,90		
BATERIA RECARREGÁVEL P/ CAMERA SONY CYBERSHOT	UNIDADE	8	8	798,00		

BATERIA ALCALINA -9V	UNIDADE	6	15	67,5		
BATERIA RECARREGÁVEL LITION (EM-EL9)MAQ.NIKON	UNIDADE	8	4	888		
PILHA ALCALINAL-AA	UNIDADE	51	120	90,00		
PILHA ALCALIN AAA	UNIDADE	119	80	87		
LÂMPADA TASCHIBRA 3U 25W 127V 6400K	UNIDADE	0	10	83,3		
LÂMPADA GOLDEN 4U 36W 127V 6500K	UNIDADE	0	5	79,95		
TOTAL GASTO EM 2012				2.939,55		
GRUPO – MATERIAL DE COPA E COZINHA						
COPO PLÁSTICO DESCARTÁVEL 200ML		300	301	762,00		
CAFETEIRA ELÉTRICA 220V- ARNO	UNIDADE	0	1	260,00		
GARRAFA TÉRMICA P/ CAFÉ 1,8L-INVICTA	UNIDADE	0	1	95,00		
COPO DE VIDRO TRANSPARENTE -NADIR	UNIDADE	0	12	60,00		
XÍCARA DE PORCELA. BR. CAP. 60ML(PIRES E COLHER) - GERNER	UNIDADE	0	12	120,00		
JARRA EM AÇO INOXIDÁVEL 2L, COM A ALÇA E TAMPA-BRINOX	UNIDADE	0	1	100,00		
EBULIDOR C/ CABO PLÁSTICO	UNIDADE	0	3	135,00		
DISPENSER PARA COPO DE CAFÉ	UNIDADE	0	12	216,00		
COADOR DE PANO ALGODÃO	UNIDADE	0	2	7,60		
TOTAL GASTO EM 2012				2142,60		
GRUPO – MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO DE EMBALAGEM						
BOMBA DE TRANSFERÊNCIA DE OLÉO (BATERIA 12V)		0	3	606,00		
TOTAL GASTO EM 2012				606,00		
GRUPO – MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS						
CD P/ GRAVAÇÃO CDRW	UNIDADE	396	500	575,00		
CARTUCHO DE TINTA HP 45 (PRETO)	UNIDADE	5	6	148,26		
DVD-RW (4.7 GB)	UNIDADE	878	1000	1125,00		
TONER XEROX PHASER 3150 (BLACK)	UNIDADE	7	5	1368,00		
CD-R	UNIDADE	286	500	285,00		
DVD-R	UNIDADE	724	1000	839,98		
MOUSE PAD 19X23 CM	UNIDADE	87	50	174,00		
CARTUCHO HP 49 COLLOR	UNIDADE	10	10	899,00		
CARTUCHO HP 29 BLACK 51629	UNIDADE	20	20	904,00		
BATERIA PARA NOTEBOOK	UNIDADE	0	1	175,00		
PLACA DE VÍDEO QUADRO FERMI 600 PNY	UNIDADE	0	1	730,00		
TOTAL GASTO EM 2012				7.223,24		
GRUPO – MATERIAL LABORATORIAL						
MICRO ESPATULA	UNIDADE	0	2	1055,00		
PISSETAS PARA ACETONA	UNIDADE	0	4	230,00		
PISSETAS PARA ETANOL	UNIDADE	0	4	270,00		
PISSETAS DE SEGURANÇA	UNIDADE	0	10	1012,98		
LANTERNA COM LED 07 LED'S	UNIDADE	0	2	80,00		
FUNIL ANALÍTICO 10ML	UNIDADE	0	12	93,36		
FUNIL ANALÍTICO 23ML	UNIDADE	0	10	99,00		
ALAVANCA PSS42	UNIDADE	0	5	29,90		
KIT DE BORRACHAS P/ NEUTRALIZADOR ORING 15- VARIAN	UNIDADE	0	6	150,00		
SERRA FITA WPP 16X4P	UNIDADE	0	1	433,00		

LUPA DA BANCADA MONOFOCAL C/8X	UNIDADE	0	1	186,30		
TUBO EPPENDORF DESCARTÁVEL INCOLOR-SIMPORT	UNIDADE	0	4	590,00		
FUNIL DE BUCHNER 60ML	UNIDADE	0	2	700,00		
UNMIRE-RACK DE POLICETONA VERDE	UNIDADE	0	2	218,00		
UNMIRE-RACK DE POLICETONA AMARELO	UNIDADE	0	2	218,00		
PÊRA PARA INSUFLAÇÃO EM BORRACHA SINTÉTICA	UNIDADE	0	10	380,00		
INTRUMENTO ANTI ESTATICO ZEROSTAT-ALDRICH	UNIDADE	0	1	584,00		
PINÇA PARA APLICAÇÕES MICROSCÓPICAS, FINA-PONTA CURVA	UNIDADE	0	1	576,00		
BASTÃO EM TEFLON ENRIJECIDO C/METAL	UNIDADE	0	16	800,00		
JG CALIBRE FOLGA C/13 LAMINAS	UNIDADE	0	1	81,40		
BALÃO DE VIDRO BORO-FUNDO REDONDO.CAP.300ML C JUNTA 24/40	UNIDADE	0	6	120,00		
BASTÃO TEFLON	UNIDADE	0	14	700,00		
PLACA DE VIDRO CX C/ 12 UN	UNIDADE	0	1	1600,00		
TOTAL GASTO EM 2012				7336,70		

3. Levantamento dos contratos vigentes

CONTRATO		CONTRATADO(A)	OBJETO CONTRATADO	VIGÊNCIA		BASE LEGAL	MATERIAL UTILIZADO NA MÃO DE OBRA
Nº	ANO	RAZÃO SOCIAL		Início	Término	Lei 8666/93, art. 57	
7	2012	Abril Tour Viagens e Turismo Ltda	Locação de veículos terrestres em regime de diárias e com quilometragem livre (Região Norte: Pickup com e sem motorista, Microonibus e Van; Região Nordeste: Pickup sem motorista, Passeio e Microonibus; Região Sudeste e Sul: Pickup sem motorista)	04/05/12	03/05/13	ADSTRITO	-
8	2012	ELV Empresa Locadora de Veículos Ltda.	Locação de veículos terrestres em regime de diárias e com quilometragem livre (Região Nordeste: Pickup com motorista, e Passeio)	04/05/12	03/05/13	ADSTRITO	-
9	2012	HL Consultoria, Projetos e Treinamentos Ltda.	Locação de veículos terrestres em regime de diárias e com quilometragem livre (Região Norte: Passeio)	04/05/12	03/05/13	ADSTRITO	-
10	2012	Lila Turismo Ltda	Locação de veículos terrestres em regime de diárias e com quilometragem livre (Veículo tipo Van, Região NE)	04/05/12	03/05/13	ADSTRITO	-
45	2012	Z1 Studio de Arquitetura, Engenharia e Computação Gráfica	Locação de serviços de imagens 3D	07/01/13	07/05/13	ADSTRITO	-
12	2012	Rio Brazil Transportes e Representações Ltda.	Transporte rodoviário de cargas, local e interestadual, na modalidade porta a porta, para atender as necessidades dos servidores do Serviço Florestal Brasileiro	09/05/12	08/05/13	ADSTRITO	-
43	2012	Alfa Mare Instrumentos Científicos e Médicos LTDA	Serviço de confecção e instalação de capelas de exaustão sob medida para atender as necessidades da área de Química do LPF.	12/12/12	13/05/13	ADSTRITO	-
11	2012	Technocopy Service Ltda.	Locação de máquinas copiadoras e prestação de serviço de impressão e reprografia	16/05/12	15/05/13	15/05/17	Papel e suprimentos
39	2010	EBG Comércio e Serviços Ltda	Serviços de impressões, cópias, digitalização, encadernação e plastificação	10/12/10	09/06/13	09/06/15	Papel e suprimentos
16	2012	Sétima Serviços de Limpeza	Copeiragem - UR SUL	11/06/12	10/06/13	10/06/17	-
17	2012	RW Administração de Mão de Obra Ltda	Conservação e limpeza - UR SUL	11/06/12	10/06/13	10/06/17	Material e equipamentos de limpeza
14	2012	Saga Serviços Terceirizados Ltda	Serviços de engenharia, manutenção preventiva dos prédios da sede do SFB em Brasília/DF	12/06/12	11/06/13	11/06/17	Material de construção, elétrico, hidráulico
18	2012	Services Terceirizações Ltda.	Recepcionista - UR SUL	12/06/12	11/06/13	11/06/17	-
12	2010	Dígitro Tecnologia Ltda.	Locação, instalação e manutenção preventiva e corretiva de Central Privativa de Comutação Telefônica	15/06/10	15/06/13	15/06/15	Aparelhos telefônicos

			(CPCT)				
15	2012	Cast Informática S/A	Contratação de Serviços de suporte, operação e sustentação da infraestrutura de tecnologia da informação do SFB	02/07/12	01/07/13	01/07/17	-
19	2012	União Assessoria	Recepcionista - UR Purus Madeira	02/07/12	01/07/13	01/07/17	-
20	2012	União Assessoria	Copeiragem - UR Purus Madeira	02/07/12	01/07/13	01/07/17	Materiais e equipamntos de copa
21	2012	Meganorte Assessoria	Conservação e Limpeza - UR Purus Madeira	02/07/12	01/07/13	01/07/17	Material e equipamentos de limpeza
47	2012	FBX - Serviços de Segurança LTDA	Vigilância Armada - UR Purus Madeira	01/01/13	01/07/13	01/07/17	-
22	2012	Reluz Serviços Terceirizados	Motorista - UR Purus Madeira	05/07/12	05/07/13	05/07/17	-
24	2012	Sétima Serviços de Limpeza	Motorista - UR SUL	11/07/12	10/07/13	10/07/17	-
1	2012	Engeservice Acre Ltda	Recepcionista - SEDE	04/01/12	01/08/13	01/08/17	-
15	2011	AMI Comércio e Serviços Ltda.	Recepcionista - UR DF 163	03/08/11	02/08/13	02/08/16	-
16	2011	AMI Comércio e Serviços Ltda.	Conservação e Limpeza - UR DF 163	03/08/11	02/08/13	02/08/16	Material e equipamentos de limpeza
17	2011	AMI Comércio e Serviços Ltda.	Motorista - UR DF 163	03/08/11	02/08/13	02/08/16	-
18	2011	AMI Comércio e Serviços Ltda.	Coperiagem - UR DF 163	03/08/11	02/08/13	02/08/16	Materiais e equipamntos de copa
26	2012	TSI - Tecnologia e segurança de informática	Suporte TI - NE	13/08/12	12/08/13	12/08/17	Peças para substituição
27	2012	TSI - Tecnologia e segurança de informática	Suporte TI - Sul	13/08/12	12/08/13	12/08/17	Peças para substituição
28	2012	TSI - Tecnologia e segurança de informática	Suporte TI - BR 163	13/08/12	12/08/13	12/08/17	Peças para substituição
29	2012	DRM - Soluções em telecomunicações	Suporte TI - Purus Madeira	13/08/12	12/08/13	12/08/17	Peças para substituição
1	2011	Sistemare Segurança e Vigilância Ltda.	Vigilância Armada - UR Sul	17/02/11	17/08/13	17/08/13	-
1	2011 - FNDF	Fundação Apolonio Sales de Desenvolvimento Educacional - FADURPE	Elaboração de Planos de Manejo Florestal Sustentável em projetos de assentamento de Reforma Agrária (PA) e Prestação de Assistência Técnica e eExtensão Rural (ATEF) para implementação dos PMFS localizados na caatinga do estado do Piauí		21/08/13	...	-
16	2013	Fortaleza Serviços Empresariais Ltda	Secretariado - SEDE	01/03/13	28/08/13	28/08/17	-
5	2013	Santos e Oliveira Empreendimentos Ltda-ME	Serviços de Propriedade Intelectual	23/01/13	30/08/13	ADSTRITO	-
30	2012	GVP Auto locadora e Serviços LTDA	Transporte de servidores - 2 veículos funcionais	13/09/12	13/09/13	13/09/17	Carro
31	2012	GVP Auto locadora e Serviços LTDA	Transporte de servidores - 1 veículo funcional	13/09/12	13/09/13	13/09/17	Carro
30	2010	OI S/A	Telefonia Fixa - Unidades Regionais	17/09/10	17/09/13	17/09/15	-
32	2012	FLASH - Transportes e Informática LTDA	Motoboy	18/09/12	18/09/13	18/09/17	Moto
33	2010	Beta Brasil Serviços	Conservação e Limpeza - SEDE	22/09/10	22/09/13	22/09/15	Materiais e

		de Conservação e Limpeza Ltda.					equipamento s de limpeza
32	2010	Serpro	Servidores de Siads	11/10/10	11/10/13	ADSTRITO	-
34	2012	Cabo Telecom Serviços de Telecomunicações Ltda.	Internet Banda Larga 10Mb	25/10/12	25/10/13	25/10/17	-
23	2011	Intelig	Telefonia Fixa - SEDE	07/11/11	07/11/13	07/11/16	-
24	2011	Embratel	Telefonia Fixa - LDN e LDI	07/11/11	07/11/13	07/11/16	-
25	2011	Claro/Americel	Telefonia Móvel Local	08/11/11	07/11/13	07/11/16	-
26	2011	Embratel	Telefonia Móvel - LDN e LDI	08/11/11	07/11/13	07/11/16	-
15	2013	Aritano Medeiros de Araujo ME	Avaliação dos impactos do manejo comunitário em Pernambuco.	14/02/13	20/11/13	ADSTRITO	-
37	2012	Compusoftware Informática Ltda	Aquisição de Licenças perpétuas e atualização de software	26/11/12	26/11/13	ADSTRITO	-
36	2012	Aguiar e Silva Serviços de Coleta LTDA (Cerrado Entulho)	Coleta de lixo, transporte e destinação de resíduos sólidos	01/12/12	01/12/13	ADSTRITO	-
41	2012	Networld provedor de Serviços de Internet	Fornecimento de link de internet de 20Mbps	06/12/12	06/12/13	06/12/17	-
42	2012	Santa Terezinha Ind e Com de móveis Ltda	Armários Planejados para o LPF	12/12/12	12/05/13	ADSTRITO	-
4	2013	Cast Informática S/A	Fábrica de Software	18/01/13	18/01/14	18/01/18	-
48	2012	VCB Comunicações S.A (Via Cabo)	Internet Banda Larga - UR Purus Madeira	27/12/12	26/12/13	26/12/17	-
1	2010	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Serviços Postais	31/12/09	31/12/13	31/12/14	-
11	2013	NET SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S/A	Internet Banda Larga - UR Sul	02/01/13	02/01/14	02/01/18	-
2	2013	Stefanini Consultoria e Assessoria em Informática Ltda	Suporte TI - SEDE	08/01/13	08/01/14	08/01/18	-
3	2012	EMBRATEC - Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios HOM Ltda	Serviços de gerenciamento e controle de aquisição de combustível e manutenção veicular.	23/01/12	22/01/14	22/01/17	-
1	2012 - FNDF	Guiga & Nogueira Ltda. ME	Capacitação e prestação de serviço de assistência técnica visando ao fortalecimento da produção e ofertas de mudas para restauração florestal da Mata Atlântica da Região Nordeste		23/01/14	23/01/14	-
2	2012 - FNDF	Abril Tour Viagens e Turismo Ltda	Serviço de organização de eventos para disponibilização de logística, visando a realização de curso de capacitação para a produção e oferta de mudas para restauração florestal na região Nordeste.	24/01/12	24/01/14	24/01/14	-
7	2013	Agilent Technologies Brasil Ltda	Aquisição de sistema de cromatografia a gás com catalizador de massa de alta performance para atender LPF.	28/01/13	28/01/14	ADSTRITO	-
8	2013	MCR Sistemas e Consultoria LTDA	Contratação de empresa para fornecimento de licenças perpétuas de Softwares.	28/01/13	28/01/14	ADSTRITO	-
9	2013	MS Comércio e Serviços de Informática LTDA	Contratação de empresa para fornecimento de licenças perpétuas de Softwares.	28/01/13	28/01/14	ADSTRITO	-
3	2012 - FNDF	Flora Tecnologia e Consultoria Ambiental Ltda	Assistência técnica pra operação de 02 (dois) PMFS junto às Associações Comunitárias de Desenvolvimento Sustentável do		31/01/14	31/1/14	-

			Rio Arimum e da Comunidade da Juçara, na RESEX Verde para Sempre				
4	2012 - FNDF	Flora Tecnologia e Consultoria Ambiental Ltda	Assistência técnica para apoio ao extrativismo, beneficiamento e comercialização de óleo de andiroba junto às comunidades da RESEX do Baixo Juruá, organizadas na Associação dos Trabalhadores Rurais de Juruá, em Tefé/AM		31/01/14	31/1/14	-
5	2012 - FNDF	Ecodimensão Meio Ambiente e Responsabilidade Social Ltda.	Assistência técnica para apoio ao extrativismo, beneficiamento e comercialização de óleos de andiroba e copaíba junto às comunidades de: Cabeceira do Amorim, representada pela Assoc. Agroex. Da Cabeceira do Amorim; Limãotuba, representada pela Assoc. Comun. de Limãotuba; e Suruacá, representada pela Assoc. dos Morad. da Com. de Suruacá, em Santarém/PA		31/01/14	31/1/14	-
12	2013	Sulamérica	Seguro de veículos	01/02/12	01/02/14	ADSTRITO	-
13	2013	CTA - Centro dos Trabalhadores da Amazônia	Capacitação em manejo e boas práticas de coleta de castanha e pós coleta e prestação de assistência para produtores nas regiões de Novo Progresso, Jacareacanga e Oriximiná no Pará.	05/02/13	05/02/14	...	-
11	2011	Solidez Administração e Participações Ltda.	Locação de imóvel para abrigar a UR/Sul	10/02/13	09/02/14	09/02/16	-
6	2012	Engeplus Ambiental Ltda	Capacitação e prestação de serviço de assistência técnica, visando ao fortalecimento da produção e da oferta de sementes de espécies florestais nativas para a restauração florestal da Mata Atlântica na região Nordeste		13/02/14	13/02/14	-
7	2012 - FNDF	GERAR	Organização de eventos para disponibilização de logística visando a realização de cursos de capacitação para a produção e oferta de sementes de espécies florestais nativas para restauração da Mata Atlântica na região NE		13/02/14	13/02/14	-
18	2013	Ipanema Empresa de Serviços Gerais e Transportes Ltda	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de artefício de carpintaria do LPF	19/02/13	19/02/14	19/03/18	-
4	2011	Rondônia Imóveis Ltda.	Locação de imóvel em Porto Velho/RO para abrigar a UR/Purus Madeira	28/02/11	27/02/14	27/02/16	-
6	2013	Fundação de Desenvolvimento de Pesquisa - FUNDEP	Elaboração de modelo matemático para facilitar tomada de decisão ao selecionar áreas de florestas públicas passíveis de concessão.	24/01/13	30/03/14	30/3/14	-
8	2012 - FNDF	Guiga & Nogueira Ltda-ME	Capacitação de técnicos e extensionistas de instituições de ATER para manejo florestal na Caatinga.	02/01/13	02/04/14	2/4/14	-
1	2013 - FNDF	Engeplus Ambiental Ltda	Chamada nº 02/2012 - prestação de serviços de apoio à formação complementar de estudantes de último ano de cursos	15/01/13	15/04/14	15/4/14	-

			profissionalizantes de nível médio e pós-médio em ciências agrárias, biológicas e ambientais de escolas técnicas, inclusive aquelas que utilizam os princípios de pedagogia de alternância para o fortalecimento do manejo florestal de uso múltiplo da Caatinga				
2	2013 - FNDF	Ecodimensão Meio Ambiente e Responsabilidade Social Ltda.	Chamada nº 05/2012prestação de serviços de apoio à formação complementar de estudantes de último ano de cursos profissionalizantes de nível médio e pós-médio em ciências agrárias, biológicas e ambientais de escolas técnicas, inclusive aquelas que utilizam os princípios de pedagogia de alternância para o fortalecimento do manejo florestal na Amazônia	18/01/13	18/04/14	18/4/14	-
7	2010	Construtora Hamad	Locação de imóvel	26/04/10	25/04/14	25/2/15	-
5	2013 - FNDF	CTA - Centro dos Trabalhadores da Amazônia	Capacitação de técnicos e extensionistas de instituições de ATER para manejo florestal na Amazônia.	05/02/13	05/05/14	5/5/14	-
14	2013	Instituto Socio-ambiental Floranativa	Assistência técnica para 70 produtores de açaí (<i>Euterpe oleracea</i>) em Trairão-PA.	05/02/13	05/07/14	5/7/14	-
25	2012	IFC - International Finance Corporation	Realização de serviços técnicos e assessoria necessários à estruturação de projetos de concessão para manejo florestal sustentável das FLONAS Itaituba I e II.	11/07/12	10/12/14	10/12/14	-
6	2013 - FNDF	CTA - Centro dos Trabalhadores da Amazônia	Elaboração de plano de negócios participativos, capacitação e assistência técnica em gestão financeira, estratégica e de marketing para agricultores familiares em projetos de assentamentos e comunidades tradicionais de Unidades de Conservação da Amazônia.	05/02/13	06/05/15	6/5/15	-
3	2013 - FNDF	Aritano Medeiros de Araujo ME	Elaboração de planos de manejo florestal sustentável, planos de negócio e prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural na Caatinga.	25/01/13	25/01/16	25/1/16	-
4	2012 - FNDF	Fundação Apolonio Sales de Desenvolvimento Educacional - FADURPE	Elaboração de planos de manejo florestal sustentável, planos de negócio e prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural na Caatinga.	25/01/13	25/01/16	25/1/16	-
35	2012	EBC - Empresa Brasil de Comunicação S/A	Distribuição de publicidade legal imprensa ou eletrônica	26/10/12	26/10/17	26/10/17	-
20	2013	VTC - Soluções em Turismo Ltda	Agenciamento de viagens	25/03/13	25/03/14	25/3/18	-

4. Levantamento de obras realizadas

Em relação aos itens para realização de reformas, na planilha a seguir se encontram os dados dos serviços executados:

BLOCO	METRAGEM
CONSTRUÇÃO DA ÁREA DE BIODEGRADAÇÃO	
PINTURA DO GALPÃO DA ENGENHARIA - LPF	420M ²
REFORMA DOS TELHADOS DOS BLOCOS “G” E “H”	840M ²
PINTURA DA ÁREA DA QUIMICA - LPF	120M ²
DESENTUPIMENTODAS FOSSAS	80M ³
PINTURA DO GABINETE DO SFB E SALA DE REUNIÃO BLOCO “H”	90M ²

Apêndice 2 – Diagnóstico de Práticas de Sustentabilidade e de Racionalização do Uso de Materiais e Serviços Implementadas no MMA e SFB

A realização do diagnóstico é fundamental para que se possa planejar a implementação de ações mais eficientes. Para tanto, procedeu-se ao levantamento das práticas já implementadas no MMA e SFB no âmbito do programa A3P e do Projeto Esplanada Sustentável - PES, bem como a identificação de oportunidades de melhorias a serem incluídas nos planos de ação. As informações constantes do presente diagnóstico foram apresentadas pelos representantes da A3P e do PES.

Em relação ao consumo de bens e recursos naturais foram utilizados como referenciais os dados do monitoramento (série histórica) do Programa A3P. Os dados desse programa também foram referenciais para os levantamentos das práticas ambientais e de desfazimento adotadas.

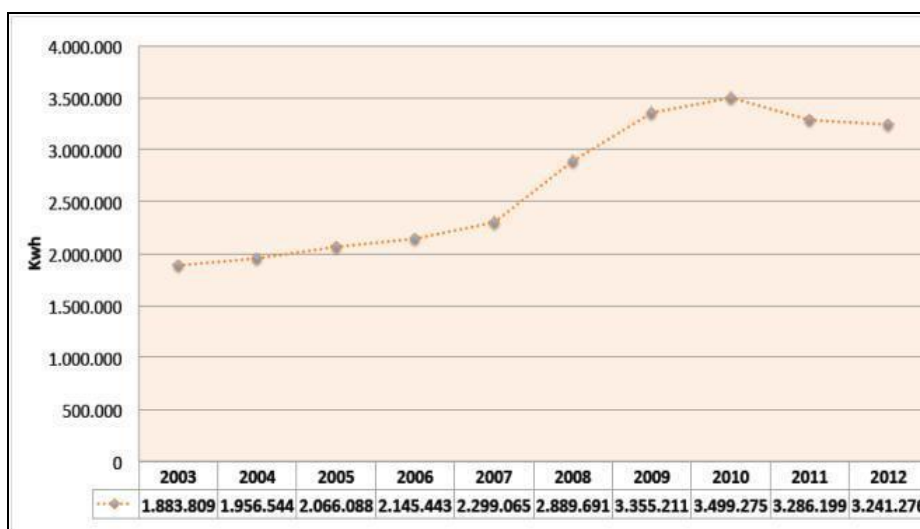
1. Diagnóstico do MMA – Bloco B da Esplanada dos Ministérios e 505 Norte

1.1 Levantamento do consumo de bens e recursos naturais

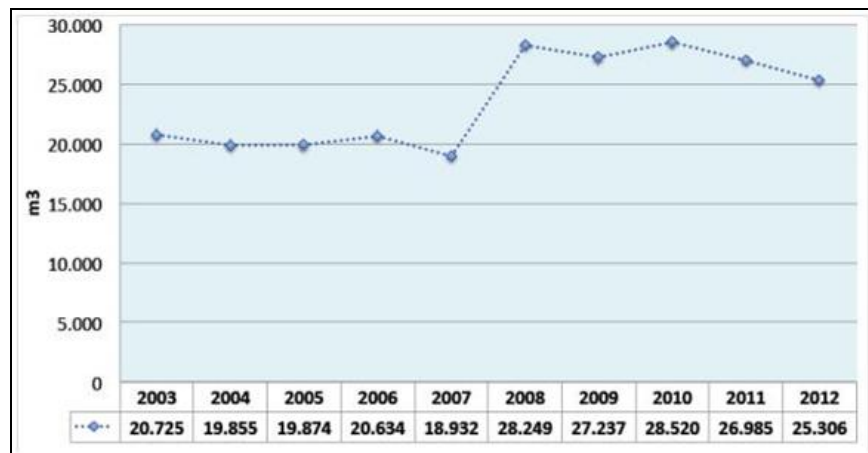
Os dados apresentados a seguir, relativos à série histórica de consumo de energia elétrica, água, papel e copos descartáveis foram levantados pela coordenação do Programa A3P implementado no MMA.

Todos os gráficos apresentados a seguir incluem os dados levantados no edifício sede do MMA (Bloco B da Esplanada dos Ministérios) e também do edifício Marie Prendie (505 Norte).

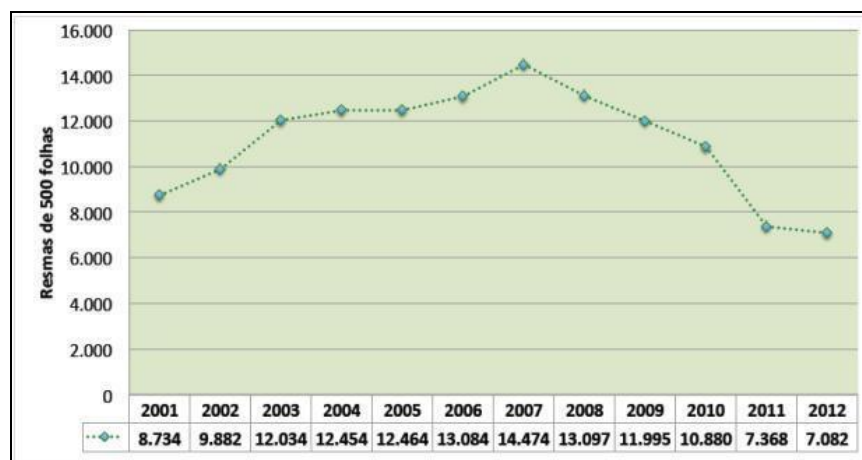
1.1.1 Consumo de Energia Elétrica



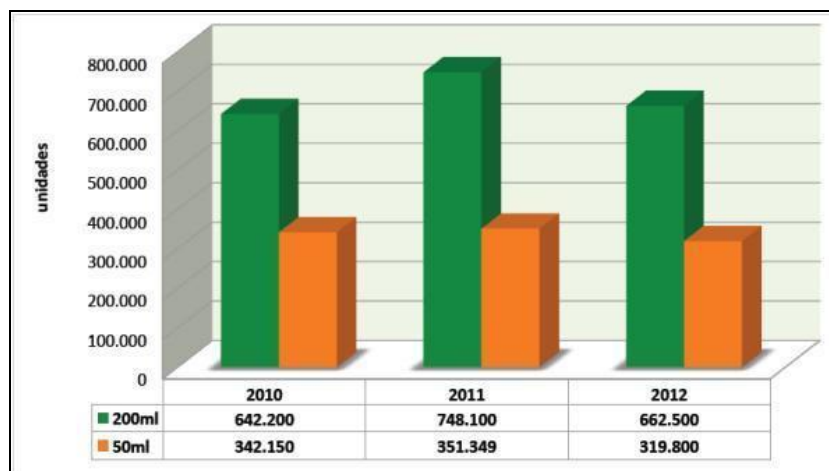
1.1.2 Consumo de Água



1.1.3 Consumo de Papel



1.1.4 Copos descartáveis



Por meio da implementação do Programa A3P, realiza-se o acompanhamento do consumo dos quatro itens descritos anteriormente. Esse processo, no entanto, pode ser aperfeiçoado com a inclusão de outros itens de material de consumo como canetas, toners de impressão, dentre outros.

1.2 Levantamento sobre práticas de desfazimento

O Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, regulamentou, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material.

O desfazimento consiste no processo de exclusão de um bem do acervo patrimonial da instituição, de acordo com a legislação vigente e expressamente autorizada pelo dirigente da unidade gestora.

Em relação às práticas definidas no Decreto nº 99.658/1990, para os bens que não estão sendo utilizados, o MMA realiza na grande maioria das vezes a doação. Nesse caso, são doados mobiliário, equipamentos eletroeletrônicos, veículos e alguns materiais oriundos de reforma como divisórias e luminárias. Em relação aos microcomputadores de mesa, monitores de vídeo, impressoras e demais equipamentos de informática, respectivo mobiliário, peças-parte ou componentes, classificados como ociosos ou recuperáveis, são doados segundo as diretrizes do Programa de Inclusão Digital do governo federal.

O MMA também realiza a cessão de mobiliário, equipamentos e veículos para o Serviço Florestal Brasileiro e entidades vinculadas. O MMA recebe bens, na forma de transferência, dos projetos de cooperação internacional e os destina por meio da doação. Raramente o MMA realiza alienações, permutas e vendas.

Com a instituição da Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei nº 12.305/2010 - a prática de abandono prevista no Decreto nº 99.658/1990 não é mais possível. Da mesma forma, a inutilização deverá observar legislação específica quando se tratar de material perigoso ou radioativo.

O MMA não dispõe de planos para o correto armazenamento e desfazimento de materiais perigosos.

Propostas para o Plano de Ação:

- Melhores condições de armazenamento dos materiais que serão objeto de doação;
- Ampliar a doação para as cooperativas de catadores de materiais recicláveis, incluindo novos materiais, principalmente, os oriundos de reformas.

1.3 Levantamento das práticas ambientais já adotadas, principalmente com relação ao descarte de resíduos

O MMA tem buscado inserir práticas de sustentabilidade nas suas atividades e das entidades vinculadas desde a criação do Programa A3P em 1999. As iniciativas têm sido aperfeiçoadas ao longo dos últimos anos e algumas delas resultaram em normatização interna.

As práticas ambientais adotadas no MMA, de forma geral, dizem respeito à implantação do Programa A3P. Anualmente são implantadas ações para sensibilização dos servidores e inserção da sustentabilidade nas atividades administrativas promovidas pelo MMA. O Programa estimula os servidores a adotarem práticas para redução do consumo de energia, água, papel e copos plásticos por meio de campanhas educativas.

As ações do referido Programa foram fortalecidas pela adesão do MMA ao Projeto Esplanada Sustentável - PES. A seguir encontram-se descritas as práticas já adotadas e as oportunidades de melhoria por tema específico.

1.3.1 Contratações Sustentáveis

Em 15 de maio de 2008, foi publicada a Portaria MMA nº 61, de 15 de maio de 2008, que definiu diretrizes e critérios de sustentabilidade para os procedimentos licitatórios realizados no MMA. Com base nessa Portaria, alguns critérios foram utilizados, mas, a norma ainda não foi aplicada em sua totalidade.

Em relação aos itens, foram levantados aqueles já contratados e adquiridos pelo MMA com a utilização de critérios de sustentabilidade. Em 2012, dentre os 28 itens adquiridos, 5 incluíram os critérios (18%). No caso da contratação, dos 11 itens contratados, 4 incluíram critérios de sustentabilidade (36%). Na planilha a seguir encontram-se descritos os itens mencionados.

AQUISIÇÃO	CONTRATAÇÃO
Contêineres e lixeiras para a coleta seletiva	Sistema de ar condicionado eficiente
Extintores de incêndio	Persianas
Material de expediente	Molduras
Cadeiras para sala de reunião	Central telefônica
Mesas para sala de reunião	

Propostas para o Plano de Ação:

- Analisar, a partir dos inventários, o perfil das aquisições do MMA e incluir critérios de sustentabilidade para os bens mais consumidos;

- Atualização da Portaria nº 61, de 15 de maio de 2008;
- Criar Central de Compras Compartilhadas junto com as entidades vinculadas;
- Dar transparência às contratações realizadas pelo MMA;
- Aumentar o percentual de bens comprados com critérios de sustentabilidade;
- Inserir itens sustentáveis na planilha de serviços contratados;
- Realizar capacitação com conceitos gerais de contratações sustentáveis e capacitações sobre assuntos específicos.

1.3.2 Projeto Esplanada Sustentável

Desde junho de 2012, com a adesão do MMA ao Projeto Esplanada Sustentável - PES, algumas ações específicas para redução do consumo de energia, água, papel e copos descartáveis estão sendo implementadas conjuntamente com a A3P. Abaixo encontram-se descritas as ações que estão em curso e as metas de redução já alcançadas.

DESPESAS	PLANOS DE AÇÕES
COPO DESCARTÁVEL	. Substituir os copos descartáveis por copos reutilizáveis; . Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os servidores a reduzirem o consumo de copos descartáveis; . Distribuir copos ou xícaras de material reutilizável para os servidores para substituir os copos plásticos; . Se utilizar copo plástico, utilizar um único copo ao longo do dia ao invés de um a cada vez que for beber algo. Objetivo: Reduzir o consumo de copos plásticos;
PAPEL	. Fazer uso do e-mail na comunicação evitando o uso do papel; . Configurar as impressoras para imprimir frente-verso como modo padrão; . Substituir o uso de documento impresso por documento digital; . Reaproveitar o papel na confecção de blocos de rascunho; . Realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de papel; . Incentivar o uso do papel reciclado em todas as demandas das diversas unidades do MMA. Objetivo: Reduzir o consumo e desperdício de papel
ENERGIA ELÉTRICA MMA/MinC	. Reforma dos quadros elétricos de distribuição; . Programa de educação e conscientização dos servidores e prestadores de serviço do Ministério no que diz respeito à melhor utilização da energia elétrica; . Substituição das luminárias existentes por luminárias de maior eficiência na ocasião em que for realizada a reforma dos andares; Objetivo: Reduzir o consumo de energia elétrica.
ÁGUA E ESGOTO MMA/MinC	. Instalação de vasos com caixa acoplada; . Troca de torneiras, por torneira temporizada; . Manutenção preventiva, para evitar vazamentos; Objetivo: reduzir a quantidade de litros de água utilizados.

1.3.3 Energia Elétrica

Outro ponto importante das ações realizadas diz respeito à continuidade das práticas já implementadas. O MMA realizou, em 2008, *retrofit* para atender questões emergenciais relativas à manutenção e segurança e aproveitou para promover algumas ações de eficiência energética e sustentabilidade. Foram adquiridos equipamentos mais econômicos e com menor impacto ambiental o que possibilitou aumentar a eficiência das práticas ambientais implementadas. Foi implantado um sistema de ar condicionado que possui fluxo de refrigerante variável, sistema VRF. O sistema é acionado por meio de painéis individuais controlados pelos usuários (Foto 1).

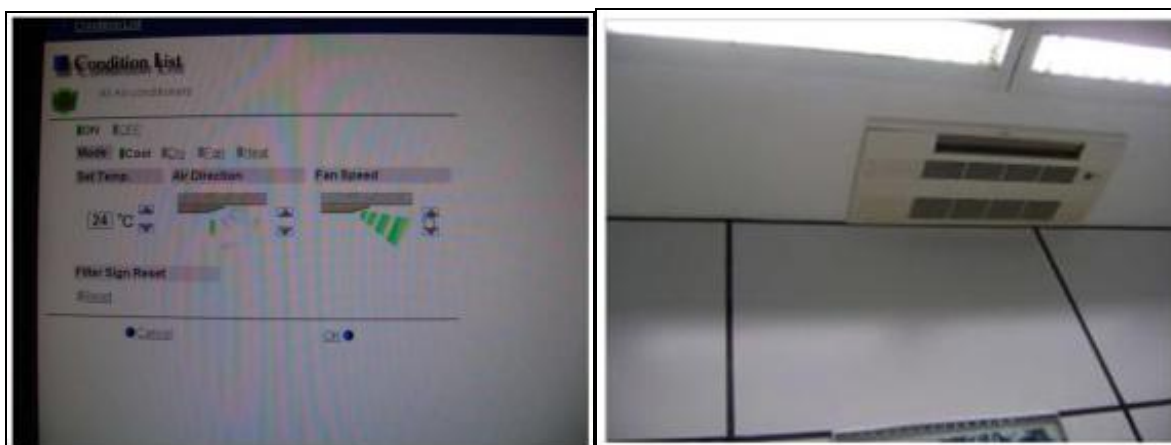


Foto 1: Sistema de ar condicionado VRF.

A instalação do sistema de ar condicionado foi realizada de forma gradativa para ser ampliada inclusive para o Ministério da Cultura, no entanto, não foi concluída. Além disso, atualmente, nem todos os usuários têm acesso ao painel de controle o que impede a otimização no uso dos aparelhos de ar condicionado, principalmente, nas salas desocupadas. Também havia sido prevista a contratação de empresa para manutenção da rede elétrica que deveria apresentar Relatório Mensal sobre o consumo de energia elétrica por tipo de atividade. Nesse sentido, seria possível avaliar o montante gasto com iluminação, ar condicionado, elevadores, computadores entre outros. Essa ação não foi realizada o que impossibilitou o acompanhamento eficiente das melhorias alcançadas.

Nos marcos da adesão do MMA ao PES, foram definidas três ações voltadas para a redução do consumo de energia elétrica:

- Reforma dos quadros elétricos de distribuição;
- Programa de educação e conscientização dos servidores e prestadores de serviço do Ministério no que diz respeito à melhor utilização da energia elétrica;
- Substituição das luminárias existentes por luminárias de maior eficiência, na ocasião em que for realizada a reforma dos andares.

Para auxiliar nesse processo de eficiência energética, já iniciado, o MMA adota práticas sugeridas na cartilha do Procel e, no momento, encontra-se em processo de contratação laboratório para realizar a etiquetagem de eficiência energética do Bloco B.

Propostas para o Plano de Ação:

- Implementar as ações já definidas no PES;
- Realizar o Diagnóstico para Etiquetagem do Bloco B - já se encontra em curso;
- Implementar as ações que serão definidas pelo processo de etiquetagem

1.3.3 Água

Para reduzir o consumo de água foram instaladas torneiras com válvulas redutoras de pressão e temporizadores. Também foi prevista a substituição, em sua totalidade, dos vasos sanitários.

O MMA também possui instalado mecanismo para reaproveitamento da água da chuva, mas não utiliza da forma adequada, o que reduz a possibilidade de geração de benefícios para o prédio do Bloco B.

No âmbito do PES, foram definidas como ações para redução do consumo de água:

- Instalação de vasos com caixa acoplada;
- Troca de torneiras, por torneira temporizada;
- Manutenção preventiva para evitar vazamentos.

Propostas para o Plano de Ação:

- Implementar as ações já definidas no PES para o uso Sustentável e Conservação de Água em Edifícios Públicos;
- Utilizar, de fato, o sistema de captação de águas pluviais;
- Realizar capacitação dos servidores por meio da parceria com o Centro Internacional de Referência em Reuso de Água/ CIRRA - em andamento.

1.3.5 Copos Descartáveis

Em relação ao consumo de copos plásticos, o MMA adquiriu, em 2011, canecas para todos os servidores (Foto 2). Essa foi a segunda vez que o MMA distribuiu canecas para os servidores tendo em vista a grande rotatividade. Com a realização dessa ação esperava-se uma grande redução no consumo de copos descartáveis. Entretanto, esse resultado não foi alcançado, pois a disponibilização de um grande número de copos descartáveis encontra-se prevista em contrato e foi definida sem observar o real consumo, as metas de sustentabilidade definidas pela Comissão do Programa A3P e demais medidas relacionadas ao uso racional e combate ao desperdício.

No âmbito do PES/MMA foram definidas as seguintes ações a serem implementadas:

- Substituir copos descartáveis por copos reutilizáveis;
- Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os servidores a reduzirem o consumo de copos descartáveis;
- Distribuir copos ou xícaras de material reutilizável para os servidores para substituir os copos descartáveis;
- Se utilizar copo plástico, utilizar um único copo ao longo do dia ao invés de um a cada vez que for beber algo.



Foto 2: Canecas distribuídas para todos os servidores.

Propostas para o Plano de Ação:

- Implementar as ações já definidas no PES;
- Adotar projeto copo zero para os servidores;
- Retirar e/ou substituir os copos descartáveis por copos de papel que serão utilizados apenas pelos visitantes e/ou eventos do MMA.
- Revisar o número de copos descartáveis do contrato de serviço de copo e reduzir a disponibilização nos corredores.

1.3.6 Papel

O MMA já adota várias práticas de sustentabilidade para promover o uso racional e redução do consumo de papel. Muitas das ações já vêm sendo implementadas há alguns anos e outras foram incluídas no âmbito do PES - tabela constante do item 5.2 deste documento.

Propostas para o Plano de Ação:

- Implementar as ações já definidas no PES;
- Configuração de impressoras no modo frente e verso;
- Controle de impressões por meio do *outsourcing*;

1.3.7 Transporte

No âmbito do Programa A3P, o monitoramento para adoção de boas práticas no transporte de funcionários iniciou-se em 2011. O que se verificou foi que o MMA desde 2008 não adquire mais veículos.

Propostas para o Plano de Ação:

- Adoção de medidas para estimular o transporte coletivo e sustentável;

1.3.8 Sensibilização e Comunicação

A coordenação do Programa A3P elabora, em parceria com a Assessoria de Comunicação do Ministério, um Plano Específico de Comunicação Interna para sensibilização dos servidores. Desde 2012, muitas ações são realizadas em conjunto com o Ministério da Cultura.

Em 2011, no âmbito do Plano de Comunicação Interna da A3P foram realizadas 11 campanhas, incluindo palestras, com temas voltados para a sustentabilidade socioambiental como por exemplo, destinação correta de eletroeletrônicos e coleta seletiva solidária (Foto 3). As palestras e campanhas têm por objetivo internalizar critérios socioambientais na atividade pública e sensibilizar os servidores e gestores para as questões socioambientais. No entanto, não são todas as ações promovidas que contam com grande participação dos servidores e, principalmente, gestores. É necessário que a instituição se engaje de fato nas ações promovidas.



Foto 3: Palestra sobre a importância e impactos da Coleta Seletiva Solidária.

Em 2012, no âmbito do Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS), foram realizadas pelo MMA amplas ações de sensibilização e capacitação de servidores públicos que atuam nas áreas referentes ao processo de aquisição de bens e contratações de serviços. As ações tiveram como objetivo ampliar a capacidade de se implementar a Contratação Pública

Sustentável, não só no Ministério como em toda a Administração Pública. Em maio de 2012, foi realizado o Workshop Internacional de Compras Públicas Sustentáveis que capacitou 1.016 servidores públicos: 216 de forma presencial e 800, via internet. E em novembro do mesmo ano, foi realizado o Curso de Contratações Públicas Sustentáveis, em parceria com o Conselho Superior da Justiça do Trabalho. O curso ocorreu em Brasília com transmissão ao vivo para os estados e atingiu público de 125 pessoas presencialmente, dentre servidores do MMA e vinculadas, e 837 servidores de todos os estados brasileiros, capacitando ao todo 962 servidores públicos.

Propostas para o Plano de Ação:

- Elaborar o Plano de Comunicação interna para implementação das ações do PLS, em parceria com Ascom/MMA;
- Definir medidas para o maior engajamento dos servidores e gestores nas campanhas e ações específicas.

1.3.9 Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva Solidária

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.940/2006, o MMA implanta a Coleta Seletiva Solidária por meio do Termo de Compromisso com a Coortrap. Nesse processo, são destinados papel, papelão, plástico em geral, cartuchos e toners para a referida cooperativa. O MMA realiza o acompanhamento e pesagem dos resíduos que são destinados. Essa ação deveria ser realizada pela Comissão Seletiva Solidária do MMA instituída pela Portaria nº 505, de 31 de outubro de 2007. No entanto, como a composição da referida Comissão não foi atualizada, desde a publicação da Portaria, na prática, as ações são implementadas e monitoradas pela Comissão do Programa A3P instituída pela Portaria MMA nº 217, de 30 de julho de 2008. Essa situação precisa ser ajustada, nos marcos da elaboração do PLS, para que o MMA tenha apenas uma única comissão de gestão das ações de sustentabilidade.

Os materiais coletados são depositados em contêineres localizados na garagem do prédio do Bloco B da Esplanada dos Ministérios e também no edifício da 505 Norte. São utilizados contêineres azuis para o papel e vermelho para o plástico. No Bloco B, as condições de armazenamento são precárias, pois falta espaço adequado (Foto 4).



Foto 4: Armazenamento do material destinado para a Coortrap.

Para realizar a Coleta Seletiva Solidária, o MMA utiliza coletores distintos para papel a ser reutilizado, papel para reciclagem (Foto 5), plásticos em geral e resíduos não recicláveis (Foto 6). São destinados aos coletores de reutilização os papéis A4 impressos em um único lado a serem usados para confecção de blocos de rascunho. Essa ação ainda é necessária tendo em vista que ainda há no MMA um grande número de impressoras não configuradas para o padrão de impressão frente e verso.



Foto 5: Coletores diferenciados para coleta de papel reciclável e reutilizável.



Foto 6: Coletores diferenciados para coleta de plásticos em geral e resíduos não recicláveis.

Para auxiliar os servidores, além das campanhas, foram produzidos banners, adesivos e cartazes com orientações sobre como descartar corretamente os resíduos (Fotos 7 e 8).



Foto 7: Coletores diferenciados e banner explicativo sobre a Coleta Seletiva Solidária – edifício da 505 norte.



Foto 8: Orientações sobre como descartar corretamente os resíduos.

O MMA também implanta a logística reversa de lâmpadas fluorescentes por meio de contrato com a empresa responsável pela manutenção elétrica do prédio.

O maior problema atual diz respeito aos resíduos oriundos das reformas realizadas. Alguns dos materiais, como divisória e mobiliário, são doados, mas não há na contratação com a empresa o estabelecimento de condições para a correta destinação, principalmente, no que diz respeito aos materiais recicláveis.

Propostas para o Plano de Ação:

- Revisão das Portarias que instituíram a Comissão de Coleta Seletiva Solidária e a Comissão do Programa A3P;
- Promoção de condições adequadas para o armazenamento dos materiais recicláveis;

- Substituição dos coletores para papel a ser reutilizado e reciclados - coletores já adquiridos;
- Parceria com o Ministério da Cultura para melhoria das condições das áreas coletivas;
- Reforço da importância da coleta seletiva solidária e ampliar a destinação de outros materiais para as cooperativas de catadores;
- Medição do volume de cada item destinado à reciclagem.

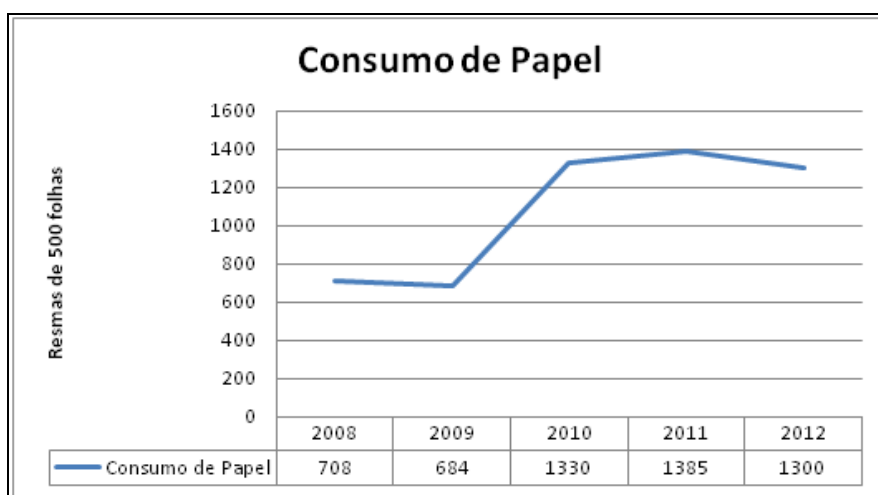
2. Diagnóstico do SFB

2.1 Levantamento do Consumo de Bens e Recursos Naturais

Com relação ao consumo de energia elétrica e consumo de água, observa-se que a sede do SFB está localizada dentro da sede do IBAMA, e que o consumo não é individualizado, por este motivo não como é possível apresentar as informações necessárias para a realização do diagnóstico.

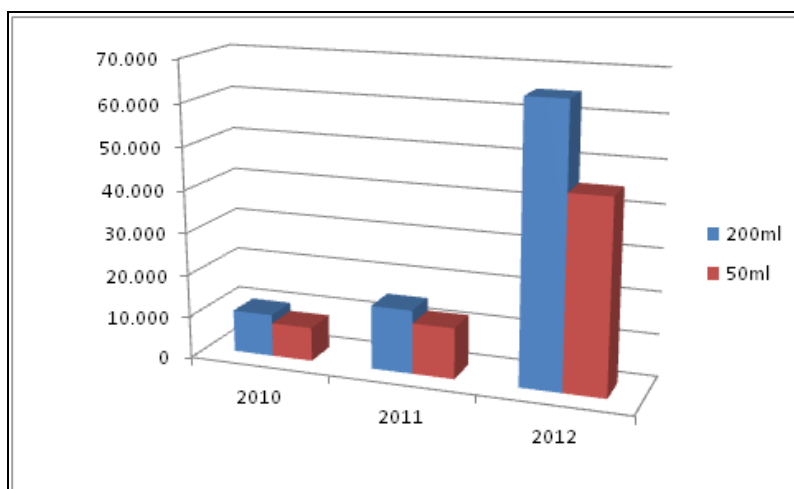
Destaca-se, ainda, que as campanhas realizadas pela A3P citadas nos itens 1.3.5, 1.3.8 e 13.9 são desenvolvidas pelo SFB.

2.1.1 Consumo de Papel



O gráfico inclui o consumo de papéis comprados para abastecer o almoxarifado do SFB e utilizados nos contratos de reprografia.

2.1.2 Copos Descartáveis



O gráfico inclui o consumo de copos comprados para abastecer o almoxarifado do SFB e utilizados nos contratos de copeiragem.

2.2 Levantamento sobre práticas de desfazimentos

Sobre o desfazimento de bens, é importante destacar que foram realizadas doações de bens móveis permanentes, exceto aqueles da área de processamento de dados – informática, nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012. Todos eles foram destinados a instituições sem fins lucrativas, devidamente cadastradas.

Grande parte dos itens disponibilizados estavam irrecuperáveis financeiramente ou desgastados pelo uso; tal fato se sucedeu porque anteriormente os mesmos já haviam sido cedidos/doados ao SFB por outras instituições (já eram usados) para que fosse possível ao órgão iniciar as suas atividades, isso ocorreu no final de 2007, começo do ano de 2008.

O desfazimento dos bens da área de informática – Processamento de Dados – foi realizado nos anos de 2010 e 2012. Os equipamentos foram doados pelos mesmos motivos relatados anteriormente, com o agravante dos mesmos estarem obsoletos, não sendo possível encontrar no mercado peças para reposição e reparo.

O desfazimento realizado em 2012 foi destinado a uma Organização não Governamental parceira do Ministério do Meio Ambiente e que utiliza os equipamentos recebidos para promover cursos técnicos com o intuito de formar jovens residentes em comunidades carentes. Todos os desfazimentos de bens do SFB feitos até hoje foram através de doação e Cessão.

Portanto, os desfazimentos de bens do Serviço Florestal Brasileiro foram regulados conforme o Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que regulamentou, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento.

2.3 Levantamento das práticas ambientais já adotadas, principalmente com relação ao descarte de resíduos

O SFB envia os cartuchos e toners já utilizados para a A3P do MMA. Lâmpadas utilizadas são descartadas no ponto de coleta seletiva da Empresa Leroy Merlim, localizada no SOF norte. Pilhas e baterias são descartadas no papa-pilhas do IBAMA.

Apêndice 3 - Materiais de Consumo Sustentáveis do MMA e SFB

	RELAÇÃO DE MATERIAIS RECICLADO / SUSTENTÁVEL
ITEM	ESPECIFICAÇÃO
1.	ALMOFADA CARIMBO, MATERIAL CAIXA PLÁSTICO RECICLADO, MATERIAL ALMOFADA ESPONJA ABSORVENTE REVESTIDA DE TECIDO, COR AZUL, TIPO ENTINTADA, COMPRIMENTO 120MM, LARGURA 90MM
2.	ALMOFADA CARIMBO, MATERIAL CAIXA PLÁSTICO RECICLADO, MATERIAL ALMOFADA ESPONJA ABSORVENTE REVESTIDA DE TECIDO, COR PRETA, TIPO ENTINTADA, COMPRIMENTO 120MM, LARGURA 90MM
3.	ALMOFADA CARIMBO, MATERIAL CAIXA PLÁSTICO RECICLADO, MATERIAL ALMOFADA ESPONJA ABSORVENTE REVESTIDA DE TECIDO, COR VERMELHA, TIPO ENTINTADA, COMPRIMENTO 120MM, LARGURA 90MM
4.	BLOCO PARA RASCUNHO, MATERIAL PAPEL RECICLADO, COR NATURAL COM PAUTA TAMANHO 150MM X 200 MM GRAMATURA 56G/M2 BLOCO COM 50 FOLHAS APLICAÇÃO ANOTAÇÃO DIVERSAS
5.	BLOCO PARA RASCUNHO, MATERIAL PAPEL RECICLADO, COR NATURAL SEM PAUTA TAMANHO 200MM X 280 MM GRAMATURA 56G/M2 BLOCO COM 50 FOLHAS APLICAÇÃO ANOTAÇÃO DIVERSAS
6.	BLOCO PARA RASCUNHO, MATERIAL PAPEL RECICLADO, COR NATURAL COM PAUTA TAMANHO 200MM X 280 MM GRAMATURA 56G/M2 BLOCO COM 50 FOLHAS APLICAÇÃO ANOTAÇÃO DIVERSAS
7.	BLOCO RECADO, MATERIAL PAPEL RECICLADO, COR NATURAL LARGURA 102MM, COMPRIMENTO 152MM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS 'POST-IT', QUANTIDADE FOLHAS 100
8.	BLOCO RECADO, MATERIAL PAPEL RECICLADO, COR NATURAL LARGURA 76MM., COMPRIMENTO 102MM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS AUTO-ADESIVO/GRAMATURA 90 G/M2, QUANTIDADE FOLHAS 100
9.	BLOCO RECADO, MATERIAL PAPEL RECICLADO, COR NATURAL LARGURA 38MM, COMPRIMENTO 50MM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS AUTO-ADESIVO/GRAMATURA 90 G/M2, QUANTIDADE FOLHAS 100
10.	BLOCO RECADO, NOTAS AUTO ADESIVAS 76X76MM BLOCO COM 100 FOLHAS – PAPEL RECICLADO COR NATURAL – TIPO POST IT SANFONADAS PARA DISPENSER POP UP ADESIVO ACRÍLICO SINTÉTICO, REMOVÍVEL E REPOSICIONÁVEL, REFIL PARA SUPORTE POP-UP
11.	BLOCO FLIP CHART - MATERIAL PAPEL RECICLADO COR BRANCA, FORMATO 660MM X 960MM, FOLHA 75G/M2, APLICAÇÃO FLIP CHART COM FUROS, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS SEM PAUTA, BLOCO COM 50 FOLHAS
12.	CAIXA BOX PARA ARQUIVO MORTO - PAPELÃO DUPLO REFORÇADO

	MATERIAL PAPELÃO RECICLADO, TIPO PAREDES DUPLA COM ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES PAPELÃO MONTÁVEL, COR PARDO, CAIXA ARQUIVO CONFECCIONADO EM PAPELÃO KRAFT, 2 CAPAS, TAMANHO: 360MM X 240MM X 140MM
13.	CAIXA EM PAPELÃO ONDULADO TRIPLA - REFORÇADA TAMANHO 550(C)X480(L)X520(A) GRAMATURA 780 , SEM IMPRESSÕES MATERIAL PAPELÃO RECICLADO, TIPO PAREDES TRIPLA CAPACIDADE PARA 8 CAIXAS BOX MONTADAS ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES
14.	CAIXA EM PAPELÃO ONDULADO TRIPLA - REFORÇADA TAMANHO 460(C)X300(L)X310(A) GRAMATURA 780 SEM IMPRESSÕES MATERIAL PAPELÃO RECICLADO, TIPO PAREDES TRIPLA CAPACIDADE PARA 8 CAIXAS BOX MONTADAS ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES
15.	CANETA ESFEROGRÁFICA TIPO ECOLÓGICA, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO MATERIAL COMPOSTA DE POLIPROPILENO E MATERIAL RECICLADO (TIPO CAIXAS DE LONGA VIDA) PONTA DE LATÃO COM ESFERA DE TUNGSTÊNIO DE 1MM, TIPO ESCRITA MÉDIA, COR TINTA AZUL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ATÓXICA, CORPO CILÍNDRICO
16.	CANETA ESFEROGRÁFICA, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO MATERIAL PONTA ESFERA DE TUNGSTÊNIO, TIPO ESCRITA MÉDIA, COR TINTA AZUL, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ATÓXICA, CORPO CILÍNDRICO
17.	CANETA ESFEROGRÁFICA, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO MATERIAL PONTA ESFERA DE TUNGSTÊNIO, TIPO ESCRITA MÉDIA, COR TINTA PRETA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ATÓXICA, CORPO CILÍNDRICO
18.	CANETA ESFEROGRÁFICA, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO MATERIAL PONTA ESFERA DE TUNGSTÊNIO, TIPO ESCRITA MÉDIA, COR TINTA VERMELHA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS ATÓXICA, CORPO CILÍNDRICO
19.	CAPA PARA PROCESSO - GRAMATURA 340G/M2 – EM PAPEL SINTÉTICO RECICLADO (PLÁSTICOS RECICLADOS) - COR BRANCA - FOLHA DUPLA, RESISTENTE A ÁGUA E AO MANUSEIO, ACEITA ESCRITA DE QUALQUER TIPO DE CANETA TIMBRE LOGOTIPO: BRASÃO DA REPÚBLICA E SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL, IMPRESSÃO EM COR PRETO, 1/0 FORMATO ABERTO 460MMX310MM, FECHADO 230MMX310MM - DOBRADA E PERFURADA COM DOIS FUROS CENTRADOS AO MEIO COM DISTANCIA DE 20MM DA BORDA. OBS. Modelo de impressão padrão disponível no almoxarifado do MMA
20.	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL RECICLADO, GRAMATURA 90, TIPO SACO COMUM KRAFT NATURAL 90G/M2 200MM X 280 MM - devem conter impresso o Brasão da República e timbre do Serviço Público Federal.
21.	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL RECICLADO, GRAMATURA 90, TIPO SACO COMUM BRANCO 90G/M2 240MM X 340 MM - devem conter impresso o Brasão da República e timbre do Serviço Público Federal.

22.	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL RECICLADO, GRAMATURA 90, TIPO SACO COMUM KRAFT NATURAL 90G/M2 240MM X 340 MM - devem conter impresso o Brasão da República e timbre do Serviço Público Federal.
23.	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL RECICLADO, GRAMATURA 90, TIPO SACO COMUM KRAFT NATURAL 90G/M2 260 X 360 MM - devem conter impresso o Brasão da República e timbre do Serviço Público Federal.
24.	ENVELOPE, MATERIAL PAPEL RECICLADO, GRAMATURA 90, TIPO SACO COMUM KRAFT NATURAL 90G/M2 310MM X 410 MM - devem conter impresso o Brasão da República e timbre do Serviço Público Federal.
25.	ETIQUETA ADESIVA MATERIAL PAPEL RECICLADO, 101,6MM X 33,9MM, FORMATO RETANGULAR, CAIXA COM 1400 ETIQUETAS EM FOLHA FORMATO A4
26.	ETIQUETA ADESIVA MATERIAL PAPEL RECICLADO, 101,6MM X 50,8MM, FORMATO RETANGULAR, CAIXA COM 1000 ETIQUETAS EM FOLHA FORMATO A4
27.	ETIQUETA ADESIVA MATERIAL PAPEL RECICLADO, FOLHA ÚNICA 210MMX297MM FORMATO RETANGULAR, CAIXA COM 100 ETIQUETAS EM FOLHA FORMATO A4
28.	PASTA ARQUIVO, MATERIAL CARTÃO RECICLADO, TIPO COM ABAS E ELÁSTICO TAMANHO: 310MM X 230MM, COR NATURAL, GRAMATURA 400 G/M2, LOMBADA DE 20MM
29.	PILHA ALCALINA PALITO 1,5V AAA NÃO RECARREGÁVEL , MODELO AAA, CARTELA C/2 UNIDADES/NÃO CONTÉM MERCÚRIO E CÁDMIO, SISTEMA ELETROQUÍMICO ALCALINA, TENSÃO NOMINAL 1,5v
30.	PILHA ALCALINA PEQUENA 1,5V AA NÃO RECARREGÁVEL , MODELO AA, CARTELA C/2 UNIDADES/NÃO CONTÉM MERCÚRIO E CÁDMIO, SISTEMA ELETROQUÍMICO ALCALINA, TENSÃO NOMINAL 1,5v
31.	LÁPIS GRAFITE MINA Nº 2 APONTADO, COM BORRACHA MATERIAL CORPO MADEIRA DE MANEJO SUSTENTÁVEL, DIÂMETRO CARGA 2, DUREZA CARGA HB, FORMATO CORPO CILÍNDRICO, COM BORRACHA APAGADORA, GRAFITE Nº 2, MATERIAL CARGA GRAFITE.
32.	LIVRO ATA, MATERIAL PAPEL RECICLADO, QUANTIDADE FOLHAS 100, GRAMATURA 90G/M2, COMPRIMENTO 300MM, LARGURA 216MM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS CAPA DURA ; FOLHAS NUMERADAS E PAUTADAS
33.	LIVRO PROTOCOLO, QUANTIDADE FOLHAS 100, COMPRIMENTO 210MM, LARGURA 150MM, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS NUMERADAS SEQUENCIALMENTE, MATERIAL CAPA PAPEL RECICLADO, GRAMATURA FOLHAS 56G/M2, MATERIAL FOLHAS PAPEL RECICLAD
34.	LAPISEIRA, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, DIÂMETRO CARGA 0,5, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM PRENDEDOR, PONTA E ACIONADOR DE METAL/BORRACHA
35.	LAPISEIRA, MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, DIÂMETRO CARGA 0,7, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS COM PRENDEDOR, PONTA E ACIONADOR DE METAL/BORRACHA

36.	PAPEL OFSETE, MATERIAL CELULOSE VEGETAL, GRAMATURA 90G/M2, COMPRIMENTO 960MM, LARGURA 660MM, COR PALHA, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS MATERIAL RECICLADO, EMBALADOS EM PACOTES DE 250 FOLHAS
37.	PAPEL A3, MATERIAL PAPEL RECICLADO COR PALHA MATERIAL CELULOSE VEGETAL, 75G/M2 – 420MM X 297MM, COR PALHA – RESMA COM 500 FOLHAS EMBALAGEM PROTEGIDA ADEQUADAMENTE CONTRA UMIDADE.
38.	PAPEL A4, MATERIAL PAPEL RECICLADO 210 X 297MM GRAMATURA 75G/M2, COR PALHA – RESMA COM 500 FOLHAS, EMBALAGEM PROTEGIDA ADEQUADAMENTE CONTRA UMIDADE.
39.	PAPEL A4, 210X297MM 75G/M2 BRANCO ALCALINO DE ALTA QUALIDADE, 210 X 297MM GRAMATURA 75G/M2, COR BRANCO – RESMA COM 500 FOLHAS – LIVRE DE CLORO ELEMENTAR, MATÉRIA PRIMA PROVENIENTE DE FLORESTAS 100% PLANTADAS E RENOVÁVEIS GARANTIA DE PERFORMANCE EM TODO TIPO DE ATIVIDADE COMO ESCREVER, REPRODUZIR E IMPRIMIR, SUPERFÍCIE RESISTENTE, CORTE PERFEITO E ABSORÇÃO EQUILIBRADA QUE PERMITE O MELHOR DESLIZAMENTO NA IMPRESSORA EVITANDO DESPERDÍCIO DE TINTA E ATOLAMENTO DE PAPEL , EMBALAGEM PROTEGIDA ADEQUADAMENTE CONTRA UMIDADE.
40.	PAPEL A4, MATERIAL PAPEL NÃO CLORADO 210 X 297MM GRAMATURA 75G/M2 – RESMA COM 500 FOLHAS LIVRE DE CLORO ELEMENTAR OU QUALQUER OUTRO DERIVADO DE CLORO EM SEU PROCESSO DE FABRICAÇÃO – COR: MARFIM, EMBALAGEM PROTEGIDA ADEQUADAMENTE CONTRA UMIDADE.
41.	PAPEL A4, 210MM X 297MM MATERIAL PAPEL RECICLADO, APLICAÇÃO IMPRESSORA LASER E JATO DE TINTA, GRAMATURA 180G/M2 COR PALHA, PCT COM 100 FOLHAS
42.	PASTA ARQUIVO TIPO SUSPENSA COR NATURAL MATERIAL PAPELÃO RECICLADO 350g/m ²) TAMANHO: 360MM X 240MM COM VISOR, ETIQUETA E GRAMPO PLÁSTICO.
43.	PASTA ARQUIVO TIPO EM L MATERIAL POLIETILENO RECICLADO ESPECIFICAÇÃO: TRANSPARENTE FOSCO, MED. 240X340MM, 0,20MM FECHADA EM "L"
44.	PORTA LÁPIS/CLIFE/LEMBRETE, METERIAL POLIPROPILENO RECICLADO, TIPO PORTA LÁPIS, 85MM DE COMPRIMENTO X 85MM DE LARGURA X 100MM DE ALTURA
45.	RÉGUA COMUM MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, 30CM DE COMPRIMENTO, GRADUAÇÃO MILIMÉTRICA
46.	RÉGUA COMUM MATERIAL PLÁSTICO RECICLADO, 40CM DE COMPRIMENTO, GRADUAÇÃO MILIMÉTRICA

Apêndice 4 – Relação de Normas Utilizadas no PLS MMA

- Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos;
- Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte;
- Lei nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010, que estabelece margem de preferência para produtos manufaturados e serviços nacionais que atendam às Normas Técnicas brasileiras;
- Lei nº 12.305, de 20 de dezembro de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Decreto nº 6.204, de 5 de setembro de 2007, que regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte nas contratações públicas de bens, serviços e obras;
- Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que regulamenta o artigo 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública – CISAP;
- Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008, que disciplina a contratação de serviços, continuados ou não, por órgãos ou entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais - SISG;
- Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional;
- Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012, que estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável;
- Portaria MMA nº 221, de 10 de setembro de 2004, que institui a estrutura de gestão de A3P;
- Portaria MMA nº 61, de 15 de maio de 2008, que estabelece práticas de sustentabilidade ambiental a serem observadas pelo Ministério do Meio Ambiente e suas entidades vinculadas quando das compras públicas sustentáveis;
- Portaria MMA nº 43, de 28 de janeiro de 2009, que proíbe ao MMA e seus órgão vinculados de realizarem a compra e o uso de produtos contendo amianto, em especial em obras públicas;

- Portaria SLTI/MPOG nº 2, de 16 de março de 2010, que dispõe sobre as especificações padrão de bens de Tecnologia da Informação no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional;
- Portaria SGP/MPOG nº 3, de 25 de março de 2013, que institui as diretrizes gerais de promoção da saúde do servidor público federal, que visam orientar os órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC;
- Resolução CONAMA nº 20/1994 (ruídos);
- Resolução CONAMA nº 359/2005 (limite de concentração de fósforo);
- Resolução CONAMA nº 267/2000 (substâncias agressivas à camada de ozônio);
- Resolução CONAMA nº 307/2002 (gestão dos resíduos da construção civil);
- ABNT NBR ISO 14001, relativa a Sistemas de Gestão Ambiental;
- Manual de Auditorias Ambientais do TCU/2001.